



Relatório de Sustentabilidade **2025**

VLI 15^{anos}
Cada conexão
aproxima

Sumário

CAPÍTULO 1.	4	CAPÍTULO 5. MARCO 2.	59
Apresentação		Gestão de riscos	
Sobre o relatório	5	Gestão de riscos	60
Mensagem do CEO	6	Antecipação	61
Mensagem do Conselho de Administração	8	Mitigações	62
Prêmios e reconhecimentos	10	Direitos humanos	63
CAPÍTULO 2.	12	CAPÍTULO 6. MARCO 3.	64
Quem somos e como geramos valor para quem faz o Brasil crescer		Clientes e fornecedores	
Quem somos	13	Clientes	65
Como geramos valor para quem faz o Brasil crescer	15	Fornecedores	67
Nossa infraestrutura multimodal que conecta clientes ao mundo	16	Gestão estratégica de fornecedores: segurança, desempenho e valor compartilhado	68
Nossa arquitetura logística em corredores	20	Ética e conformidade com fornecedores	71
15 anos da VLI	22	Compras locais	72
VLI em números	25	Desenvolvimento ESG na cadeia de valor	73
Nossas operações em 2025	26		
Conexão 2020 em Ação	28	CAPÍTULO 7. MARCO 4.	74
Cenário macroeconômico	29	Inovação e eficiência operacional	
CAPÍTULO 3.	31	Inovação	75
Nossa estratégia ESG		Eficiência operacional	81
Estratégia ESG	32	CAPÍTULO 8. MARCO 5.	83
Compromissos da Jornada ESG	33	Relacionamento institucional e poder público	
Engajamento com <i>stakeholders</i>	34	Atuação nos territórios	84
Materialidade	36	Educação, prevenção e cultura em segurança	87
		Lista de associações	88
CAPÍTULO 4. MARCO 1.	38	CAPÍTULO 9. MARCO 6.	89
Governança, ética e integridade		Segurança das nossas pessoas e saúde ocupacional	
Práticas de governança	39	A jornada de transformação	90
Nossos acionistas	40	Avanços na gestão de saúde e segurança	91
Avaliação dos órgãos de Governança	45	Pilares da mudança	92
Remuneração e incentivos	45	Resultados e desafios	94
Demonstrações financeiras	46	Saúde ocupacional e bem-estar	96
Ética e transparência	48		
Comitê de Ética	52		
Cultura anticorrupção	53		
Ética como ativo estratégico	53		
Conflitos de interesses	57		
Privacidade de dados	58		
Governança digital	58		

CAPÍTULO 10. MARCO 7.

Diversidade e inclusão

Nossa agenda para o tema
Equidade de gênero como prioridade do mapa estratégico
Iniciativas e campanhas
Inclusão que começa no ambiente de trabalho
Governança e monitoramento

CAPÍTULO 11. MARCO 8.

Desenvolvimento humano e cultura organizacional

Desenvolvimento humano
Educação corporativa e formação contínua
Gestão de carreira e sucessão
Rotatividade
Experiência do colaborador
Remuneração e benefícios
Licença parental

CAPÍTULO 12. MARCO 9.

Relacionamento com a comunidade

Gestão de território
Estratégia de atuação social
Canais e mecanismos de escuta
Governança e diretrizes
Segurança das comunidades

CAPÍTULO 13. MARCO 10.

Impacto social e projetos socioambientais

Geração de valor social
Principais projetos e iniciativas

CAPÍTULO 14. MARCO 11.

Eficiência climática

Eficiência climática
Governança e diretrizes
Desempenho e indicadores
Iniciativas e projetos para eficiência climática

97

98

98

101

102

103

104

105

105

107

109

109

110

111

112

113

113

114

115

116

118

119

119

124

125

126

127

128

CAPÍTULO 15. MARCO 12.

Gestão de recursos naturais

Responsabilidade ambiental e recursos naturais
Gestão de desempenho ambiental
Água e efluentes
Resultados
Gestão de resíduos

129

130

131

132

133

134

CAPÍTULO 16. MARCO 13.

Biodiversidade e compensações

Cuidado com os ecossistemas por onde passamos
Governança e diretrizes
Áreas de atuação e biomas
Programas e iniciativas
Monitoramento da biodiversidade

137

138

138

139

140

141

CAPÍTULO 17. MARCO 14.

Inovação ambiental

Tecnologia e responsabilidade
LabCerrado: ciência aplicada para reduzir
riscos e fortalecer o território

142

143

143

CAPÍTULO 18. MARCO 15.

Soluções para clientes

Soluções integradas
Combustíveis: infraestrutura para acessar novos mercados
Complexo TIPA
Nova operação integrada e modelo ATF-C

147

148

148

149

153

CAPÍTULO 19.

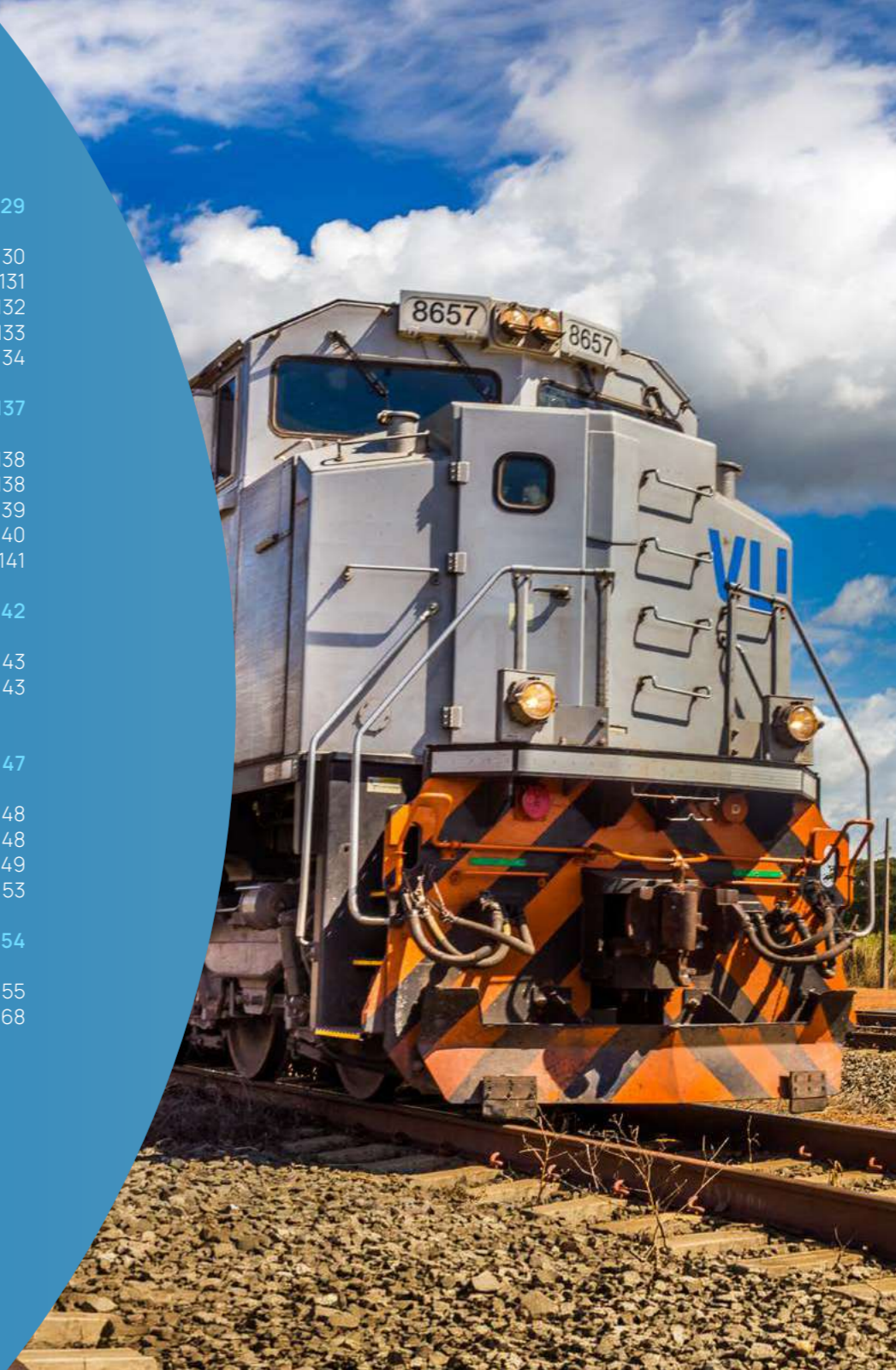
Anexos

Central de indicadores
Sumário GRI

154

155

168



CAPÍTULO 1

Apresentação

Gabriel de Jesus - Contagem / MG

Sobre o relatório

GRI 2-1, 2-3, 2-14

O ano de 2025 marca os 15 anos da VLI. Temos orgulho de apresentar, na 6ª edição do Relatório de Sustentabilidade da Companhia, os avanços da jornada ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança), alinhados à performance do negócio.

O conteúdo foi estruturado a partir de 15 marcos de sustentabilidade, organizados pelos eixos do mapa estratégico Conexão 2030, que foi revisado para refletir a evolução dos últimos anos e preparar a Companhia para os desafios futuros.

Esta publicação, que reúne as principais iniciativas realizadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025 – mesma periodicidade do relato financeiro –, foi elaborada em conformidade com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), versão 2021, com os indicadores organizados no Sumário GRI. A matriz de materialidade também fundamenta esta edição, conferindo foco

nos temas mais relevantes para nossos públicos de relacionamento (Saiba mais em [Materialidade](#)).

Pelo 3º ano consecutivo, submetemos nosso relato ao Reporting Matters, iniciativa do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), que avalia relatórios de suas empresas associadas e contribui para o aperfeiçoamento contínuo do documento.

Todas as informações divulgadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva, promovendo transparência e confiabilidade.



Para enviar sugestões, tirar dúvidas ou colaborar com este documento, entre em contato conosco pelo e-mail sustentabilidade@vli-logistica.com.br.



André Luiz Ribeiro - Contagem / MG



Mensagem do CEO

GRI 2-22

Pragmatismo e ambição foram ingredientes essenciais para a VLI, no ano de 2025, para garantir a resiliência do negócio no curto prazo, ao mesmo tempo que permitiram preparar a Companhia para o ciclo de desenvolvimento esperado em médio e longo prazos. Em um ambiente marcado por juros elevados, maior restrição de capital, volatilidade de *commodities* e incertezas relevantes sobre o cenário logístico nacional, reforçamos nossa gestão e o alinhamento das nossas pessoas à nossa cultura, mantendo o compromisso de transformar a logística do Brasil e gerar valor na cadeia produtiva.

Do ponto de vista de gestão, destaco três marcos fundamentais. O primeiro foi o aprofundamento da nossa estratégia (denominada Conexão 2030), do *accountability* para sua execução e da sua vinculação com o mapa cultural, que evoluiu para traduzir, com ainda mais clareza, como geramos valor sustentável por meio de operações produtivas e seguras e de um modelo de negócios orientado ao cliente.

Percorrida a primeira metade do ciclo de 10 anos do Conexão 2030 celebramos conquistas, revisamos prioridades, aprofundamos temas críticos e estruturamos um plano mais robusto, conectado aos desafios reais e às expectativas de entregas de cada uma das nossas cadeias de valor. Esse movimento também reforçou a conexão entre estratégia, cultura e comportamento, tornando mais explícito o papel de cada pessoa na construção de uma organização de alta performance. Para isso, também foi fundamental entender a força da nossa cultura através de um levantamento que a classificou como muito forte (83 pontos na avaliação do modelo Richard Barrett) e destacou o alinhamento da nossa liderança.

O segundo marco foi o reconhecimento dos clientes. Mesmo em um ano desafiador, fortalecemos relações e avançamos na forma como somos percebidos: a VLI passou a ser reconhecida como parte integrante da cadeia de valor. Essa evolução também se refletiu no *Net Promoter Score* (NPS), que registrou avanço superior a sete pontos percentuais em relação ao ano anterior. O resultado decorre de ações consistentes para melhorar a qualidade do atendimento, a previsibilidade operacional, a comunicação e a capacidade de cocriação de soluções mais aderentes às necessidades dos clientes, reforçando, na prática, o valor de colocá-los no centro das decisões e gerar soluções com confiabilidade e consistência.

O terceiro marco foi um novo avanço na gestão de temas críticos, como o endereçamento de gargalos operacionais e o dimensionamento dos investimentos necessários bem como da força de trabalho própria e parceira. Esse amadurecimento fortaleceu o planejamento de negócios, qualificou o diálogo com o Conselho e deu mais consistência à condução das agendas estratégicas, em linha com uma cultura que valoriza disciplina, transparência e responsabilidade pelo resultado.

Esse desempenho também se refletiu nos resultados econômico-financeiros. Mantivemos a receita líquida próxima à do ano anterior, em R\$ 9,9 bilhões, mesmo em um contexto de redução de tarifas e volatilidade na demanda por transporte de *commodities*. Ainda assim avançamos em eficiência operacional, refletido em um crescimento do EBITDA recorrente de 5%, atingindo R\$ 5,261 bilhões. Esses números demonstram a capacidade da VLI de gerar valor em cenários desafiadores, com disciplina de custos, foco em produtividade e alocação responsável de capital.

Na agenda ESG, mantivemos prioridades coerentes com o papel da VLI no país. A descarbonização segue como tema central, com investimentos voltados ao aumento do volume transportado nas nossas ferrovias, que emitem aproximadamente 85% menos CO₂ quando comparadas ao transporte rodoviário. Em portos, nossa prática foi reconhecida com o Selo Diamante no Pacto pela Sustentabilidade do Ministério dos Portos e Aeroportos. Em diversidade de gênero o tema segue como prioridade, com iniciativas concretas.

A atuação social também ganhou centralidade em 2025. Avançamos em projetos que alcançaram mais de 100 mil beneficiários em 38 municípios, em linha com nossos compromissos públicos. Para a VLI, transparência e respeito são valores inegociáveis e, em 2025, reforçamos esse compromisso ao aderir ao Movimento Transparência 100%, da ONU. Destaco também a centralidade da ética, especialmente relevante para uma Companhia que atua em ambiente regulatório complexo e com intensa interação com o setor público.

A segurança de todas as pessoas permanece como compromisso permanente. Encerramos o ano com avanços nos indicadores, mas sabemos que, em segurança, nenhum resultado é suficiente frente a riscos operacionais - nada é mais importante do que a vida. Segurança exige vigilância diária, humildade para reconhecer fragilidades e determinação para agir com ainda mais rigor, especialmente na gestão de parceiros, empresas e profissionais que atuam integrados às nossas operações e compartilham conosco a responsabilidade pela execução segura das atividades. Seguiremos avançando e compartilharemos continuamente medidas adicionais implementadas.

Olhando à frente, a Companhia deverá se adaptar a mudanças relevantes no perfil da demanda logística no Brasil, impulsionadas pela evolução da matriz de cargas — com o avanço dos biocombustíveis, novos fluxos internos e maior agregação de valor à produção nacional. Ao mesmo tempo, a transformação tecnológica seguirá impactando o mundo do trabalho, com o avanço da automação e da inteligência artificial. Esse movimento exigirá novas competências e reconfigurará funções técnicas. Nesse contexto, manteremos os investimentos em capacitação e no desenvolvimento de profissionais, especialmente em áreas técnicas. Esperamos evolução na proteção de pessoas, cargas e comunidades, refletindo os investimentos realizados nos últimos anos. Em paralelo, seguiremos com projetos estruturantes que ampliam capacidade e competitividade, sempre com disciplina, governança e retorno ajustado ao risco. Um destaque, nesse sentido, é a aprovação, pela Agência Nacional de Transportes, da proposta para renovação da concessão da FCA. O projeto segue agora para análise do TCU.

O futuro da logística dependerá tanto de ativos quanto de pessoas. A VLI atingiu uma dimensão em que confiabilidade e continuidade operacional são compromissos inadiáveis. Isso não reduz nossa capacidade de inovar — exige que inovemos com responsabilidade. Somos parte essencial da infraestrutura do Brasil e temos um time qualificado que está empenhado em honrar esse papel com disciplina, ética e alta performance, gerando valor compartilhado para clientes, parceiros, sociedade e investidores.

É com essa convicção — de que é necessário progredir com a transformação da logística — que avançamos para 2026.

Fábio Marchiori, CEO da VLI

“O futuro da logística dependerá tanto de ativos quanto de pessoas. A VLI atingiu uma dimensão em que confiabilidade e continuidade operacional são compromissos inadiáveis.”

Fábio Marchiori, CEO da VLI



Wellygton Filho - Ouro Preto / MG



Sérgio Novais e Ana Valéria Dantas, Barra dos Coqueiros / SE



Mensagem do Conselho de Administração

GRI 2-22

O ano de 2025 marca um ponto de maturidade na trajetória da VLI. Ao completar 15 anos, a Companhia consolida um ciclo de crescimento expressivo, fortalecimento de ativos estratégicos e posicionamento diferenciado em um setor estruturante da economia brasileira: a logística eficiente gera valor na cadeia logística de quem faz o Brasil crescer. Esse histórico reafirma a robustez da tese de negócio e a qualidade das decisões estratégicas tomadas ao longo da última década.

Ao mesmo tempo, este ciclo evidencia uma transição relevante de fase. Se os anos anteriores foram marcados por expansão e reinvestimento intensivo, o período recente inaugura uma etapa em que crescimento, rentabilidade e disciplina financeira precisam caminhar de forma ainda mais equilibrada. A geração de valor passa a se refletir também na remuneração adequada do capital investido, com o início de um ciclo de distribuição de dividendos depois de 10 anos intensivos de reinvestimento no negócio, o que demonstra respeito ao risco assumido pelos acionistas e reforça a sustentabilidade econômico-financeira do negócio no longo prazo.

O contexto externo atual pede disciplina e flexibilidade. Ainda que a VLI esteja exposta a um segmento com dinâmica estruturalmente atrativa, o negócio está sujeito a ciclos, com momentos de crescimento mais moderado, acompanhando a dinâmica da economia brasileira e dos segmentos que atende. Nesse cenário, manter uma estrutura de capital enxuta, níveis de alavancagem adequados e critérios rigorosos de avaliação de projetos é condição essencial para atravessar oscilações com resiliência, garantindo o atendimento aos mercados que contam com nossa logística de forma sustentável, além de proteger ativos e resultados.

Em 2025, os resultados financeiros reafirmaram a solidez do modelo de negócio da VLI. A receita líquida se manteve em torno de R\$ 9,9 bilhões, em um cenário de pressão sobre tarifas e volatilidade de mercado, enquanto o EBITDA avançou 5%, alcançando R\$ 5,261 bilhões. Mais do que a performance em si, esses indicadores refletem disciplina na gestão, eficiência operacional e capacidade de gerar valor sustentável. Para o Conselho, o que se destaca é a consistência da estratégia de longo prazo,

que combina rentabilidade com responsabilidade na alocação de capital e fortalece a confiança dos acionistas na trajetória da Companhia e no cumprimento do Mapa Estratégico denominado Conexão 2030.

No campo de governança, ética e conformidade, 2025 reafirmou princípios inegociáveis. A atuação da VLI permanece pautada por padrões elevados de integridade, respeito às regras e rejeição absoluta a atalhos ou práticas que comprometam a reputação e a perenidade do negócio. Em um ambiente regulatório complexo e historicamente sensível, esse posicionamento se consolida como um ativo estratégico. A clareza de que resultados não podem ser perseguidos em detrimento da ética fortalece a confiança de investidores, parceiros, financiadores e da sociedade, além de proteger a Companhia de riscos reputacionais e legais de longo prazo. Saber que isso é uma verdade da base ao topo, como demonstrou a pesquisa de valores aplicada em 2025 e que revelou ser ética o mais forte valor compartilhado entre os 8 mil colaboradores, é motivo de orgulho para o Conselho.

Os debates realizados ao longo do ano também reforçaram a importância de decisões criteriosas em projetos estruturantes e concessões. A VLI segue confiante na renovação da FCA, que atualmente está sob análise do Tribunal de Contas da União (TCU), para um novo ciclo de investimentos e modernização dessa malha, com um contrato equilibrado, rentável, e que gere valor para toda a sociedade. A Companhia também avalia oportunidades relevantes para o futuro da logística nacional, especialmente no eixo Centro-Norte, com a consciência de que o sucesso de um investimento não se mede no momento de entrada, mas na sua capacidade de gerar retorno sustentável ao longo de cinco, dez ou mais anos. O foco permanece na análise técnica rigorosa, incluindo aspectos de sustentabilidade, na previsibilidade de receitas, na gestão de riscos e na compatibilidade entre investimento, financiamento e retorno esperado.

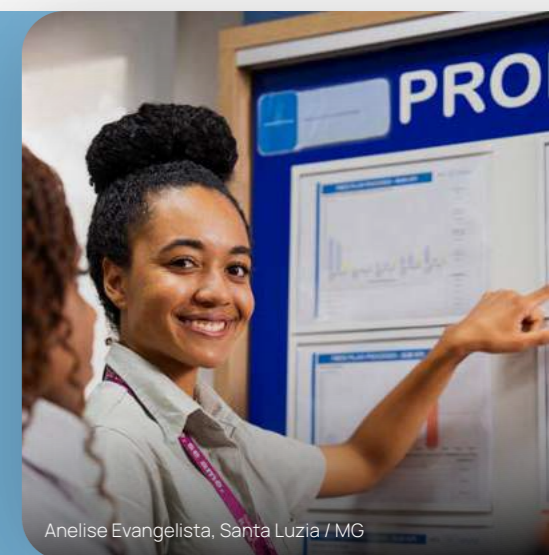
Para 2026, as expectativas estão ancoradas nessa mesma lógica de equilíbrio e responsabilidade. A VLI inicia seu próximo capítulo com base sólida, cultura organizacional madura e alinhamento entre acionistas, Conselho, lideranças e equipes.

Sob a diretriz do Conexão 2030, o desafio à frente é crescer com rentabilidade e sustentabilidade, parceria com nossos clientes e coerência com os valores que sustentam a Companhia. É assim que vamos seguir transformando a logística para gerar valor para a cadeia produtiva que faz o Brasil crescer.

Marcos Pinto Almeida, Presidente do Conselho de Administração

“A VLI inicia seu próximo capítulo com **base sólida, cultura organizacional madura e alinhamento entre acionistas, Conselho, lideranças e equipes.**”

Marcos Pinto Almeida – Presidente do Conselho de Administração



Anelise Evangelista, Santa Luzia / MG



Flávio César da Silva e Ana Beatriz Teodoro - Divinópolis / MG



Prêmios e reconhecimentos

GRI 2-1, 2-3, 2-14

Em 2025, fomos reconhecidos com um dos mais relevantes prêmios do agronegócio ao sermos eleita e empresa Campeã das Campeãs no **Prêmio Melhores do Agronegócio**, promovido pela Globo Rural em parceria com a Serasa Experian. Também conquistamos o primeiro lugar na categoria Transporte e Logística, criada nesta edição da premiação. Mais de 580 empresas de diferentes segmentos do agronegócio brasileiro foram avaliadas em 2025 e a metodologia do prêmio considera, de

forma integrada, o desempenho econômico-financeiro e critérios ambientais, sociais e de governança (ESG), o que reforça a consistência da nossa estratégia corporativa e a incorporação da sustentabilidade como pilar estruturante da gestão da VLI.

Também fomos reconhecidos no **Prêmio Valor Inovação**, ao conquistar o primeiro lugar na categoria Transporte e Logística, entre as 150 empresas mais inovadoras do país, além de

alcançarmos nossa melhor posição no ranking geral – 26ª colocação. Esse reconhecimento reflete a consolidação da nossa cultura de inovação, com investimentos contínuos em transformação digital, automação, uso avançado de dados e desenvolvimento de soluções que ampliam a eficiência operacional, fortalecem a segurança e reduzem impactos ambientais. As iniciativas reconhecidas pelo prêmio demonstram a integração entre inovação e sustentabilidade, contribuindo

diretamente para o avanço das metas ESG da VLI e para a geração de valor econômico, social e ambiental no longo prazo.

Recebemos o **Selo Diamante do Pacto pela Sustentabilidade**, concedido pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), que representa a categoria mais alta no âmbito do programa e reforça compromissos com boas práticas ambientais, sociais e de governança no setor e diretamente conectados com os



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).

Na esfera de iniciativas ESG, fomos premiados no **GRI Infra Awards 2025** em duas categorias: Gente, com o projeto “Um Lar Longe do Seu Lar”, e Mulheres, com o “Elas na Logística”.

Ainda no campo de reconhecimentos setoriais, fomos destaque no Prêmio ANTT – Destaques Ferrovias 2025, uma das principais referências do setor ferroviário nacional, ao conquistarmos premiações em categorias estratégicas para a evolução da logística no país. A Ferrovia Norte Sul Tramo Norte (FNSTN) foi reconhecida em Engenharia, com o projeto *CIW – Central de Inteligência Waysides*, e em Integridade, com o Painel Preditivo de Riscos. Na categoria Segurança Viária, a nossa operação ferroviária no Norte alcançou o primeiro lugar com a Ferrovia Norte Sul Tramo Norte (FNSTN).

Fomos também reconhecidos no **2º Prêmio ESG Porto de Santos**, no eixo Governança, com um case voltado à nossa plataforma de gestão de doações e patrocínios, reforçando a transparência e a estruturação dos nossos processos de investimento social.

Esses reconhecimentos evidenciam a consistência da nossa atuação em temas críticos para o setor, como inovação operacional, gestão de riscos e segurança, reforçando nosso compromisso com a excelência, a confiabilidade e o desenvolvimento sustentável da infraestrutura logística brasileira.

Outras premiações

Ranking 100 *Open Corps* 2025, como vencedora da categoria Transporte e Logística



Época Negócios 360 - 2º lugar em Infraestrutura



Valor 1000 - 3º lugar setorial



Melhores e Maiores do Transporte (OTM) 1º lugar na categoria “Operador logístico e Armazenagem”



Suzano Valoriza - Case Tatajuba na categoria Legado Social



Aplaude (Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial) . 1º e 2º lugar na categoria de comitês (Comite BH em 1º e Comite Divinópolis em 2º)



Aberje - Case de publicação impressa - vencedor regional MG: Revista Conexão VLI



Quem somos

GRI 2-1, 2-6


Há 15 anos, conectamos “Brasis” por meio de uma operação logística multimodal, composta por ferrovias, terminais e portos. Transportamos as riquezas do país de ponta a ponta, atendendo às principais regiões produtoras de bens industrializados, minerais, siderúrgicos e do agronegócio, com soluções inovadoras e sustentáveis, orientadas à eficiência e à redução de fricções na cadeia logística.

Somos uma *holding* de capital fechado com ações divididas entre cinco acionistas: Brookfield, Vale, Fundo de Investimentos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS), administrado pela Caixa Econômica Federal, Mitsui & Co e BNDES.

Impulsionados pela energia de cerca de mais de 8 mil colaboradores, vamos além do transporte de cargas: planejamos, executamos e cocriamos soluções logísticas cada vez mais eficientes, para que nossos clientes possam concentrar seus investimentos no que faz seus negócios crescerem.

Presente em cerca de 300 municípios, em 10 estados e no Distrito Federal, integramos um sistema essencial ao desenvolvimento de um país continental e ao abastecimento do mercado interno e externo com

cargas diversas (grãos, açúcar, fertilizantes, produtos siderúrgicos, combustíveis, celulose, dentre outros).

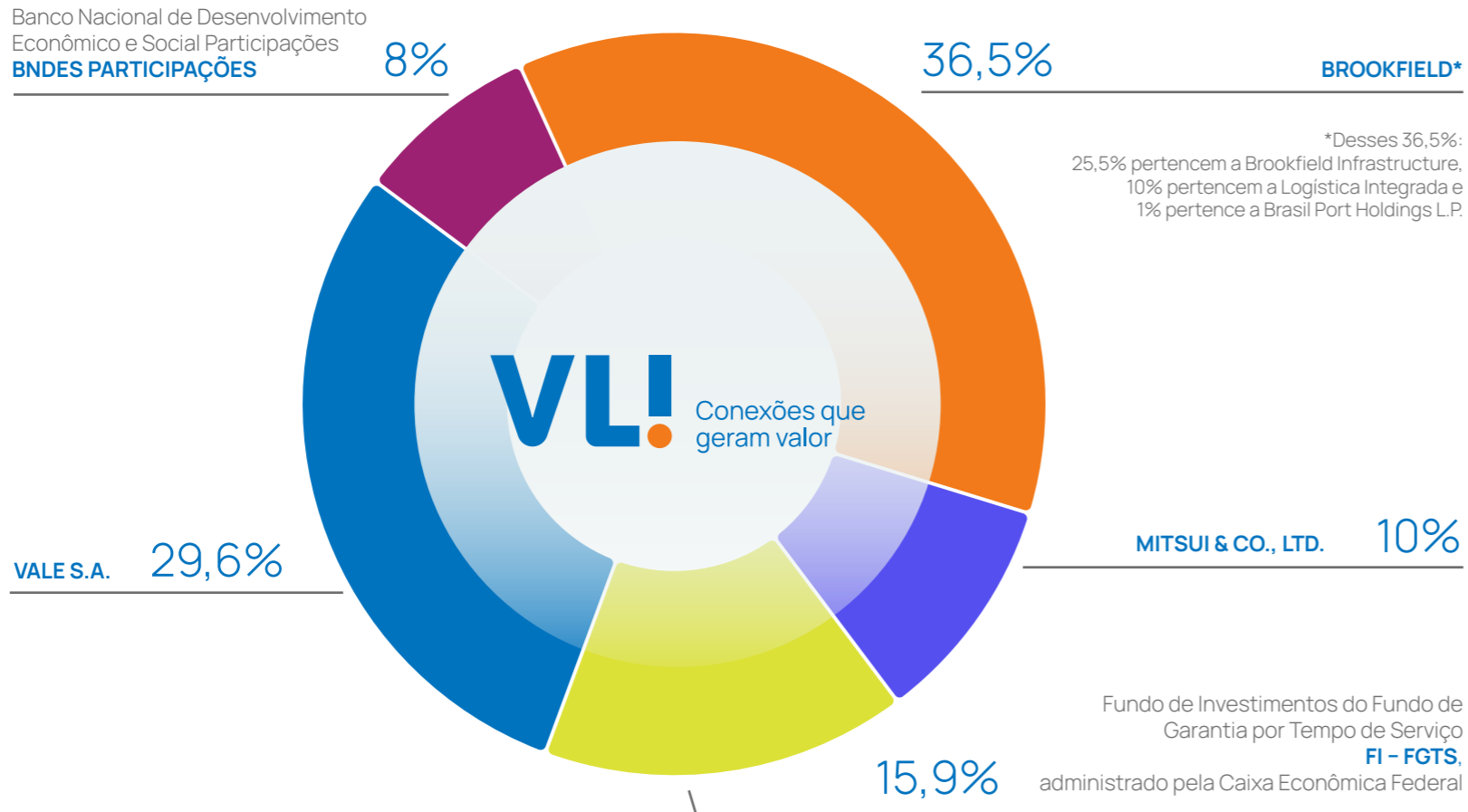
Em 2025, transportamos cerca de 65 milhões de toneladas na Ferrovia Centro-Atlântica, no Tramo Norte da Ferrovia Norte- Sul, na Estrada de Ferro Vitória-Minas e na Estrada de Ferro Carajás, e movimentamos 44 milhões de toneladas em **cinco estruturas portuárias** . Parte desses volumes passaram também por nossos nove terminais integradores – pontos estratégicos que conectam os modais rodoviário e ferroviário – localizados nos estados do Tocantins, Minas Gerais, Maranhão, Espírito Santo e São Paulo.

Para cumprir o propósito de transformar a logística do Brasil, atuamos para gerar valor na cadeia logística de quem faz o país crescer, com foco no cliente, excelência operacional e operações produtivas e seguras. Nossa atuação é orientada por valores como cuidado integral, atitude certa, resultados com excelência e valor para todos, que se traduzem em disciplina na execução, melhoria contínua e responsabilidade pelos resultados. Aplicamos práticas ambientais, sociais e de governança de forma integrada à estratégia, fortalecendo a inovação, a sustentabilidade e a geração de valor compartilhado para clientes, parceiros, sociedade e investidores.



Thifany Ribeiro - Vitória / ES

Estrutura acionária



BROOKFIELD INFRASTRUCTURE é a maior acionista, com

36,5%

AAA
em ratings corporativos

A credibilidade da VLI entre os agentes do mercado vem sendo demonstrada por sua boa avaliação em ratings corporativos internacionais. A Companhia recebeu novamente a classificação AAA em ratings como *Fitch* e *S&P Global*.



Página interativa

Clique nos botões no canto inferior esquerdo para alternar entre as informações

Como geramos valor para quem faz o Brasil crescer

GRI 2-6

Participamos da cadeia logística nacional como parceiros de indústrias, mineradoras, *trading companies* e empresas do agronegócio. Conectamos produtores e compradores nos mercados interno e externo oferecendo serviços logísticos e soluções especializadas, organizadas por segmentos estratégicos. Nossos corredores têm vocações distintas, conectadas com as vocações das regiões, e somos a única operadora logística que opera um sistema completo (terminal, ferrovia e porto) no norte e sudeste do país.

Nossa infraestrutura multimodal que conecta clientes ao mundo

GRI 2-1, 2-6

Ferrovias

Operamos, no modelo de concessão, uma malha ferroviária de mais de **8.400 km**, além de operar como Agente Transportador Ferroviário (ATF) outros 900 km, atendendo a diferentes cadeias produtivas nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. Ao longo desse trajeto, passamos por mais de **300** municípios em nove estados e no Distrito Federal.

Para sustentar a confiabilidade e eficiência do sistema, realizamos também atividades complementares que apoiam a operação ferroviária, como manutenção de ativos, gestão da via permanente e outras rotinas operacionais associadas ao transporte.



FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA (FCA)

7.720 km
de extensão

- Conecta as regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste
- Distribuídos entre o Distrito Federal e sete estados (Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Sergipe, Goiás, Bahia e São Paulo)
- Contrato de concessão vigente até agosto de 2026 e renovação em trâmite com o Governo Federal

FERROVIA NORTE-SUL (FNS) - TRAMO NORTE

720 km
de extensão

- Rota de exportação de cargas das regiões Centro-Oeste e Nordeste
- Presente em 25 cidades do Maranhão e Tocantins
- Operamos a linha férrea entre Açailândia (MA) e Porto Nacional (TO), que se conecta com a Estrada de Ferro Carajás para dar acesso ao porto em São Luís
- Contrato de concessão vigente até dezembro de 2037

Nota: Para conhecer todas as malhas por onde nossos trens circulam, [clique aqui](#).

ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS (EFVM)*

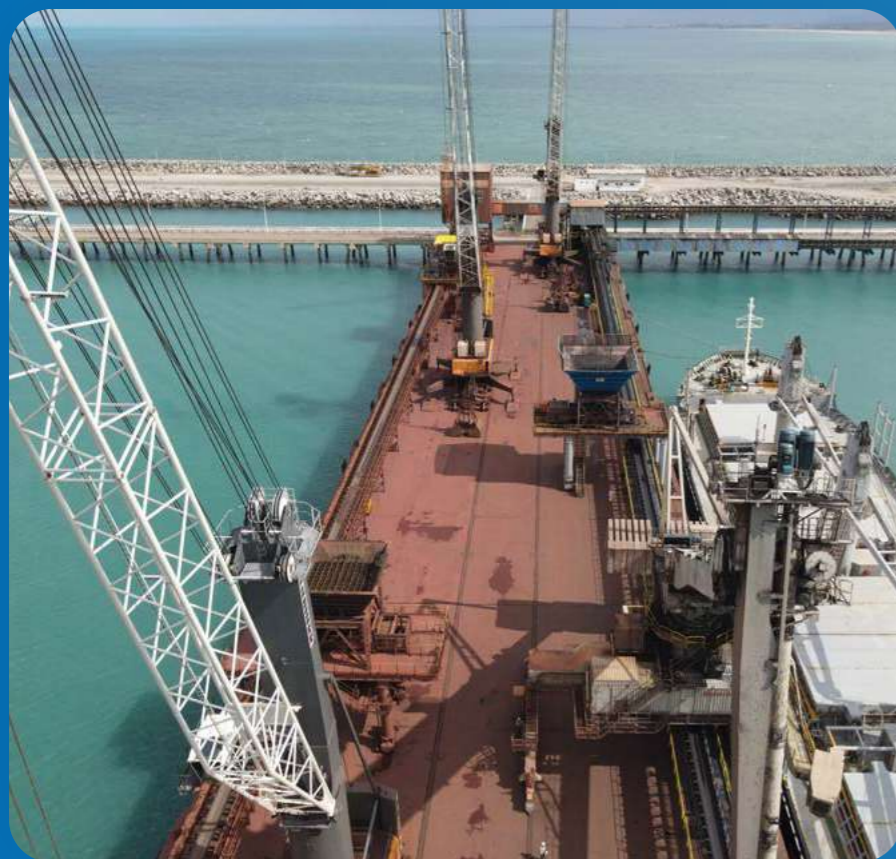
905 km
de extensão

- Concessão da Vale junto ao Governo Federal. A ferrovia faz parte do Corredor Centro-Leste da VLI, fazendo intercâmbio com a Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) e passa pelos estados de Minas Gerais e Espírito Santo
- Transporta mais de 60 produtos diferentes

*A Vale, concessionária da Estrada de Ferro Vitória Minas (EFVM), mantém com a VLI uma relação contratual para o transporte de cargas gerais nessa ferrovia. Nesse contexto, foi firmada proposta conjunta de atualização do modelo de contrato para o transporte de cargas gerais na Estrada de Ferro Vitória Minas, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). A proposta está alinhada à regulamentação da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e não altera as obrigações contratuais da Vale, enquanto concessionária da EFVM, especialmente as obrigações financeiras, de investimentos, de prestação de informação e de manutenção dos ativos, assim como o transporte de passageiros, cargas e minério de ferro. O novo modelo será implementado em uma transição gradual, com previsão de conclusão até o fim de 2026.

Portos

Os sete terminais portuários em que operamos, localizados em regiões estratégicas do Norte, Nordeste e Sudeste, conectam diferentes cadeias produtivas aos mercados internacionais.



TERMINAL INTEGRADOR PORTUÁRIO LUIZ ANTÔNIO MESQUITA (TIPLAM) - SANTOS (SP)

- Terminal de Uso Privado (TUP)
- Instalação portuária explorada mediante autorização e localizada fora da área do porto organizado
- Certificação ISO 14001: Gestão ambiental
- Vigência: Até 2039

TERMINAL PORTUÁRIO SÃO LUÍS (TPSL) - SÃO LUÍS - (MA)

- Operação portuária regulada por meio de contrato formalizado com a Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP)
- Certificação ISO 14001: Gestão ambiental
- Vigência: Até março/2043 (para operação de movimentação portuária de cargas)

TERMINAL DE TUBARÃO - GRANÉIS LÍQUIDOS (TGL) - VITÓRIA (ES)

Contrato de Serviços Portuários

- Operação portuária autorizada pela Vale
- Interface logística das cargas dos clientes dentro da operação portuária
- Vigência: Até setembro/2039

TERMINAL PRAIA MOLE (TPM) - VITÓRIA (ES)

- Operações de descarga de granéis, principalmente combustíveis sólidos. É o maior terminal desse segmento no país e atende às principais indústrias siderúrgicas do país.

TERMINAL DE TUBARÃO - PRODUTOS DIVERSOS (TPD) - VITÓRIA (ES)

Contrato de Compartilhamento de uso de Infraestrutura

- Operação portuária autorizada pela Vale
- Com a autorização da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), também movimentamos cargas diversas diretamente para os clientes
- Vigência: Até setembro/2039

TERMINAL MARÍTIMO INÁCIO BARBOSA (TMIB) - ARACAJU (SE)

- Terminal de Uso Privado (TUP)
- Instalação portuária explorada mediante autorização e localizada fora da área do porto organizado
- Relação civil: Consórcio VLI Operações Portuárias S.A e Petrobrás, tendo o Estado de Sergipe como interveniente – união de ativos, recursos técnicos, humanos e financeiros
- Vigência: Até 2040

TERMINAL PORTUÁRIO DO PECÉM - SÃO GONÇALO DO AMARANTE (CE)

- Terminal de Uso Privado (TUP).
- Operação de 8,6km de esteiras transportadoras que conectam o complexo industrial ao porto, escoando pelotas, minério e carvão
- Vigência: Até 2041

Terminais integradores

Nossos nove terminais integradores realizam transbordo entre rodovias e ferrovias e armazenamento de múltiplas cargas.



TERMINAL INTEGRADOR ARAGUARI (TIA) - MINAS GERAIS

Transbordo e armazenamento de farelo, fertilizante, milho e soja

TERMINAL INTEGRADOR GUARÁ (TIGU) - SÃO PAULO

Sistema especializado em transbordo, transporte e armazenamento de açúcar

TERMINAL INTEGRADOR OURO PRETO (TIOP) - MINAS GERAIS

Responsável pela movimentação de produtos siderúrgicos acabados, como bobinas, fardos, chapas e placas de aço

TERMINAL INTEGRADOR PALMEIRANTE (TIPA) - TOCANTINS

Responsável por transbordo e armazenamento de grãos

TERMINAL INTEGRADOR PIRAPORA (TIPI) - MINAS GERAIS

Carregamento ferroviário e descarga rodoviária de soja e milho

TERMINAL INTEGRADOR PORTO FRANCO (TIPF) - MARANHÃO

Transbordo e armazenamento de milho e soja

TERMINAL INTEGRADOR PORTO NACIONAL (TIPN) - TOCANTINS

Transbordo e armazenamento de soja e milho

TERMINAL INTEGRADOR SANTA LUZIA (TISL) - MINAS GERAIS

Transbordo de insumos e produtos siderúrgicos

TERMINAL INTEGRADOR UBERABA (TIUB) - MINAS GERAIS

Transporte e armazenamento de soja, farelo, milho e açúcar

Integração logística

Para fortalecer nossas soluções de logística integrada, contamos com o Trato, uma plataforma que integra rodovia-terminal-ferrovia-porto. Em 2025, esta solução consolidou-se como componente estratégico, viabilizando operações rodoviárias para mais de 20 clientes e conectando mais de 60 origens. Com modelo digital e *asset light*, a ferramenta contribuiu, ainda, para ampliar a capilaridade e a continuidade operacional da Companhia.

Ao longo do ano, a plataforma também garantiu fluidez em cenários de restrição operacional, estruturando soluções rodoviárias que sustentaram volumes, reduziram custos e preservaram contratos, conferindo resiliência à cadeia.

No segmento sucroenergético, ela permitiu a adoção da operação contínua 24h com dois motoristas por veículo, viabilizando até quatro viagens diárias por caminhão para o TIGU, elevando produtividade, reduzindo frota e melhorando a segurança e a organização dos fluxos.

A plataforma também avançou na gestão de riscos, com caminhões exclusivos, rastreamento ativo, controle de *transit time* e parceiros homologados. Permitiu a retomada de volumes de minério de ferro para o TISL, com redução de cerca de 70 km por viagem, aumentando a eficiência e a receita do terminal.

O TRATO EM 2025

+28 clientes
contrataram a solução multimodal

26,5 milhões
de toneladas agendadas em nossos terminais e portos

3,7 milhões
de toneladas em viagens rodoviárias orquestradas pela Trato¹

640 mil
viagens no modal rodoviário agendadas e monitoradas pelo Trato²

¹ Fonte: faturamento Trato

² Fonte: portal de agendamento



No transporte de açúcar, o Trato manteve uma trajetória de crescimento acelerado ao longo de 2025. Já em outubro, o volume movimentado pela plataforma alcançou o total realizado em todo o ano de 2024, evidenciando a escalabilidade da solução, a eficiência dos modelos operacionais adotados e a consolidação do Trato como componente estratégico das cadeias logísticas atendidas.

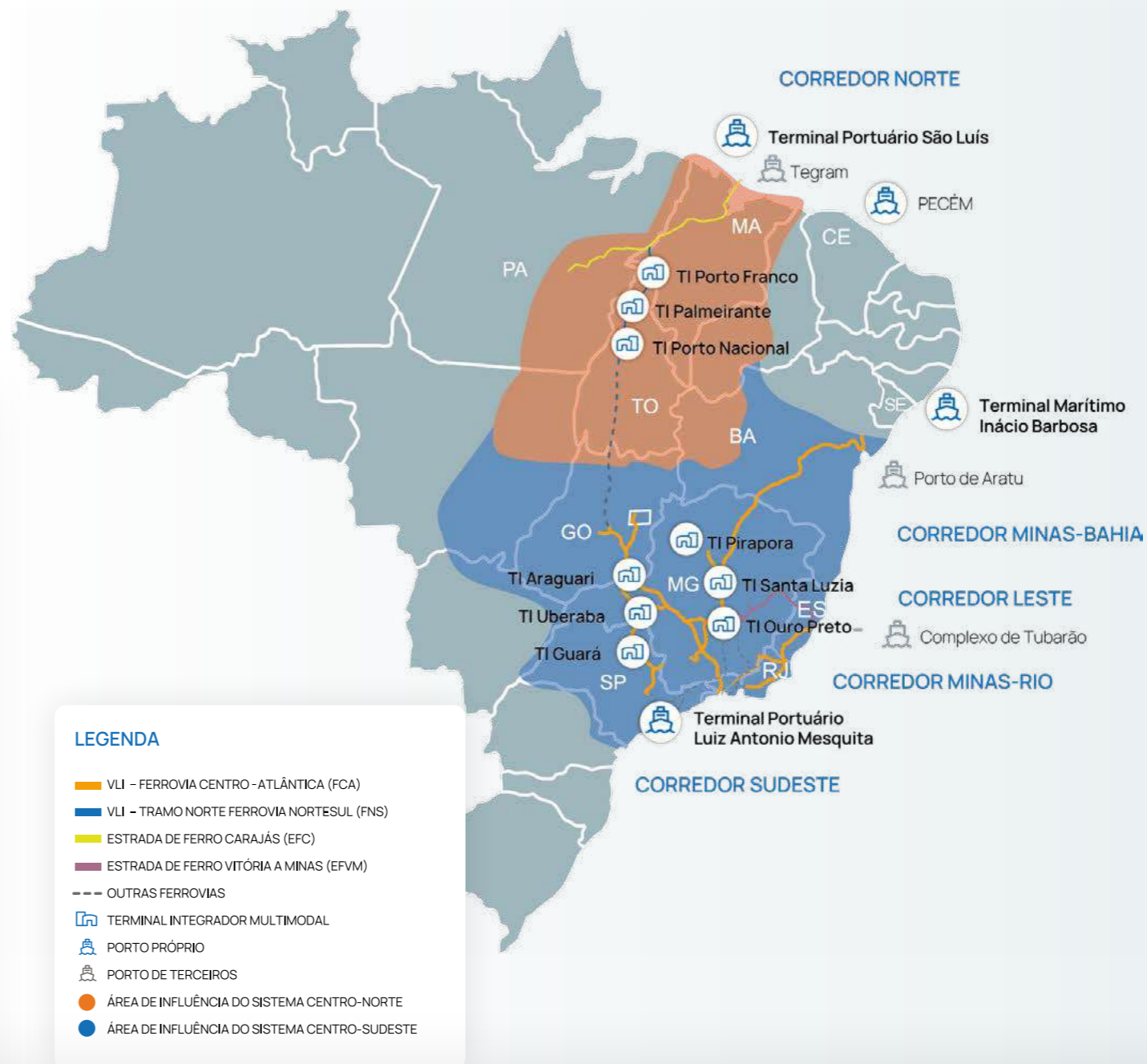
Para 2026, o foco estará na expansão da atuação no segmento de minério de ferro, cuja operação foi iniciada em 2025, além do avanço de novas soluções e funcionalidades voltadas à experiência dos clientes.

Nossa arquitetura logística em corredores

GRI 2-6



Página interativa
Clique nos botões ao lado para alternar entre as informações



Corredor Norte

Compreende os estados do Tocantins e Maranhão. Possibilita o escoamento da produção de grãos do MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) e região do Mato Grosso, Pará e Goiás, pelo Terminal Portuário São Luís. Viabiliza projetos para o transporte de combustíveis, celulose e minerais.



Ferrovias: Ferrovias Norte-Sul (FNS) e direito de passagem na Estrada de Ferro Carajás (EFC) por meio de acordo com a Vale



Porto: Terminal Portuário São Luís (TPSL) e operação para clientes no Porto de Pecém e no Terminal de Grãos do Maranhão (Tegram)



Terminais: Terminal Integrador Porto Nacional (TIPN), Terminal Integrador Palmeirante (TIPA) e Terminal Integrador Porto Franco (TIPF)

Corredor Sudeste

Além de São Paulo e de trechos de Minas Gerais, também engloba parte de Goiás e o Distrito Federal, importantes regiões produtoras do país. Envolvendo uma das principais rotas de exportação do Brasil, permite o escoamento principalmente de soja, açúcar e fertilizantes.



Ferrovias: Ferrovias Centro-Atlântica (FCA)



Porto: Terminal Integrador Portuário Luiz Antônio Mesquita (TIPLAM) e Porto de Santos (SP)



Terminais: Terminal Integrador Guará (TIGU) e Terminal Integrador Uberaba (TIUB)

Corredor Leste

Localizado em uma região altamente competitiva, passando pelos estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Sergipe, atende à demanda da indústria siderúrgica, realiza exportação de grãos e transporta cargas de carvão, fertilizantes e combustíveis.



Ferrovias: Ferrovias Centro-Atlântica (FCA) e operação, por meio de acordo com a Vale, da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM)



Porto: Terminal Marítimo Inácio Barbosa (TMIB) – Barra dos Coqueiros (SE) com operação própria. Porto de Tubarão, em Vitória (ES), com operação própria no Terminal de Produtos Diversos (TPD) e operação para clientes no Terminal Portuário Praia Mole (TPM) e no Terminal de Granéis Líquidos (TGL)



Terminais: Terminal Integrador Araguari (TIA), Terminal Integrador Ouro Preto (TIOP), Terminal Integrador Pirapora (TIPI), Terminal Integrador Santa Luzia (TISL), Terminal Integrador Palmeirante (TIPA) e Terminal Integrador Porto Franco (TIPF)

Corredor Minas-Rio

Passando pelos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, conecta a região de Lavras (MG) à Barra Mansa (RJ) para fluxos de produtos como coque e calcário.



Ferrovias: Ferrovias Centro-Atlântica (FCA)

Corredor Minas-Bahia

Infraestrutura logística que interliga os estados de Minas Gerais e Bahia, perpassando a região da cidade de Corinto (MG) até Alagoinhas (BA).



Ferrovias: Ferrovias Centro-Atlântica (FCA)

15 anos da VLI



CULTURA ÉTICA: DA ESTRUTURA À PRÁTICA COTIDIANA

Ao longo de uma década, a VLI consolidou a ética como um valor estruturante do negócio, evoluindo de um modelo baseado em normas para uma cultura efetivamente incorporada às decisões e comportamentos. Integrada à estratégia e acompanhada pela liderança, a agenda de integridade fortalece a confiança, reduz riscos e sustenta a perenidade das operações.



GESTÃO DE FORNECEDORES: GESTÃO DE RISCOS, DESEMPENHO E VALOR COMPARTILHADO

Em 2025, a VLI avançou na transformação da gestão de fornecedores, adotando uma abordagem estruturada que integra segurança, desempenho e critérios ESG. Com foco em relações de longo prazo, a Companhia fortalece sua cadeia de suprimentos como elemento essencial para a continuidade operacional e a geração de valor sustentável.



LABCERRADO: CIÊNCIA APLICADA PARA REDUZIR RISCOS E FORTALECER O TERRITÓRIO

Desenvolvido em parceria com a Embrapa, o Lab Cerrado conecta ciência e produção para aumentar a resiliência agrícola em regiões estratégicas. A iniciativa atua na recuperação de áreas e no aprimoramento de sistemas produtivos, contribuindo para a estabilidade da cadeia logística e o desenvolvimento sustentável dos territórios.



TIPA: INTEGRAÇÃO LOGÍSTICA QUE AMPLIA EFICIÊNCIA E IMPULSIONA O CORREDOR NORTE

O Terminal Integrador de Palmeirante (TIPA) consolidou-se como um *hub* estratégico ao integrar fluxos de grãos e fertilizantes, aumentando a eficiência operacional e reduzindo custos logísticos. O modelo fortalece a competitividade dos clientes e posiciona o Corredor Norte como eixo relevante de crescimento da VLI.



15 anos

DE EVOLUÇÃO E CONQUISTAS





2018

Lançamento da jornada de transformação digital da VLI e do Inova VLI *Open*, frente de inovação aberta.

2019

Avanço nas soluções multimodais com o início das operações rodoviárias.

Lançamento do VLI de Todas as Pessoas, programa de inclusão e diversidade.

2020

Cocriação com cliente: parceria com a Tereos e inauguração dos armazéns no TIPLAM e TIGU.

Entrada do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) como acionista.

Inauguração Oficina de Imperatriz.

VLI assume compromisso de ter 30% de mulheres em alta liderança.

2021

Lançamento do Mapa Estratégico Conexão 2030.

Lançamento da Agenda ESG e publicação do primeiro Relatório de Sustentabilidade.

Adesão ao Pacto Global da ONU e assinatura do Pacto Empresarial pela Integridade (Ethos).

2022

Lançamento da Política de Inegociáveis – contra assédio moral, assédio sexual e discriminação – e do Programa Ser+Cliente, de cultura centrada no cliente.

Metas ESG atreladas à remuneração variável dos colaboradores e diretoria.

2023

Primeira medição de *Net Promoter Score (NPS)*.

2024

Habilitação para operar como Agente Transportador Ferroviário de cargas (ATF-C).

Revisão dos Compromissos Públicos da Jornada ESG.

2025

Revisão do Conexão 2030.

Participação na COP30, em Belém.



em números

+ de **8 mil**

colaboradores dedicados a transformar a logística do Brasil

+ de **300** municípios

presente em mais de 300 municípios de 10 estados e DF, com 5 corredores logísticos

+ de **150** clientes

atendidos, em 7 segmentos

R\$ **10,9** bilhões

de receita bruta em 2025

100%

dos investimentos propostos para 2025 (R\$ 1,3 bi) avaliados sob a ótica de Riscos e Sustentabilidade

R\$ **5,26** bilhões

de EBTIDA recorrente, um crescimento de 5,5% em relação a 2024

43,5 bilhões de TKU

foi o volume transportado nas Ferrovias e o elevado nos Portos 43,9 milhões de TU

+ de **68.000** horas

de treinamento oferecidas aos colaboradores

+ **12%** de redução

das emissões de gases de efeito estufa provenientes do *diesel* de locomotivas (escopo 1) em relação ao ano-base 2020



Nathália Gomes - Imperatriz / MA

Nossas Operações em 2025

65 milhões de toneladas transportadas em 8 mil quilômetros de ferrovias

44 milhões de toneladas elevadas em 7 estruturas portuárias

600 locomotivas e 21 mil vagões mobilizados em operações ferroviárias

9 terminais integradores para transbordo e armazenagem

553.637 caminhões para descarga e/ou carga em terminais

3,7 milhões de toneladas transportadas via solução multimodal (Trato)

6,2 milhões de toneladas de açúcar transportadas, recorde histórico da Companhia

285 mil toneladas de fertilizantes descarregados no TIPLAM

+ **10%** na capacidade de cargas dos navios que operam no TIPLAM

263 pessoas contratadas para a operação da Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM)

30% de mulheres na operação da EFVM

Acordo de 10 anos com a *Progress Rail* para a manutenção da frota de locomotivas do Corredor Norte



Nosso jeito de ser e fazer acontecer

Para cumprir o nosso propósito de transformar a logística do Brasil, atuamos orientados por uma cultura sustentada em cinco valores: o cuidado integral com as pessoas e as operações; a atuação pautada pela atitude certa; cliente no centro das decisões; a entrega de resultados com excelência e a geração de valor sustentável para todos os públicos com os quais nos relacionamos. Atualizados em 2025, esses princípios refletem a evolução da VLI como organização e seguem norteando nossos comportamentos, decisões e a forma como geramos e compartilhamos valor nos territórios e cadeias em que atuamos.



Transformar a logística do Brasil

Visão

Gerar valor na cadeia logística
de quem faz o Brasil crescer.

Valores



Cuidado Integral
Protegemos a vida e promovemos segurança física, psicológica e operacional.



Resultados com excelência
Entregamos resultados com melhoria contínua, agilidade e disciplina, buscando alta performance.



Atitude certa
Agimos com ética, transparência e respeito.



Valor para todos
Criamos e compartilhamos valor sustentável com nosso time, parceiros, sociedade e investidores.



Cliente no centro
Oferecemos serviços ao cliente com confiabilidade e competência.

Comportamentos-chave



Cumprimos normas e procedimentos sem atalhos:
disciplina protege vidas e ativos.



Fazemos hoje melhor que ontem: nos desafiamos para entregar resultados de alta performance.



Expomos os problemas e conversamos de forma aberta:
para resolver na causa raiz.

Conexão 2030 em Ação

GRI 2-1, 2-6

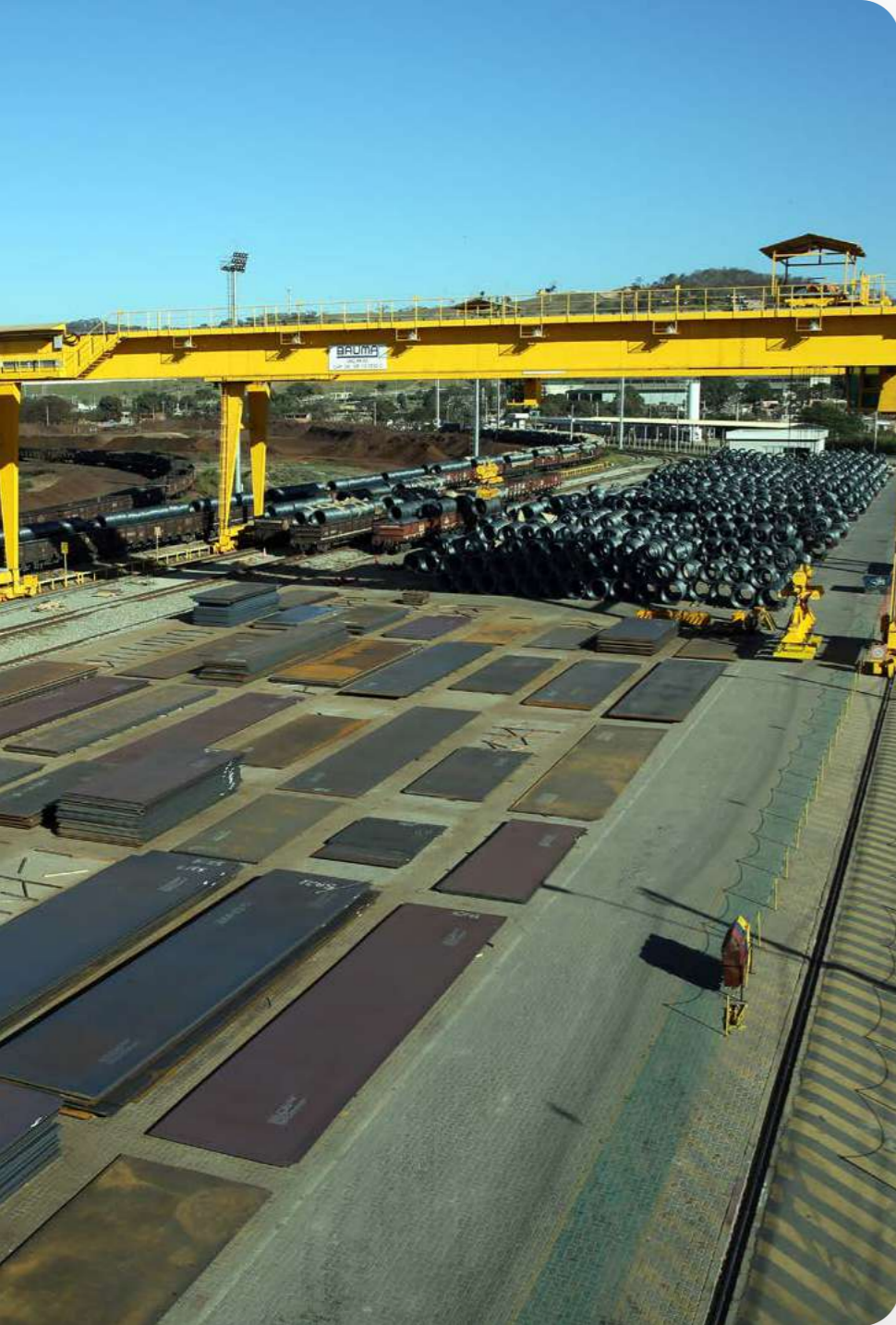
Em 2025, revisamos o **Conexão 2030**, nosso mapa estratégico lançado em 2021, a partir de uma reflexão estruturada sobre a jornada percorrida até aqui e sobre os desafios e oportunidades que se apresentam até 2030. Ao alcançarmos a metade desse ciclo, avaliamos a experiência acumulada nos últimos anos e promovemos ajustes que tornam o direcionamento estratégico mais aderente ao momento atual da Companhia.

Nesse processo, reafirmamos nosso propósito e revimos nossa missão e visão. Estes componentes, em conjunto, são os fundamentos da cultura da VLI e elementos centrais para o engajamento dos colaboradores.

Atualizamos os valores corporativos, com o objetivo de refletir a evolução da organização e reforçar os comportamentos esperados no dia a dia, alinhando atitudes, decisões e resultados à estratégia de longo prazo, com mais foco e simplicidade.

A atualização do Conexão 2030 reforça a construção de uma cultura de alta performance, sustentada por disciplina na gestão, processos integrados, inovação e sustentabilidade.





Cenário macroeconômico

GRI 2-1, 2-6

A dinâmica do setor de transportes e logística no Brasil está diretamente associada ao desempenho das cadeias produtivas que movimentam a economia do país. A matriz de cargas brasileira é fortemente influenciada pelo agronegócio, pela mineração, pela indústria de base e pelos fluxos de insumos energéticos, segmentos que demandam soluções logísticas de grande escala, previsibilidade e eficiência para atender tanto ao mercado interno quanto às exportações.

O comportamento e demandas desses setores define volumes, sazonalidades, rotas e a necessidade de integração entre modais, orientando os investimentos e as transformações na infraestrutura logística nacional.

Além dos vetores de demanda, condições macroeconômicas, como o patamar de juros, influenciam a estrutura de custos e o ambiente competitivo, com efeitos indiretos sobre a disponibilidade e a concentração de fornecedores em serviços essenciais à operação logística.

O setor de transportes e logística do Brasil seguiu a tendência dos últimos anos e continuou a receber investimentos públicos e privados em 2025. Com os avanços institucionais e legais, como a destinação obrigatória dos recursos de outorgas ferroviárias para o próprio setor, importantes projetos de expansão da malha ferroviária evoluíram¹. A expectativa é que os aportes financeiros cheguem a R\$ 100 bilhões até 2035. Nesse contexto, o acesso a instrumentos de financiamento de longo prazo segue sendo um habilitador

relevante para viabilizar investimentos em infraestrutura e ganhos de eficiência.

Os portos brasileiros também passam por modernizações e melhorias com os aportes previstos no Novo PAC, que investirá mais de R\$ 4,7 bilhões em recursos públicos e R\$ 42,5 bilhões em aportes privados até 2026². Esses investimentos fortalecem a integração entre ferrovias e terminais portuários, ampliando a capacidade logística nacional.

Os avanços acompanham o desenvolvimento econômico e as exportações de produtos de diferentes segmentos do país. Em 2025, a safra de grãos (soja e milho) registrou um recorde histórico: **foram colhidas 312,6 milhões de toneladas, volume 17,2 % maior que o da temporada anterior**. A soja alcançou recorde histórico de produção, com cerca de 171,5 milhões de toneladas – e o milho apresentou produtividade recorde na média nacional, com aumento de 22,2% em relação à safra 2023/24. **Soja e milho representam 37% do volume transportado pela VLI**.

¹Ferrovias avançam com projetos estratégicos de grande escala [↗](#)

²Plano Nacional de Ferrovias, uma injeção de ânimo e de R\$ 100 bi no modal ferroviário [↗](#). Com R\$ 54,9 bilhões em investimentos, Novo PAC acelera modernização dos portos e apresenta resultados na Câmara dos Deputados [↗](#)

Apesar dos números animadores da safra de grãos 2024/2025, esse desempenho não se refletiu em todos os segmentos atendidos pela Companhia. Em 2025, o cenário macroeconômico brasileiro foi marcado por um ambiente de juros elevados, que restringiu investimentos produtivos, encareceu o custo de capital e impactou de forma transversal diferentes cadeias atendidas pela VLI. Embora a economia tenha apresentado maior estabilidade em relação a períodos anteriores, a desaceleração foi mais perceptível em segmentos industriais, especialmente na indústria de base e na siderurgia, que enfrentaram retração de consumo interno e aumento da concorrência de produtos importados, com destaque para o aço de origem chinesa, comercializado a preços mais competitivos. Esse contexto pressionou margens, reduziu níveis de produção em alguns clientes e afetou volumes transportados nesses segmentos.

No agronegócio, o setor atravessou um ciclo de *commodities* caracterizado por preços mais baixos e margens comprimidas para *tradings* e produtores. A queda nos preços internacionais aliada ao aumento do consumo interno — impulsionado pela demanda por esmagamento e pela produção

de biocombustíveis — intensificou a pressão por redução de custos logísticos ao longo da cadeia.

Além dos fatores econômicos, instabilidades geopolíticas também influenciaram o desempenho de determinados segmentos. Diante desse ambiente, a VLI adotou uma atuação ainda mais próxima de seus clientes, promovendo reposicionamentos pontuais de preços e ajustes operacionais ao longo de 2025, com o objetivo de preservar competitividade, viabilizar fluxos comerciais e sustentar volumes em um contexto de margens reduzidas. Essa abordagem colaborativa foi fundamental para mitigar impactos em um ano marcado por elevada volatilidade e por desafios externos à gestão operacional.

Outro vetor relevante de pressão sobre os fluxos logísticos esteve associado a iniciativas institucionais e tributárias em nível estadual, como tentativas de criação de taxas adicionais sobre o escoamento de grãos em corredores estratégicos. Essas medidas poderiam provocar redirecionamento de cargas para rotas alternativas. Nesse sentido, a VLI atuou de forma articulada junto a governos estaduais, associações setoriais e clientes para mitigar esses riscos e preservar a competitividade logística dos corredores atendidos.





CAPÍTULO 3

Nossa estratégia ESG

Estratégia ESG

GRI 2-12

Para transformar a logística do Brasil, criamos conexões que geram valor para as pessoas, os negócios e o planeta. Nossa atuação se apoia em um modelo de governança que incorpora princípios ambientais, sociais e de governança em todas as decisões estratégicas. Para isso, dispomos de instâncias específicas e processos que reforçam a transparência e a responsabilidade.

Fortalecendo a governança ESG, em 2025 foi criado o Comitê ESG, que passou a acompanhar de forma estruturada os temas materiais e a estratégia ESG da Companhia, qualificando a tomada de decisão e ampliando a eficiência da gestão.

O Comitê tem dinâmica de reuniões trimestrais e participação da alta liderança. Além disso, o Conselho de Administração revisa indicadores ESG como parte da agenda estratégica. Nossa atuação é guiada por políticas robustas, como os Códigos de Ética e Conduta e Política de Saúde, Segurança e Desenvolvimento Sustentável, que foi revisada em 2025. Todas estão alinhadas a *frameworks* internacionais, como GRI e SASB, e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, conferindo aderência às melhores práticas globais.

Desde 2021, temos uma agenda ESG com compromissos sociais, ambientais e de governança, que foi atualizada em 2023 com a construção da nova materialidade e, em 2024, com o lançamento de novos compromissos. Esses avanços reforçam o nosso desejo de seguir em constante evolução, mitigando externalidades negativas do negócio e gerando valor por onde passamos.



Compromissos da Jornada ESG



Página interativa
Clique nos botões à esquerda da página
para alternar entre os compromissos

Valor para as
Pessoas

Valor para os
Negócios

Valor para o
Planeta

Compromisso

Meta

Alcances em 2025

Engajamento com *stakeholders*

GRI 2-29

O diálogo permanente com nossos *stakeholders* é essencial para fortalecer relações de confiança, aprimorar nossas operações e ampliar a geração de valor nos territórios em que atuamos. Mantemos mecanismos estruturados de escuta e interação com diferentes públicos, buscando compreender expectativas, identificar oportunidades de melhoria e construir soluções conjuntas que contribuam para o desenvolvimento sustentável do negócio e da sociedade.

Esse engajamento ocorre de forma contínua e por meio de diferentes canais, iniciativas e programas voltados aos nossos principais públicos de relacionamento: colaboradores, clientes, comunidades, fornecedores e poder público.

Colaboradores

O engajamento de nosso time é um fator essencial para alcançarmos resultados consistentes e sustentáveis. Por isso, buscamos promover um ambiente de trabalho que valorize as pessoas e estimule o desenvolvimento profissional.

Oferecemos um pacote de remuneração e benefícios competitivo e ampliamos as oportunidades de capacitação e crescimento por meio da Universidade Corporativa VLI e de parcerias com instituições de ensino reconhecidas. Também realizamos campanhas periódicas voltadas ao fortalecimento da cultura organizacional e da ética.

Além disso, envolvemos nossos colaboradores e líderes em iniciativas voltadas à promoção da segurança, da saúde e do bem-estar. Mantemos diferentes canais de comunicação interna e iniciativas de diálogo direto, que contribuem para compartilhar informações estratégicas, ouvir percepções do time e fortalecer relações transparentes em toda a organização.



Maurício Junior e Kaio Haneiko - Contagem / MG

Cientes

Buscamos ser a primeira escolha de nossos clientes. Para isso, construímos relações de parceria baseadas em proximidade, confiança e entendimento das necessidades específicas de cada negócio.

Realizamos um trabalho contínuo de aproximação com os clientes para cocriar soluções logísticas que contribuam para a eficiência de suas cadeias produtivas. Também ampliamos, a cada ano, iniciativas conjuntas em temas de sustentabilidade, fortalecendo

Fornecedores

Nossos fornecedores são parceiros estratégicos para a realização de nossas atividades e para o alcance de nossos objetivos de negócio.

Priorizamos, sempre que possível, a contratação de fornecedores locais (aqueles estabelecidos ou com operação relevante nas regiões onde o material ou serviço será realizado), contribuindo para o desenvolvimento econômico regional e para o fortalecimento das cadeias produtivas nos territórios onde atuamos. Buscamos parceiros comprometidos com nossos valores e com práticas responsáveis de negócio.

parcerias que vão além da prestação de serviços logísticos.

Disponibilizamos canais de comunicação acessíveis para que nossos clientes possam registrar demandas, sugestões, elogios ou reclamações. Monitoramos regularmente a satisfação por meio de três ondas de pesquisa ao longo do ano e utilizamos os resultados para desenvolver ações que aprimorem continuamente o relacionamento e a experiência com a VLI.

O relacionamento com fornecedores ocorre por meio do Portal de Atendimento aos Fornecedores, que centraliza informações e facilita a comunicação. Também contamos com o Código de Conduta do Parceiro, que estabelece princípios éticos e diretrizes que orientam as relações entre a VLI e seus parceiros de negócio.

Além disso, realizamos anualmente o Dia VLI, encontro que aproxima nosso time de entidades locais e potenciais parceiros, e promovemos visitas a federações, câmaras de comércio e outras instituições para conhecer e fortalecer o relacionamento com fornecedores em diferentes regiões.

Poder público

Mantemos relacionamento próximo com o poder público nas esferas municipal, estadual e federal, incluindo as agências reguladoras. Esse relacionamento é pautado pela transparência, pelo diálogo institucional e pelo compromisso com o desenvolvimento da infraestrutura logística do país.

Por meio dessa interlocução, contribuimos para discussões relacionadas a políticas públicas, projetos de infraestrutura e iniciativas que possam fortalecer a eficiência logística brasileira e ampliar a competitividade do país.



Workshop de Logística Integrada com Clientes - Belo Horizonte / MG

Construção da materialidade



Identificação

Análise de fontes secundárias - entrevistas com lideranças-chave, documentos internos e setoriais e *benchmarking* com empresas do ramo e clientes - para o levantamento dos temas de maior relevância para o segmento de atuação da Companhia.



Priorização

Condução de pesquisa com *stakeholders* internos e externos, totalizando 513 participantes, e entrevistas com todos os integrantes do Conselho de Administração e um especialista do setor.



Análise

Avaliação das prioridades dos públicos consultados a partir das normas GRI e consolidação dos temas materiais e estratégicos.



Validação

Apresentação e validação dos temas materiais e estratégicos, detalhando riscos, oportunidades e sua relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, junto à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração da VLI.

CAPÍTULO 4 MARCO 1

Governança, ética e integridade



Arissa Cassiano - Paulínia / SP



Governança, ética e integridade

Na VLI, entendemos que a governança é o eixo que promove coerência entre nossas ambições estratégicas, nossos compromissos públicos e a forma como nos relacionamos com os territórios e nossos principais públicos de relacionamento. Em 2025, avançamos em direção a um modelo ainda mais estruturado, participativo e capaz de responder aos desafios de um ambiente empresarial complexo, fortalecendo os pilares que sustentam nossa atuação: transparência, equidade e responsabilidade corporativa.

A maturidade que alcançamos ao longo dos nossos 15 anos de história se reflete em processos decisórios sólidos, supervisão independente e integração da agenda ESG em todos os níveis de direção. Operamos com clareza sobre o impacto das nossas atividades e criamos condições para que cada decisão seja tomada com ética, visão de longo prazo e compromisso com o desenvolvimento sustentável das cadeias logísticas em que estamos inseridos.

Práticas de governança

GRI 2-9, 2,12

Nossa governança corporativa se apoia em quatro dimensões que orientam a forma como conduzimos o negócio e promovem decisões responsáveis, transparentes e conectadas à nossa estratégia de longo prazo.



BASE FORTALECIDA PARA AS DECISÕES

Comitês atuantes, diversidade na liderança e políticas atualizadas embasam a tomada de decisões.



CULTURA E CONFIABILIDADE

Ampliamos controles internos e reforçamos práticas de ética e integridade em toda a Companhia.



DIREITOS DOS ACIONISTAS

Promovemos tratamento equânime e comunicação transparente com todos os investidores.



TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Mantemos informações claras e precisas em nossos relatórios e canais de diálogo, conferindo responsabilidade e confiança.

O desenvolvimento sustentável como direção estratégica

A cada ciclo, reafirmamos nosso compromisso de transformar a logística brasileira de forma sustentável. Ao longo de 2025, mantivemos nossa trajetória guiada pelo **Conexão 2030** e pela **Jornada ESG**.

Nossa estratégia de sustentabilidade nasce do reconhecimento dos impactos que geramos e da consciência de que precisamos atuar de forma preventiva para reduzir riscos e potencializar resultados positivos. Por isso, incorporamos a sustentabilidade à nossa visão de curto, médio e longo prazos, bem como aos processos de tomada de decisão – desde a operação cotidiana até as escolhas estruturantes que moldam o futuro da VLI.

Esse direcionamento é consolidado nas instâncias de governança: o Conselho de Administração orienta a estratégia e aprova políticas e diretrizes relacionadas a aspectos econômicos, sociais e ambientais, enquanto a Diretoria Executiva desenvolve, implementa e atualiza planos, iniciativas e objetivos, reportando sua evolução de forma estruturada ao Conselho.

Os próximos anos exigirão ainda mais de nós. Estamos atentos às mudanças estruturais do setor, aos desafios climáticos, às expectativas das comunidades e às demandas crescentes por eficiência, inovação e responsabilidade corporativa. Sabemos das metas que queremos alcançar e seguimos determinados a ampliar nosso impacto positivo, reduzir riscos e aprofundar nossa contribuição para um futuro sustentável.

Nossos acionistas

GRI 2-1

Nossos acionistas acompanham de forma contínua os resultados da empresa e têm total visibilidade dos projetos e decisões,

fiscalizando e acompanhando as atividades dos órgãos da administração e da Diretoria.

Estrutura

GRI 2-9, 2-12

Nossa governança se apoia em instâncias, processos e políticas que sustentam uma gestão ética, íntegra e transparente, orientada para relações responsáveis e de longo prazo. O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva definem e conduzem a estratégia e zelam para que as decisões do negócio estejam alinhadas ao nosso propósito, visão e valores.

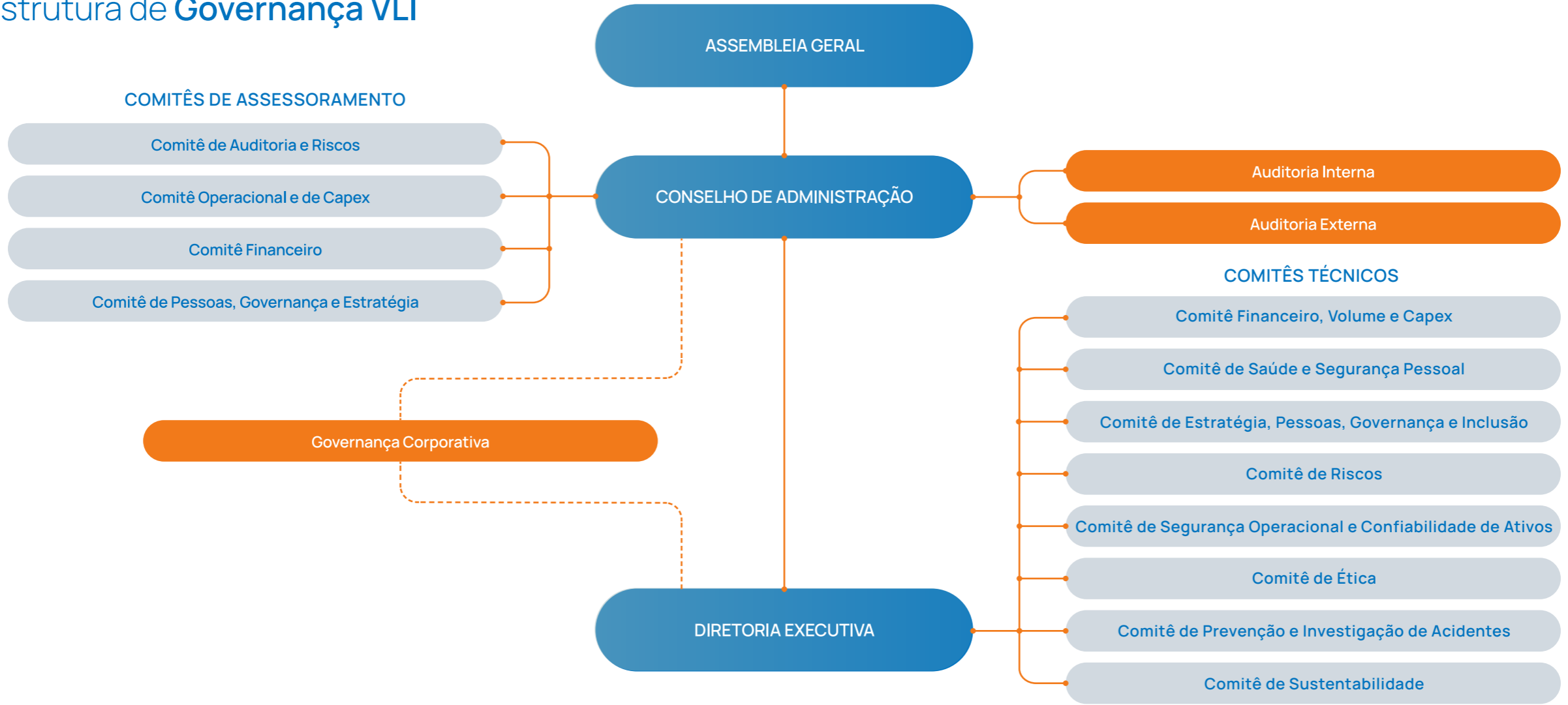
A gestão dos impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas ocorre de forma descentralizada e transversal, conforme a Política de Delegação de Autoridade, com responsabilidades atribuídas à Diretoria Executiva e às áreas, sob supervisão do Conselho de Administração.

Nossa área de Governança (vinculada à Diretoria Executiva Jurídica) tem autonomia

para atuar e reportar diretamente ao Conselho e à Diretoria, fortalecendo a independência e a qualidade do monitoramento. Para manter nossas práticas atualizadas, revisamos periodicamente políticas, diretrizes e procedimentos, sempre com foco em conformidade, segurança e continuidade operacional.

Avançamos também na digitalização da governança, com a implantação de um portal que organiza e disponibiliza informações para o Conselho, a Diretoria Executiva e os comitês de assessoramento, ampliando transparência e eficiência na tomada de decisão. Quanto ao relacionamento com acionistas, conferimos tratamento equânime e compartilhamos, de forma isonômica, quaisquer esclarecimentos solicitados.

Estrutura de Governança VLI



Conselho de Administração

GRI 2-10, 2-11, 2-12, 2-16, 2-17, 405-1

O Conselho de Administração define políticas e diretrizes da Companhia, orienta a estratégia e atua na prevenção de conflitos de interesse, sendo que os membros do colegiado não ocupam cargo na Diretoria Executiva. Os membros são indicados pelos acionistas e eleitos ou destituídos pela Assembleia Geral para mandatos anuais. Não há conselheiros designados para representar *stakeholders*.

Os processos de seleção e nomeação seguem as orientações previstas no Estatuto Social, Acordo de Acionistas e Regimento Interno do Conselho. Os integrantes de todos os órgãos de governança são eleitos com base em suas qualificações e experiências técnicas, além de aspectos legais e reputacionais, e em linha com o Estatuto Social, o Regimento Interno do Conselho de Administração, a Lei das Sociedades por Ações e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As reuniões ocorrem ordinariamente seis vezes por ano e têm papel central na aprovação de políticas e na definição de estratégias de sustentabilidade. O Conselho

recebe informações estruturadas sobre riscos, resultados e reputação por meio de apresentações periódicas, relatórios de auditoria interna e externa e comunicações dos comitês de assessoramento.

O colegiado exerce supervisão estratégica, acompanha de forma sistemática os impactos do negócio na sociedade, no meio ambiente e na economia, e promove o alinhamento entre a estratégia da Companhia e de seus acionistas. Também aprova políticas corporativas e orientações sobre gestão de riscos e temas ESG, implementados pela Diretoria Executiva.

Em 2025, a composição do Conselho de Administração manteve predominância masculina. Entre os 19 membros (titulares e suplentes), uma pessoa é do gênero feminino. Reconhecemos que o cenário indica oportunidade de fortalecimento da diversidade na alta governança e seguimos buscando evoluir o tema em conjunto com os acionistas, considerando critérios de competências, independência e pluralidade de perspectivas.

MEMBROS TITULARES

Marcos Pinto Almeida • Brookfield
Bruno Henrique Lopez Lima • Brookfield
Ronald Jose Paz Vargas • Brookfield
Claudio Mendes • Vale
Thiago Kiill Lofiego • Vale
Rodrigo Ruggiero* • Vale
Daisuke Hori • Mitsui
João Paulo Vargas da Silveira • FI-FGTS
Pedro dos Passos • BNDES
Humberto Freitas • Conselheiro independente

MEMBROS SUPLENTES

Fernando Bernardes Boniolo Ziziotti • Brookfield
Gustavo Moraes Atensia • Brookfield
Jack Hellmann • Brookfield
Daniel Pimentel Custódio Novo • Vale
Nicolle Tancredi • Vale
Daniel Rumenos Guardado • Vale
Shigeo Yanai • Mitsui
Guilherme Ribeiro de Oliveira • FI-FGTS
Vicente Giurizatto da Silveira • BNDES

*Mandato até novembro de 2025

Comitês de assessoramento

O Conselho de Administração conta com comitês de assessoramento que auxiliam em temas específicos, fornecendo análises detalhadas e recomendações técnicas, fortalecendo o processo decisório da Companhia. Com natureza consultiva e técnica, os comitês consolidam recomendações e subsidiam as deliberações do colegiado, sem exercer, diretamente, a tomada de decisão.

São eles:

- **Comitê de Auditoria e Riscos**
- **Comitê Financeiro**
- **Comitê de Pessoas, Governança e Estratégia**
- **Comitê Operacional e Capex**

Os temas relacionados à gestão de riscos e impactos são acompanhados por esses comitês e reportados periodicamente à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração, de acordo com a natureza e a frequência de cada instância.

Comitês Técnicos

Além das instâncias estatutárias, contamos com comitês técnicos que apoiam a Diretoria Executiva na análise de temas específicos e na qualificação das decisões, com foco em segurança, integridade, confiabilidade operacional e sustentabilidade. Em 2025, essa governança executiva foi aprimorada para elevar a profundidade das discussões e conferir maior consistência no reporte à Diretoria e, quando aplicável, aos comitês de assessoramento e ao Conselho de Administração.

Comitê de Sustentabilidade

Em 2025, criamos o **Comitê de Sustentabilidade**, a fim de realizar o acompanhamento técnico dos temas materiais da Companhia. Também redesenhamos os demais comitês executivos, que passaram a contar com novas lideranças. Esse ajuste elevou a profundidade das discussões, refinou análises e qualificou os temas reportados à Diretoria Executiva, conferindo aos nossos processos decisórios mais agilidade, organização e eficiência.



Amanda Vitória e Victor Henrique Firmino

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva zela pela transparência das decisões, atendimento aos prazos e a condução responsável do negócio.

É responsável pela gestão e pela prática de todos os atos de administração necessários ao cumprimento do objeto social e da estratégia definida pelo Conselho de Administração. Também executa suas deliberações e as da Assembleia Geral. Além disso, respalda a transparência da gestão, a adequação aos prazos gerenciais e a sustentabilidade dos negócios. Suas competências e responsabilidades estão descritas no Estatuto Social da VLI e no seu Regimento Interno.

DIRETORIA EXECUTIVA

Fábio Tadeu Marchiori Gama

CEO e diretor-executivo Financeiro e de Relações com Investidores (CFO)

Alessandro Pena da Gama

Diretor-executivo de Engenharia, Planejamento, Tecnologia e Inovação

Carolina Hernandez Tascón

Diretora-executiva Comercial, Projetos e Planejamento Estratégico

Fabício Rezende Oliveira

Diretor-executivo de Operações

Joyce Andrews da Costa

Diretora-executiva de Jurídico, Relações Governamentais e Governança, Risco e Compliance

Rute Melo Araújo

Diretora-executiva de Gente, Serviços e Sustentabilidade

DIRETORIA

Angelo Henrique Rodrigues Stradioto

Diretor de Planejamento Estratégico e Projetos

Daniel Schaffazick

Diretor de Operações Corredor Leste

César de Castro Toniolo

Diretor de Operações Corredor Norte

Leandro Fulgêncio Vieira

Diretor Administrativo

Marcelo Cardoso

Diretor de Operações Corredor Sudeste

Avaliação dos órgãos de Governança

GRI 2-18

Realizamos todos os anos uma avaliação independente dos nossos órgãos de governança. O processo envolve o Conselho de Administração, os Comitês de Assessoramento e a Diretoria Executiva e permite analisar de forma estruturada como cada instância contribui para a qualidade das decisões da VLI. A análise considera critérios como composição, estrutura, organização, dinâmica das reuniões, clareza das comunicações e efetividade do fluxo de informações.

A metodologia combina autoavaliação, avaliação entre pares e revisão do desempenho em reuniões. Os resultados oferecem uma visão abrangente sobre pontos fortes e oportunidades de melhoria. Em 2025, conduzimos a etapa quantitativa por meio de um questionário anônimo aplicado aos membros do Conselho e dos Comitês e da Diretoria. A partir das respostas, identificamos ajustes necessários e avançamos em ações de aperfeiçoamento, que ocorrem no âmbito das reuniões e em encontros sobre outros temas de interesse. As principais medidas incluíram revisão de competências dos Comitês e dinâmica das reuniões.

Esse processo anual tem como objetivo promover a transparência e impulsionar a maturidade da governança da VLI. Ele contribui para decisões mais consistentes, alinhadas à estratégia e aos compromissos ESG da Companhia, além de fortalecer a capacidade de resposta da organização diante de riscos e oportunidades.

Remuneração e incentivos

GRI 2-19, 2-20

Nossa política de remuneração da alta liderança é estruturada para manter competitividade e alinhamento às práticas de mercado, composta por remuneração fixa e variável. A remuneração fixa, em forma de salário ou pró-labore, considera responsabilidades do cargo e experiência individual, com ajustes baseados em pesquisas salariais conduzidas por consultoria especializada sob coordenação do Comitê de Pessoas, Governança e Estratégia. Os membros do Conselho de Administração não recebem remuneração, exceto o Conselheiro Independente, remunerado pelos honorários de serviço.

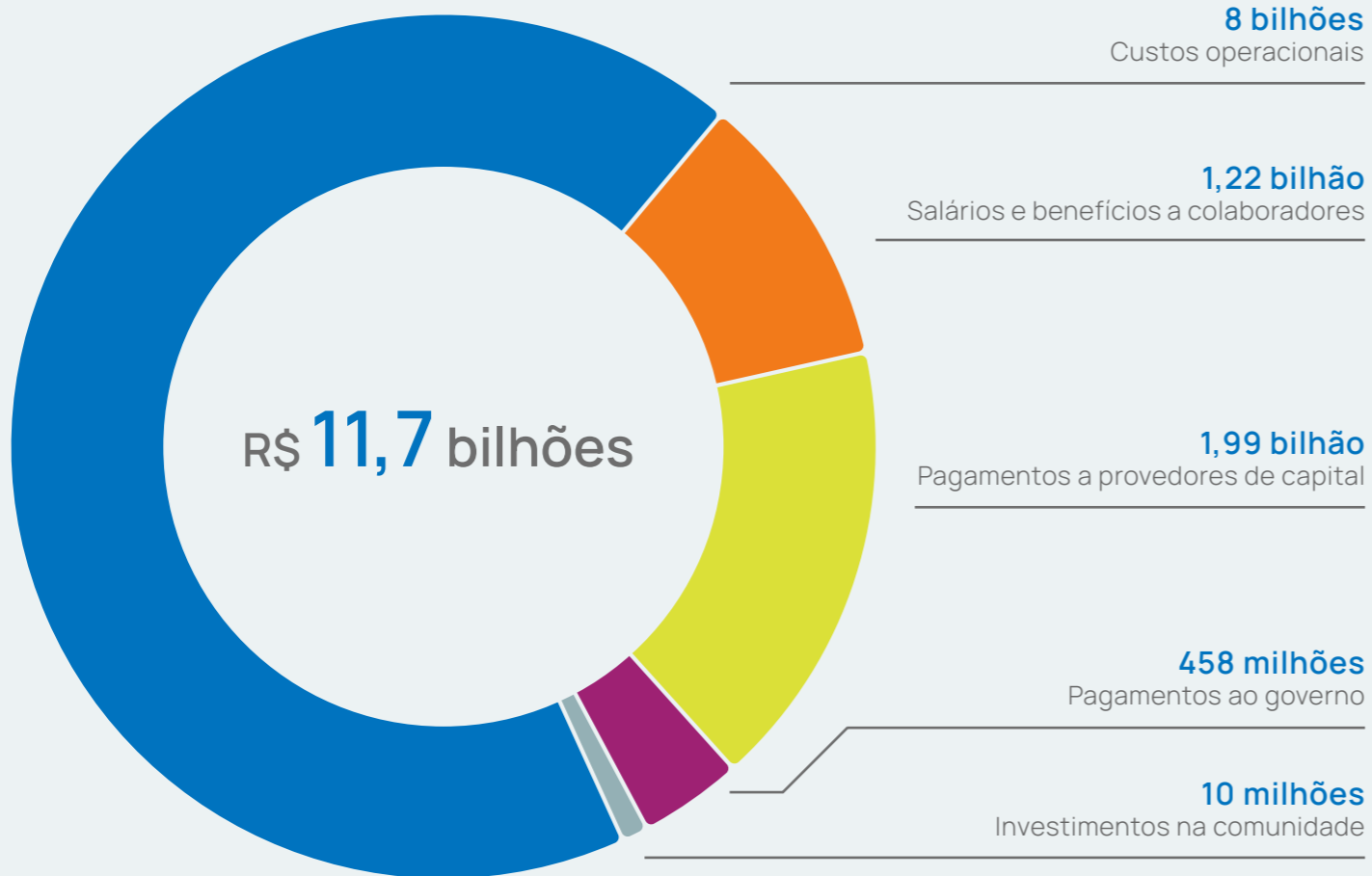
A remuneração variável, exclusiva da Diretoria Executiva, está vinculada ao cumprimento de indicadores e metas estratégicas aprovados pelo Conselho. Não adotamos programas de bônus de atração, incentivos à contratação ou cláusulas de *clawback*, e as rescisões seguem a legislação vigente e os contratos

executivos. Também oferecemos previdência complementar facultativa aos executivos. Para engajar nossa liderança na Jornada ESG, o bônus de **Incentivo de Curto Prazo** inclui metas anuais relacionadas a compromissos públicos. Além disso, executivos (gerentes e acima) participam do programa de **Incentivo de Longo Prazo Matching**, que busca alinhar interesses entre executivos e acionistas e contribuir para retenção.

Diretrizes e práticas

A definição das diretrizes, políticas, procedimentos e estudos de remuneração é conduzida pela Diretoria Executiva de Gente, Serviços e Sustentabilidade, considerando o orçamento, e sob acompanhamento e aprovação do Comitê de Pessoas, Governança e Estratégia. Saiba mais sobre remuneração em **Desenvolvimento Humano** [🔗](#).

Demonstrações financeiras



Valor econômico direto gerado

R\$ 13 bilhões

Valor econômico retido

R\$ 1,39 bilhão



Painel de demonstrações financeiras

INDICADOR	2023 (R\$ MILHÕES)	2024 (R\$ MILHÕES)	2025 (R\$ MILHÕES)	VARIAÇÃO (24-25)
Receita bruta	10.079	10.804	10.925	1%
Receita líquida	9.112	9.822	9.953	1%
EBITDA	3.715	4.975	4.647	-7%
EBITDA recorrente	4.565	4.989	5.261	5%
Resultado do exercício	131	1.329	1.399	5%
Resultado do exercício recorrente	981	1.343	1.937	44%
Volume ferrovia (milhões de TKU)	43.820	41.894	43.470	4%
Volume porto (milhões de TU)	43.051	43.198	43.874	2%
Dívida bruta	9.268	10.114	10.132	0%
Caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	2.938	3.645	2.691	-26%
Dívida líquida	6.330	6.469	7.442	15%
Dívida líquida / EBITDA recorrente	1,39	1,30	1,41	9%

Ética e transparência

GRI 2-23, 2-24, 3-3-ÉTICA E TRANSPARÊNCIA



A ética orienta todas as decisões da VLI e sustenta a relação de confiança que mantemos com nossos públicos.

Nosso compromisso é prevenir e responder a riscos de corrupção, fraude, suborno, conflitos de interesse e outras condutas inadequadas, considerando impactos econômicos, sociais e reputacionais.

A atuação é guiada por políticas e normas como a Política Antissuborno e Anticorrupção, o Código de Conduta Ética, o Código de Conduta do Parceiro e o Procedimento Gerencial de Sistema (PGS 000207) – Gerir Diretrizes de Ética e Conformidade, além de compromissos voluntários e referenciais externos, como pactos de integridade e a certificação ISO 37001 – Sistema de Gestão Antissuborno.

A lista das principais normativas que orientam as práticas de ética e transparência na VLI pode ser consultada na [Central de Indicadores](#)



Laci de Sousa - Santa Luzia / MG

Código de Conduta Ética

O Código de Conduta Ética da VLI, aprovado pelo Conselho de Administração, orienta o comportamento esperado e descreve práticas consideradas inadequadas, tanto no ambiente interno quanto em situações externas.

Os compromissos contidos no Código são amplamente disseminados entre colaboradores, parceiros de negócios e

demais públicos de interesse, por meio de um programa anual de comunicação e capacitação que evoluiu ao longo dos anos, com recursos de gamificação e linguagem acessível para facilitar a compreensão. A VLI também vem ampliando iniciativas voltadas ao engajamento de parceiros e fornecedores em ações relacionadas à ética, *compliance* e conformidade.

Inegociáveis

GRI 406-1

Inegociáveis é o compromisso da VLI no enfrentamento das condutas que são inaceitáveis no ambiente de trabalho, especialmente relacionadas a assédio moral, assédio sexual e discriminação. Ele se reflete na política de gestão de consequências que define as medidas disciplinares aplicáveis conforme a gravidade e a recorrência das infrações.

Para apoiar as ações de conscientização, uma Cartilha de Prevenção apresenta conceitos, exemplos práticos e orientações para registrar denúncias de comportamentos inadequados por meio do Canal de Ética.

Em 2025, foram registrados 13 casos procedentes de assédio e importunação sexual. Todos os relatos foram analisados de forma isenta e imparcial, garantindo o sigilo dos denunciadores e do conteúdo reportado. Para todas as denúncias procedentes foram adotadas medidas disciplinares, como desligamento ou desmobilização em caso de parceiros. Para 2026, lançaremos um método prático e acessível para prevenção e combate ao assédio sexual, baseado em condutas concretas e aplicáveis por diferentes agentes: vítimas, espectadores e lideranças.

Compromissos com a cadeia de valor



Página interativa
Clique nos botões acima para alternar entre as informações

A incorporação dos compromissos éticos da VLI também se estende à cadeia de valor. Por meio do **Código de Conduta Ética do Parceiro**, estabelecemos diretrizes claras de conduta ética, conformidade legal, respeito aos direitos humanos, bem como prevenção e combate à corrupção. Todos os fornecedores formalizam sua adesão ao Código no momento do cadastro, e o documento integra os contratos como anexo, complementando as cláusulas de integridade e de respeito aos direitos humanos.

Antes da formalização contratual, realizamos diligências prévias de integridade (*due diligence*) para avaliar a idoneidade e a reputação de todos os fornecedores e parceiros. Quando identificados riscos relevantes, adotamos medidas proporcionais, que podem incluir recomendações de controles adicionais, exigências de mitigação ou, quando aplicável, a descontinuidade da relação comercial.

A implementação desses compromissos é apoiada por um plano de comunicação e capacitação que inclui treinamentos obrigatórios e periódicos sobre o Código de Conduta Ética, a Política Antissuborno e Anticorrupção, o uso adequado do Canal de Ética, os riscos de corrupção e suborno e as diretrizes de relacionamento com o poder público. As ações são direcionadas aos públicos elegíveis e ajustadas ao nível de exposição a riscos, com atenção especial a colaboradores e parceiros que interagem com agentes públicos, reforçando condutas esperadas e orientando a tomada de decisão em situações práticas do cotidiano.



Programa de Ética e Conformidade

O Programa de Ética e Conformidade se apoia em uma estrutura sólida inspirada na metodologia internacional ABC (Anti-Bribery & Corruption). Ele combina três princípios fundamentais – prevenir, detectar e responder – e se desenvolve a partir de oito pilares que orientam a gestão dos temas de ética e conformidade em toda a Companhia.

O programa consolida suas principais diretrizes no normativo Gerir Diretrizes de Ética e Conformidade (PGS – 000207) que orienta as práticas de integridade na VLI. Além dos normativos diretamente vinculados ao Programa de Ética e Conformidade, a promoção de um ambiente corporativo íntegro é apoiada por outros instrumentos corporativos relevantes. Veja a lista completa na [Central de Indicadores](#).

Nos últimos anos, também avançamos na atualização dos instrumentos que orientam a conduta corporativa, como o monitoramento de riscos relacionados à corrupção, fraude e suborno.



Projeto de Conformidade

Em 2025, a Companhia implementou um projeto piloto de conformidade voltado à mensuração sistemática do atendimento às diretrizes estabelecidas nos normativos internos e documentos regulatórios.

A etapa inicial, voltada às diretrizes de manutenção, será ampliada em 2026 com o objetivo de fortalecer a gestão à vista em novos processos. Essa evolução permitirá identificar o nível de aderência às normas, eventuais não conformidades e oportunidades de melhoria, além de promover a revisão periódica e o alinhamento contínuo entre as práticas operacionais e regulatórias e as regras estabelecidas.

Canal de Ética

GRI 2-16, 2-25, 2-26

Mantemos o Canal de Ética (disponível a colaboradores, fornecedores, intermediários e parceiros) para receber denúncias e relatos sobre possíveis violações às nossas políticas, procedimentos e ao Código de Conduta Ética. Também disponibilizamos um portal de consultas ao Programa de Ética e Conformidade para os colaboradores buscarem aconselhamento sobre a aplicação do Código de Conduta e diretrizes de integridade. As manifestações são apuradas com independência e imparcialidade, seguindo medidas disciplinares previstas em nossas normas internas, sempre com garantia de sigilo e proteção contra retaliações.

Denúncias podem ser feitas de forma anônima ou identificada, preferencialmente acompanhadas de fatos e evidências. As investigações são conduzidas pelas áreas de Ética e Conformidade ou Auditoria Interna e, conforme a natureza do caso, encaminhadas ao Comitê de Ética ou ao Comitê de Auditoria. Desde 2019, oferecemos também um canal exclusivo para mulheres para relatos sensíveis, acessado pelo mesmo número e opção indicada no menu inicial.

Promovemos continuamente a divulgação do Canal de Ética em comunicações internas, treinamentos, documentos corporativos e eventos como os Diálogos de Integridade, fortalecendo uma cultura de ética e transparência.



Operação 24h/7 dias, em português



Canais de acesso: Telefone **0800 721-0782** e [website](#)



Registro por empresa independente, reforçando sigilo e imparcialidade



Canal de Acolhimento para Mulheres, selecionar a opção 3

Em 2025, registramos o recebimento de 1.298 relatos, número que representa estabilidade em comparação com 2024 (aumento de apenas 2%) e mantivemos o SLA Médio de 37 dias para conclusão das apurações. Nas duas edições da pesquisa de ética e conformidade, realizadas ao longo de 2025, o canal teve 91% de favorabilidade, refletindo a confiança dos usuários na ferramenta de denúncia. Saiba mais sobre a pesquisa [clcando aqui](#).

Houve redução de 25% nos casos procedentes, que passaram a representar 17% dos relatos concluídos, além de aumento nas classificações “Fora do escopo” e “dados insuficientes”, indicando maior utilização do canal para situações não aderentes aos critérios de admissibilidade e reforçando a importância da continuidade das ações de conscientização sobre escopo e diretrizes de uso.

A maior parte dos relatos são classificados como de baixa ou média criticidade, predominantemente relacionada a aspectos de relacionamento interpessoal. No período, foi observada uma redução nos casos procedentes de assédio moral, que totalizaram duas ocorrências, e um aumento nos casos de assédio sexual, com treze registros. O enfrentamento ao assédio moral, ao assédio sexual e a qualquer forma de discriminação é tratado como inegociável pela Companhia. Em 2025, esses registros apresentaram uma redução de 44% em comparação a 2022, ano que marcou o lançamento da campanha interna Basta, considerada um marco no fortalecimento das ações de prevenção e combate a essas condutas.

Em 2026, a VLI lançará um método prático de identificação e atuação tempestiva, com foco na prevenção, no acolhimento e na resposta diante de situações detectadas, bem como continuação de ações de conscientização sobre o escopo e as diretrizes de uso do Canal de Ética.



VOCÊ JÁ
SABE

Para a falta de ética,
não tem desculpas

CASE: CULTURA ÉTICA

Cultura ética: uma década de construção e consolidação

Em 2025, completamos dez anos do nosso Programa de Ética e Conformidade, um marco que acompanha uma transformação cultural consistente e mensurável. Hoje, a ética é reconhecida internamente como um valor estruturante do nosso jeito de ser e de fazer acontecer.

Quando iniciamos essa jornada, em 2015, nosso foco estava na consolidação das bases: estruturação do Código de Conduta, implementação do Canal de Ética e organização do programa em oito pilares de prevenção, detecção e resposta. Era o momento de construir fundamentos. Ao longo da década, evoluímos do discurso institucional para a prática cotidiana.

Da estrutura à cultura

Um ponto decisivo dessa evolução foi a incorporação da Atitude Certa como valor estratégico no Conexão 2030. Ao integrar a ética diretamente ao nosso mapa estratégico, reafirmamos que resultados são indissociáveis da forma como são alcançados. Fazer o certo, do jeito certo e pelos motivos certos passou a ser um direcionador explícito da Companhia.

A evolução do Programa de Ética consolidou a ética como prioridade institucional, integrada às instâncias de governança da VLI. O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva passaram a acompanhar o tema de forma sistemática, e a coerência entre diretrizes estratégicas e práticas de governança fortaleceu a credibilidade da Companhia, ampliando a confiança de públicos internos e externos na condução dos negócios.

CASE: CULTURA ÉTICA

Marcos que transformaram comportamento

Em 2022, demos um passo adicional ao lançar a campanha “Basta”, que tornou explícitos nossos comportamentos inegociáveis: assédio moral, assédio sexual e qualquer forma de discriminação não são tolerados.

Desde então, observamos:

- Aumento consistente na utilização do **Canal de Ética** 0800 721-0782
- Nível elevado de conhecimento sobre os canais institucionais
- Redução gradual da gravidade dos desvios comportamentais



Pesquisa de cultura ética 2025

Em 2025, realizamos duas aplicações da Pesquisa de Cultura Ética, instrumento que nos permitiu avaliar a percepção dos colaboradores sobre integridade, confiança e coerência institucional. A iniciativa representou um passo relevante na consolidação de uma agenda que ganhou novo impulso em 2022, com a definição explícita dos comportamentos inegociáveis da Companhia.



Período:
20/10 a 07/11/2025



Participação:
1.732 respostas válidas (20% do quadro de colaboradores)



Margem de erro:
3%



Confiança:
95%

PILARES



DIREÇÃO ÉTICA



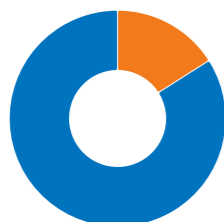
ESTRUTURA DE CONFORMIDADE



RELAÇÕES ÉTICAS

CASE: CULTURA ÉTICA

PRINCIPAIS RESULTADOS



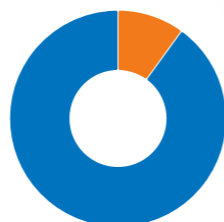
84%

dos colaboradores concordaram com a afirmação de que a cultura ética é promovida pela liderança



87%

dos respondentes avaliaram como relevantes para o seu dia a dia as comunicações relacionadas à ética



90%

consideraram que os treinamentos sobre ética são úteis para a sua rotina de trabalho

A pesquisa reforça avanços na cultura ética e aponta oportunidades de melhoria contínua.

LIDERANÇA E RESPONSABILIZAÇÃO

88%

dos líderes preparados para apoiar processos de ética e conformidade (+5pp vs. pesquisa anterior)

91%

conhecem os canais de denúncia

Reconhecimento e influência além da VLI

Fomos reconhecidos no **Leaders League Compliance Summit & Awards Brasil** como melhor departamento de compliance no setor de logística e transporte, premiação que refletiu a robustez do nosso programa e os resultados alcançados ao longo da década.

Ainda conquistamos reconhecimento no eixo de governança em premiação no Porto de Santos com o case da Plataforma de Gestão de Demandas, ferramenta que garante igualdade de acesso a solicitações de patrocínios e doações, promovendo transparência, governança e mitigação de riscos de integridade.



Workshop de Logística Integrada com Clientes - Belo Horizonte / MG

CASE: CULTURA ÉTICA

Guardiões da Ética

Como desdobramento desses compromissos, lançamos o Programa Guardiões da Ética, iniciativa que capacitou 31 colaboradores, distribuídos em diferentes unidades, para atuarem como multiplicadores da cultura ética e do correto funcionamento do Canal de Ética. Ao longo do ano, os Guardiões realizaram cerca de 155 Diálogos em Campo, alcançando mais de 1.600 participantes e ampliando a compreensão sobre comportamentos esperados, formas de prevenção e mecanismos de reporte disponíveis.

“Foi ótimo participar e fazer parte da equipe de “Guardiões da Ética”, conseguimos alcançar cada colaborador e parceiro que fica na operação, levando o entendimento, capacitação, tirando as dúvidas, gerando mais confiança com atuação íntegra, fazendo chegar as informações que somente eram vistas nas áreas administrativas.

O programa foi muito importante. Espero que não pare e que continue, porque assim podemos conectar os valores Éticos da VLI às nossas atividades do cotidiano e tornar mais prática a vida de quem não tem tanto acesso à informação.”

Bruno Vinícios Diniz Pereira,
analista operacional



Bruno Vinícios Pereira -
Belo Horizonte / MG

Conflitos de interesses

GRI 2-15

A gestão de conflitos de interesses na VLI se apoia em normas que conferem independência e transparência nas decisões. A Política para Transações com Partes Relacionadas, o Procedimento de Conflitos de Interesses e as diretrizes do Código Brasileiro de Governança Corporativa formam a base para prevenir e tratar situações que possam comprometer a imparcialidade.

Conselheiros e diretores que tenham conflito real ou potencial, ou que possuam vínculo com partes envolvidas na deliberação, ficam impedidos de participar das discussões e decisões sobre o tema. Para os colaboradores, as normas internas determinam a comunicação imediata de qualquer situação que possa configurar conflito à área de Ética e Conformidade, responsável pela análise e definição dos encaminhamentos. A transparência com *stakeholders* abrange informações como participações cruzadas, vínculos societários relevantes e transações entre partes relacionadas. A divulgação dessas informações é feita em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com a nossa política mencionada anteriormente.

Todos os colaboradores preenchem a Declaração de Conflitos de Interesses, atualizável a qualquer momento. A área de Ética e Conformidade recebe e classifica cada declaração conforme o nível de criticidade. Desde 2023, o processo é realizado de forma automatizada, o que gera maior agilidade e confiabilidade na avaliação dos casos.

Privacidade de dados

GRI 2-7

A garantia à privacidade e à segurança dos dados pessoais dos colaboradores, fornecedores e clientes é parte da nossa rotina de integridade e do valor de respeito às pessoas. Mantemos uma estrutura técnica e administrativa dedicada ao tema, guiada pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e pelas regulamentações da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Adotamos documentos normativos que definem critérios e métodos para o tratamento de dados pessoais, de modo a assegurar a conformidade com a legislação e delegar responsabilidades em toda a Companhia. Nosso Programa de Privacidade reúne procedimentos operacionais, ferramentas de consulta e rotinas de avaliação que apoiam melhorias e novos projetos.

Reforçamos a conscientização interna por meio de comunicações periódicas, avisos de privacidade e uma trilha obrigatória de treinamento para as equipes que tratam dados pessoais, próprios ou de parceiros. Nos relacionamentos com fornecedores, incorporamos cláusulas específicas nos contratos e seguimos a Diretriz de Proteção de Dados Pessoais do Fornecedor, que regula o tratamento de dados na relação comercial. Também mapeamos e registramos os tratamentos realizados em áreas críticas, garantindo orientações consistentes e acompanhamento técnico qualificado.

Assim como no ano anterior, em 2025, não tivemos queixas relacionadas à violação de privacidade. Nossos canais internos não receberam relatos de incidentes envolvendo dados pessoais, e não identificamos vazamentos, furtos ou perdas de dados de clientes.



Governança digital

Desde 2019, a VLI vem avançando de forma consistente na aplicação de inteligência artificial em suas operações e processos, com iniciativas baseadas em técnicas como visão computacional, machine learning, modelos preditivos, recomendação e pricing, desenvolvidas para atender necessidades específicas do negócio. Ao longo dessa trajetória, a evolução tecnológica ampliou o escopo e o potencial de uso da IA na Companhia. Em 2025, esse movimento ganhou uma nova dimensão com o avanço da IA generativa e de recursos como grandes modelos de linguagem, assistentes digitais e agentes inteligentes, que tornam a tecnologia mais acessível às áreas de negócio e ampliam sua capacidade de aplicação no dia a dia. Essa mudança representa também uma inflexão no modelo de adoção: se antes as soluções eram majoritariamente desenvolvidas pela área de Tecnologia para casos pontuais, agora passam a demandar maior protagonismo das áreas de negócio, com uso mais distribuído, contínuo e integrado à rotina operacional e corporativa. Nesse contexto, a VLI estruturou uma governança específica para orientar, organizar e acompanhar essa nova etapa de adoção, promovendo o uso responsável, coordenado e alinhado à estratégia da Companhia.

CAPÍTULO 5 MARCO 2

Gestão de riscos



Pablo Moreira - Santa Luzia / MG

Gestão de riscos

GRI 2-23

Conduzimos nossos negócios com base em práticas sólidas de governança corporativa, tendo a ética e a transparência como princípios. Nossa atuação é sustentada por um sistema integrado de gestão de riscos e controles internos, com uma abordagem preventiva que permite identificar, avaliar, monitorar e tratar riscos que podem afetar as operações, fortalecendo a segurança dos processos e apoiando a tomada de decisões em toda a Companhia.

Governança de riscos

GRI 2-12, 2-13

A Política de Gestão de Riscos da VLI estabelece responsabilidades e diretrizes para a identificação, o tratamento e a comunicação dos riscos às áreas e aos administradores. O processo é conduzido com base na norma ISO 31000 e com os *frameworks* COSO IC-IF e COSO ERM-IF, promovendo consistência metodológica e alinhamento às melhores práticas internacionais.

Em 2025, revisamos o método de avaliação de riscos e controles internos, tornando-o mais objetivo e com responsabilidades mais bem distribuídas. Esse processo envolveu toda a organização na identificação e no tratamento dos riscos associados ao negócio e resultou na consolidação de um Mapa de Riscos abrangente, utilizado como suporte às decisões estratégicas e ao direcionamento das prioridades de gestão.



Jose Alberto Castro Alves Ferreira - São Gonçalo do Amarante - CE

Antecipação

Como evolução desse modelo, avançamos no fortalecimento da gestão de riscos com foco na antecipação da materialização de eventos adversos e na atuação preventiva. Nesse contexto, incorporamos o Painel Preditivo de Riscos, uma ferramenta analítica que correlaciona indicadores da Companhia, riscos e controles, ampliando a capacidade de monitoramento e priorização das ações.

A solução utiliza modelos de análise avançada e a metodologia de barreiras (**bow-tie**), amplamente reconhecida na gestão de riscos, para representar de forma integrada ameaças, eventos críticos, consequências e as barreiras preventivas e mitigadoras associadas. O Painel permite avaliar de forma contínua a saúde das barreiras, apoiar a priorização de ações preventivas e corretivas e acompanhar o status dos riscos por meio de indicadores consolidados.

As informações podem ser analisadas em diferentes níveis: unidade, corredor e visão corporativa. Além dos ganhos técnicos, a implementação do Painel Preditivo contribuiu para a revisão dos controles associados aos riscos com maior probabilidade de materialização e para o fortalecimento da cultura de integridade e prevenção, ao ampliar a compreensão das equipes sobre o impacto de seus processos e comportamentos na gestão de riscos da Companhia.



ESTRATÉGICOS

São relacionados a objetivos estratégicos e tomada de decisões da administração e podem gerar perda substancial no valor econômico da Companhia.



FINANCEIROS

Riscos referentes a finanças, tanto à capacidade em prover liquidez adequada para a realização de seus objetivos quanto à obtenção de crédito ou às condições do mercado no qual está inserida.



COMPLIANCE

Riscos de sanção legal ou regulatória, perda financeira ou reputação que uma instituição pode sofrer como resultado da falha no cumprimento da aplicação de leis, regulamentos, Código de Conduta e das boas práticas de governança. Pode estar relacionado a novas regras promulgadas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisões desfavoráveis para a VLI.



DIREITOS DOS ACIONISTAS

São relacionados à falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, ao cumprimento de procedimentos, à execução das atividades administrativas e a controles dos processos em geral. Também estão ligados à salvaguarda de ativos (evitar perda de ativos ou recursos da Companhia – furto, desperdício, ineficiência ou decisão equivocada de venda).



Romulo Nicoli de Souza - Vitória / ES



Mitigações

Com o objetivo de impulsionar a maturidade da Companhia em gestão de riscos, elevamos o nível de responsabilidade individual ao incorporar metas de remuneração variável relacionadas a riscos e controles internos para todos os colaboradores, incluindo a Presidência.

Em 2025, ampliamos o foco para a efetividade das mitigações. Foram destinados investimentos relevantes para reduzir a exposição aos riscos prioritários do negócio, resultando em uma redução média próxima a 10%.

Gestão de riscos de corrupção

GRI 205-1

A VLI trata os riscos relacionados à corrupção no âmbito do processo corporativo de Gestão de Riscos, estruturado conforme a Política de Gestão de Riscos Corporativos e conduzido de forma contínua, integrada e dinâmica. A governança do processo segue o modelo de Três Linhas, envolvendo as áreas de negócio como donas dos riscos (1ª linha), funções de supervisão e suporte metodológico (2ª linha) e a Auditoria Interna como instância independente de avaliação (3ª linha).

O risco de corrupção é tratado no escopo de Ato Ilícito (Fraude e Corrupção), classificado como risco prioritário e acompanhado pela Alta Administração quanto à exposição e à efetividade das medidas de tratamento e dos controles associados.

A avaliação de riscos é realizada por processos corporativos, e não por operações individualizadas, considerando que um mesmo processo pode abranger uma ou múltiplas unidades.

Em 2023, foram avaliados 15 processos, o que corresponde a cerca de 10% do universo de processos da Companhia (146). A reavaliação dos riscos ocorre, no mínimo, a cada três anos ou sempre que há mudanças relevantes no contexto interno, externo ou estratégico.

Em 2025, a Companhia implementou e monitorou 60 controles vinculados ao risco de Ato Ilícito, com reporte e acompanhamento em instâncias apropriadas de governança, incluindo fóruns e comitês que assessoram o Conselho de Administração.

¹Para fins de reporte do GRI 205-1, a Companhia utiliza como métrica de cobertura a quantidade de processos avaliados quanto à exposição a riscos associados à corrupção, contemplando a análise de risco inerente e risco residual, com critérios semiquantitativos de probabilidade e impacto previstos na metodologia interna.

Direitos humanos

GRI 2-23

A natureza da atuação da VLI — presente em centenas de municípios, conectando cadeias como agronegócio, mineração, combustíveis e indústria — exige responsabilidade permanente na forma como nos relacionamos com pessoas, comunidades, parceiros e fornecedores.

O respeito aos direitos humanos é, portanto, um compromisso institucional e também um vetor de perenidade do negócio, especialmente em um setor intensivo em ativos, com operações distribuídas em múltiplos territórios e interação constante com diferentes públicos de interesse.

Nossas práticas são orientadas pelos princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos e pelo nosso Código de Conduta Ética, que estabelece diretrizes claras sobre dignidade, respeito, igualdade de oportunidades e não discriminação. Não admitimos assédio, violência ou qualquer forma de violação da integridade das pessoas, tampouco toleramos trabalho infantil, forçado, análogo ao escravo ou condições degradantes em nossas operações ou cadeia de valor. Trabalhamos com prioridade os temas de direito à liberdade de escolha e pensamento, promovendo acesso a condições básicas de saúde e segurança para colaboradores e terceiros, acesso e liberdade de locomoção, condições justas e favoráveis de trabalho, salário e benefícios, jornada de trabalho adequado e direito a repouso.

Reconhecemos que, pela extensão territorial e pela complexidade da cadeia logística, o tema exige abordagem estruturada e evolução contínua.

Integração à gestão de riscos

Desde 2024, o risco de descumprimento de direitos humanos passou a integrar a matriz corporativa de riscos estratégicos. Em 2025, iniciamos o mapeamento estruturado desses riscos no âmbito do Processo Corporativo de Gestão de Riscos, com o objetivo de ampliar a compreensão das exposições potenciais associadas às nossas operações e à cadeia de valor.

O trabalho está sendo conduzido de forma integrada às áreas técnicas e às diretorias responsáveis, respeitando o modelo de governança já consolidado na gestão de riscos da VLI. Considerando o estágio atual, optamos por avançar de forma consistente e validada internamente, estruturando bases sólidas para o tratamento do tema.

Avanços em 2025

Ao longo do ano, priorizamos:

- Inclusão formal do tema entre os riscos monitorados no nível corporativo
- Estruturação inicial do mapeamento de exposições potenciais
- Definição de responsabilidades e governança associadas ao risco
- Integração do tema à agenda ESG e ao diálogo com instâncias de governança

Esse movimento representa um avanço em relação ao ciclo anterior, ampliando a maturidade da abordagem sobre direitos humanos dentro da gestão integrada de riscos da Companhia.

Próximos passos

Para 2026, pretendemos ampliar a cobertura da análise de riscos relacionados à sustentabilidade, incluindo aprofundamento da avaliação de riscos de direitos humanos, com envolvimento multidisciplinar e definição de escopo e materialidade específicos.

A evolução do tema seguirá alinhada ao nosso modelo corporativo de gestão de riscos e à disciplina de governança que orienta a Companhia, reforçando a coerência entre propósito, valores e práticas operacionais.

CAPÍTULO 6 MARCO 3

Clientes e fornecedores

Clientes

GRI 3-3 RELACIONAMENTO COM O CLIENTE E QUALIDADE DO SERVIÇO

Trabalhamos para transformar a logística do Brasil ao lado de nossos clientes e parceiros, buscando transportar as riquezas do país e gerar valor na cadeia logística de quem faz o Brasil crescer. Para alcançar o nosso propósito, adotamos uma abordagem centrada no cliente, com foco em serviços confiáveis e alinhados às necessidades dos negócios.

Investimos em uma estratégia de segmentação da nossa carteira comercial, disposta em sete frentes, construindo soluções logísticas personalizadas que atendam às necessidades e os atributos de valor para cada empresa, como segurança e sustentabilidade.

Em 2025, fortalecemos a parceria com os nossos clientes, diante dos desafios impostos pelas variações de mercado e por questões geopolíticas. Buscamos adaptar nossos serviços às necessidades apresentadas, mantendo o foco na qualidade e na confiabilidade. O *Net Promoter Score* (NPS), principal indicador utilizado para medir o sucesso de nossas ações, refletiu o esforço: tivemos um aumento de 7,6 pontos no índice de satisfação em relação ao ano anterior.

Esse resultado é sustentado, entre outros fatores, pela atuação próxima aos clientes, pela escuta ativa e pela cocriação de soluções logísticas adequadas às diferentes cadeias produtivas atendidas.

SER+ Cliente

O Programa SER+Cliente, estruturado em três pilares, consolida ferramentas, processos e sistemas com foco na evolução do nível de serviço da VLI.

SOLUÇÃO

Conhecer os desafios e as necessidades do cliente e cocriar soluções para essas demandas.

EXPERIÊNCIA

Proporcionar uma experiência positiva, cuidando do nível de serviço oferecido.

RELACIONAMENTO

Manter um relacionamento cada vez mais transparente, consistente e de confiança com os clientes.

Para conferir ainda mais agilidade e confiabilidade para as tomadas de decisão, nossos clientes contam com o Portal do Cliente Conecta e Assistente Virtual - disponíveis 24h, todos os dias da semana, para consultas, relatórios, atendimentos, elogios, reclamações e pedidos.

Essas ferramentas são complementadas por uma agenda estruturada de relacionamento, que inclui encontros técnicos, eventos setoriais e fóruns

de diálogo com clientes, fortalecendo a transparência e a previsibilidade na prestação dos serviços.

Contribuímos para a jornada de sustentabilidade dos nossos clientes ao oferecer soluções logísticas eficientes e integradas. A logística é um fator determinante nas emissões de gases de efeito estufa (GEE), uma vez que o transporte ferroviário é menos intensivo em relação ao modal rodoviário.

Trabalhamos para otimizar processos e automatizar relatórios de emissões, conferindo transparência e agilidade na prestação de contas desses dados, apoiando nossos clientes no gerenciamento do escopo 3¹ e tomada de decisões.

¹Refere-se às emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) que ocorrem ao longo da cadeia de valor do cliente, incluindo, entre outras, as emissões associadas ao transporte e à distribuição de produtos e serviços contratados.

Clientes como parceiros da Jornada ESG

A cocriação com clientes é um dos valores que orientam o trabalho da VLI. Em 2025, demos passos importantes no estabelecimento de parcerias que trouxeram resultados e avanços em nossa jornada de sustentabilidade. A cocriação com clientes busca não apenas eficiência e melhorias nos serviços, mas também impactos positivos nas comunidades onde atuamos.



FOMOS RECONHECIDOS NA PREMIAÇÃO SUZANO VALORIZA!

A VLI ganhou a categoria "Legado Social" pelo trabalho em parceria com a Suzano no projeto Tatajuba Impulsiona. O Suzano Valoriza reconhece, anualmente, os fornecedores que são destaque em inovabilidade, diversidade, equidade e inclusão, gestão ESG e de recursos hídricos e legado social.

Impacto positivo no território

Nos dias 18 e 19 de novembro de 2025, voluntários do programa VLI Solidária, em parceria com a CSN Cimentos, por meio do **Programa Crescer – Juntos com a Comunidade**, realizaram uma ação de voluntariado voltada à revitalização da quadra esportiva da Escola Municipal Alice Lobato Martins, localizada no bairro São Geraldo, em Pedro Leopoldo, próximo às operações das empresas.

A iniciativa contou com a participação de voluntários da VLI das cidades de Pedro Leopoldo, Mateus Leme e Belo Horizonte, promovendo integração entre equipes, fortalecimento do trabalho colaborativo e engajamento dos voluntários. A VLI contribuiu com a doação de tempo, talento e apoio operacional, incluindo ferramentas, enquanto os materiais de pintura foram integralmente disponibilizados pela CSN.

Ao longo de dois dias, a quadra esportiva, portões e paredes da escola foram completamente revitalizados, resultando em um espaço renovado, seguro e adequado para uso dos alunos. A ação gerou impacto positivo direto para a comunidade escolar, beneficiando mais de 300 pessoas, entre estudantes e profissionais da instituição.



Elvécio de Souza - Pedro Leopoldo / MG

3º Fórum ESG

Pelo terceiro ano consecutivo, realizamos o Fórum ESG com o objetivo de compartilhar experiências e avanços da nossa jornada e nos inspirar com as iniciativas de nossos clientes. O encontro aconteceu em abril, em São Paulo, reunindo 62 representantes de 27 clientes e parceiros e contou com apresentação de cases e da discussão dos principais desafios. Promovemos debates por meio de dois painéis: Desafios e oportunidades em descarbonização e transição energética para um Brasil mais sustentável e Direitos Humanos: o poder das parcerias para gerar impacto, com participação da Gerdau, Yara, Copersucar, Suzano, Cargill e Vibra.



Fornecedores

GRI 2-6, 2-8, 3-3 - CADEIA DE FORNECIMENTO RESPONSÁVEL

Nossa cadeia de fornecimento conecta fornecedores de equipamentos, insumos e serviços às nossas operações logísticas integradas, viabilizando o transporte eficiente de cargas para clientes no Brasil e no exterior.

Parte das atividades em nossas unidades é realizada por colaboradores terceiros, mobilizados por empresas parceiras. Em 2025, contamos com 3.869 fornecedores¹, divididos em três perfis de compra:

MATERIAIS CONSUMÍVEIS

Óleo *diesel*, rodeiro de vagão e dormente.

SERVIÇOS

Manutenção, limpeza, vigilância, engenharia e projetos.

INVESTIMENTOS DE LONGO PRAZO

Itens de grande porte, como vagões, trilhos e grua para elevação portuária.

Contamos, ainda, com outros parceiros que nos apoiam em diversas categorias como escritório jurídico, comunicação, consultoria, tecnologia e gestão da informação.

¹Número não contabiliza os fornecedores indiretos, distribuídos em diferentes níveis da cadeia.

Gestão estratégica de fornecedores: segurança, desempenho e valor compartilhado

Em uma operação intensiva em ativos e pessoas, a segurança e o desempenho dos nossos parceiros são indissociáveis da continuidade do negócio. Em 2025, a gestão de fornecedores foi elevada a eixo estratégico da Companhia, integrando mitigação de riscos, geração de valor e evolução ESG em uma abordagem estruturada e transversal. Mais do que contratar serviços, passamos a gerir relações de longo prazo.

Visão integrada

Ao longo do ano, iniciamos a estruturação de uma célula dedicada à gestão, vinculada ao planejamento estratégico da área de Suprimentos. O objetivo é ampliar a capacidade de análise, acompanhamento e desenvolvimento da cadeia. Essa evolução fortalece a tomada de decisão ao incorporar múltiplas dimensões na avaliação dos parceiros – capacidade técnica, solidez financeira, conformidade legal, desempenho operacional e aderência aos nossos valores. O Índice de Desempenho do Fornecedor (IDF) consolidou-se como instrumento central dessa gestão, permitindo monitoramento contínuo e visão estruturada da *performance* da base ativa.

Em 2025, foram avaliados 989 fornecedores, abrangendo 1.357 contratos de prestação de serviços. O resultado médio no Pilar de Meio Ambiente e Social foi de 87,78%. Esse desempenho evidencia o amadurecimento da nossa cadeia de fornecimento sob a ótica ESG e reforça a efetividade dos mecanismos de acompanhamento implementados.

Segurança como prioridade operacional

Após um aumento de ocorrências observado em 2023 e 2024, estruturamos um plano sólido de atuação voltado à segurança dos colaboradores terceirizados que atuam em nossas operações. Em 2025, registramos redução significativa nos índices de acidentes envolvendo esse público, na comparação com o ano anterior.

Foram 50 acidentes classificados com parceiros, uma **redução de 30,5%** em relação a 2024, quando ocorreram 72 acidentes classificados.

A Taxa de Frequência de Acidentes (TRIFR) também apresentou melhora expressiva, passando de **4,59 em 2024 para 2,57 em 2025** (redução de 44%).



Marcus Vinícius Santos - Contagem / MG



Maurício Cruz Lopes de Guadalupe. Workshop de Parceiros - Belo Horizonte / MG

CASE: GESTÃO DE FORNECEDORES

Fortalecemos a gestão e o desenvolvimento das empresas parceiras por meio das seguintes iniciativas:



Gestão mensal de desempenho por meio do PAS (Programa Parceiros com Atitude Segura), com monitoramento contínuo de indicadores.



Capacitação do SESMT dos parceiros pela Academia de Saúde e Segurança, ampliando a maturidade em gestão de riscos.



Acompanhamento dedicado a 9 empresas críticas, com definição de planos de ação e suporte técnico especializado.



Implantação do Programa de Reconhecimento “Estrelas do Cuidado”, valorizando boas práticas e resultados em segurança.



Diagnóstico trimestral de segurança, avaliando práticas, conformidade e oportunidades de melhoria.



Realização de fóruns bimestrais, com apresentação de indicadores, alinhamento de expectativas e compartilhamento de boas práticas.

Evento subsequente

Apesar dos avanços registrados em 2025, em janeiro de 2026 ocorreu um acidente fatal no Porto do Pecém (CE), envolvendo um colaborador terceirizado, cuja investigação ainda se encontrava em andamento ao fechamento deste relatório. Esse fato evidencia que, embora tenhamos reduzido significativamente os índices de acidentes no período-base, ainda enfrentamos desafios relevantes na gestão de segurança da cadeia de fornecedores. O evento reforça a necessidade de aprofundar nossas ações, revisar protocolos e intensificar o acompanhamento

de parceiros críticos. No próximo ciclo de relato, apresentaremos as medidas adicionais implementadas diante do ocorrido.

Aplicamos aos parceiros os mesmos programas, auditorias e ferramentas utilizados com nossos colaboradores próprios, reforçando o princípio de que não há distinção entre segurança interna e na cadeia. Essa abordagem fortaleceu a cultura preventiva, ampliou o compartilhamento de boas práticas e consolidou uma atuação mais próxima e estruturada junto às empresas contratadas.

Relação estruturada e melhoria contínua

A gestão estratégica da cadeia também passa pela proximidade. Em 2025, realizamos dois workshops presenciais com fornecedores, o que possibilitou uma agenda permanente de diálogo. Ao todo, 37 empresas participaram. Os encontros consolidaram-se como fóruns estruturados para:

- **Compartilhamento de diretrizes estratégicas;**
- **Alinhamento de expectativas contratuais;**
- **Discussão de indicadores;**
- **Troca de boas práticas em segurança, gestão e sustentabilidade.**

O primeiro encontro, realizado em 28 de maio, contou com ampla participação e obteve elevados índices de avaliação: recomendação média de 9,72, satisfação geral de 4,80 (em uma escala de 1 a 5) e 57,4% dos participantes afirmando que o evento superou suas expectativas.

Já o segundo workshop, ocorrido em 17 de dezembro, reuniu mais de 35 representantes de 20 parceiros estratégicos de serviços, alcançando satisfação geral de 4,60 e 100% de atendimento das expectativas.

Entre os pontos mais valorizados ao longo das edições estiveram a abertura para diálogo, a transparência, a escuta ativa e a qualidade das interações com gestores. As sugestões de melhoria – como otimização do tempo, mais espaço para debates e segmentação de temas – contribuem para o aperfeiçoamento contínuo desse canal de engajamento. Essas iniciativas reforçam a atuação da VLI na promoção de relações éticas, responsáveis e sustentáveis com seus fornecedores, fortalecendo toda a cadeia de valor.



Workshop de Parceiros - Belo Horizonte / MG

Ética e conformidade com fornecedores

GRI 2-23, 2-24

A relação com nossos fornecedores é guiada pelos princípios de ética, integridade e respeito aos direitos humanos, expressos no [Código de Conduta do Parceiro](#), que também incentiva a observância de referenciais internacionalmente reconhecidos, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos e os princípios fundamentais do trabalho da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O documento está disponível na plataforma de cadastro e no site da VLI. Antes da formalização dos contratos, realizamos diligências para garantir parcerias com empresas íntegras e de boa reputação. Os contratos incluem cláusulas anticorrupção, sanções e proteção de dados, reforçando nosso compromisso com uma cadeia de valor responsável. Além disso, o Canal de Ética da VLI permanece disponível para o registro de relatos feitos por ou que envolvam fornecedores. Em 2025, 19% dos relatos procedentes envolveram empresas terceiras.

Ao longo do ano, mantivemos a realização de ambientações específicas sobre ética e conformidade para parceiros que atuam diretamente em nossas operações. Também implementamos o monitoramento anual da base de fornecedores ativos, assegurando a atualização periódica da avaliação de riscos relacionados a mídia negativa, listas restritivas e eventuais sanções.

Em 2026, estenderemos nossas ações de influência e engajamento, por meio da ampliação de treinamentos para parceiros estratégicos e do apoio ao desenvolvimento e à consolidação de pilares de atuação de programas de integridade com fornecedores que integram nossa cadeia de valor.

Jornada do Parceiro

Em 2025, concluímos a implantação de uma ferramenta corporativa de gestão de fornecedores, que fortaleceu os processos de cadastro, homologação, monitoramento contínuo, mitigação de risco (MRF) e Índice de Desempenho do Fornecedor (IDF) das empresas parceiras. Desde o lançamento da plataforma, em fevereiro 2025, 485 fornecedores foram cadastrados com avaliação da jornada quanto a riscos, e alinhamento às diretrizes da Companhia. Parceiros com melhor *performance* em Saúde e Segurança foram reconhecidos, reforçando a lógica de melhoria contínua e valorização das boas práticas.

Essa iniciativa integra a Jornada do Parceiro, que busca fortalecer relações de longo prazo, promover

alinhamento cultural e ético, elevar o padrão de desempenho e ampliar a maturidade ESG da cadeia de fornecimento. Para 2026, nosso objetivo é aprofundar as avaliações de risco, ampliar o engajamento dos parceiros e evoluir os mecanismos de desenvolvimento conjunto, reforçando a resiliência e a sustentabilidade da cadeia.

O engajamento contínuo com fornecedores e outros *stakeholders* embasa nossas decisões e contribui para o aprimoramento das práticas. Monitoramos a eficácia das ações por meio de auditorias internas e externas, indicadores socioambientais, relatórios periódicos e acompanhamento das metas estabelecidas, incorporando aprendizados em políticas, processos e treinamentos.



Armazém VLI - Imperatriz / MA.

Compras locais

GRI 204-1

A evolução da gestão da cadeia também se reflete na dimensão territorial.

Em linha com nossa estratégia de geração de valor nos territórios, estabelecemos o compromisso de alcançar e manter, até 2030, ao menos 60% das compras realizadas com fornecedores locais – definidos como aqueles estabelecidos na mesma Unidade Federativa em que o material ou serviço é aplicado.

Em 2025, pelo terceiro ano consecutivo, superamos esse patamar, com **61,39%** das compras realizadas com fornecedores locais. O resultado reflete a consistência da nossa política de suprimentos e o avanço na integração das operações com as economias regionais.

O monitoramento desse indicador é realizado de forma sistemática em todas as nossas frentes de atuação – incluindo ferrovias sob concessão, portos próprios e arrendados, terminais integradores e unidades administrativas – com base em faturas e obrigações reconhecidas no período, conforme o regime de competência.

Entre 2023 e 2025, registramos crescimento de 42,88% nos gastos com fornecedores locais (2.642), evidenciando a ampliação da base regional de parceiros.

Esse avanço está associado, também, a uma atuação proativa na identificação e no desenvolvimento de fornecedores nos territórios. Ao longo do ano, intensificamos a aproximação com empresas locais e instituições representativas, ampliando o acesso a oportunidades e fortalecendo relações de longo prazo.

Desenvolvimento ESG na cadeia de valor

GRI 2-23, 2-24

Com a revisão dos compromissos da Agenda ESG 2030, reforçamos a gestão responsável da cadeia de fornecimento, com foco na mitigação de riscos e na promoção de práticas alinhadas aos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG). Assumimos o compromisso de avaliar 100% dos fornecedores críticos, considerando sua relevância para as operações e o potencial impacto sobre pessoas, negócios e territórios.

Nesse contexto, lançamos o Programa Impulsiona ESG, uma iniciativa voltada a incentivar os fornecedores da cadeia de valor da VLI a avançarem na incorporação de práticas ESG em seus processos, promovendo o respeito ao meio ambiente, o desenvolvimento social e padrões éticos de governança. O programa está organizado em cinco etapas – compreender, analisar, capacitar, medir e reconhecer – e combina diagnóstico, capacitação, acompanhamento e reconhecimento dos parceiros.

A jornada tem início com um formulário de avaliação de aspectos ESG, inspirado em referenciais internacionais, que permite classificar os fornecedores em diferentes níveis de maturidade: construção, maturação ou consolidação ESG. A partir desse diagnóstico, são oferecidas trilhas de capacitação, fóruns de acompanhamento com os principais fornecedores e

ações de cocriação para evolução contínua. O primeiro eixo priorizado pelo programa é a diversidade de gênero, reconhecido como alavanca para impacto social positivo, engajamento e desempenho dos negócios.

Paralelamente, mantemos processos sólidos de prevenção e mitigação de riscos socioambientais e de direitos humanos na cadeia. Com base nas avaliações realizadas, não identificamos operações ou fornecedores com riscos significativos relacionados à ocorrência de trabalho infantil, trabalho forçado ou condições análogas à escravidão, práticas expressamente vedadas por cláusulas contratuais que exigem o cumprimento do Código de Conduta Ética e das normas internas da Companhia.

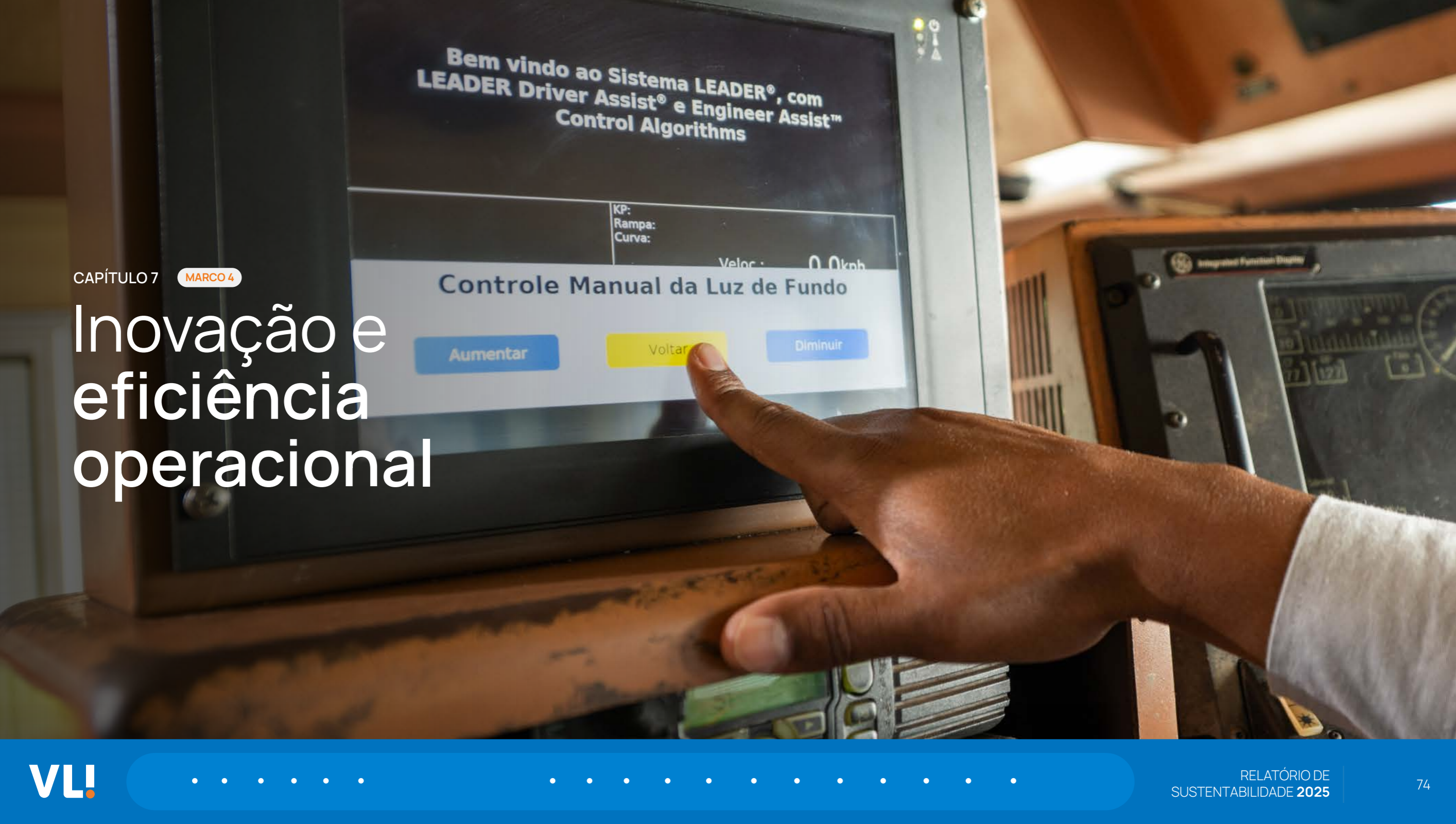
Para assegurar a conformidade, adotamos um processo contínuo de monitoramento previsto no Procedimento Interno de Compras, que inclui a verificação da base de fornecedores a partir do Painel de Sanções Vigentes da Controladoria-Geral da União (CGU). Empresas incluídas na lista são bloqueadas nos sistemas da Companhia, impedindo novas contratações. Complementarmente, realizamos anualmente a Análise Reputacional da base de contratos ativos, conforme procedimento interno, e disponibilizamos um Canal de Ética seguro, confidencial e acessível a públicos internos e externos.

Sensibilizações ESG com parceiros

Além da relação com fornecedores enquanto empresas, consideramos também a dimensão das pessoas mobilizadas por parceiros em nossas operações. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía 8.439¹ colaboradores terceiros atuando sob controle da organização, em atividades como manutenção, obras e projetos. Em 2025, ampliamos as discussões de temas relacionados a ESG junto aos colaboradores terceiros que trabalham em nossas operações e na sede em Belo Horizonte. Ao todo, 631 pessoas participaram de Diálogos que abordaram aspectos sociais, ambientais e de governança da nossa Jornada ESG, reforçando a importância de comportamentos alinhados à geração de valor para as pessoas, os negócios e o planeta.

¹Considera os colaboradores terceiros mobilizados (ativos) em 31 de dezembro de 2025, uma vez que a VLI ainda não possui controle efetivo do regime de trabalho (tempo integral ou parcial).





CAPÍTULO 7 **MARCO 4**

Inovação e eficiência operacional

Inovação

GRI 3-3 INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Reconhecemos a inovação como um vetor estratégico que gera valor e impulsiona a evolução contínua dos negócios. Ela promove ganhos relevantes, como maior eficiência operacional, aprimoramento da gestão de ativos e otimização de processos, apoiados pelo uso de novas tecnologias, automação e inteligência artificial. Ao mesmo tempo, sabemos que a inovação traz desafios que precisam ser acompanhados de forma estruturada, como riscos tecnológicos, questões de segurança cibernética e impactos decorrentes de mudanças rápidas e disruptivas. A gestão proativa desses aspectos é essencial para potencializar os benefícios da inovação e assegurar a sustentabilidade e a resiliência da Companhia.

Nesse contexto, a inovação assume papel de pilar central da nossa jornada ESG, ao integrar tecnologia a iniciativas de sustentabilidade, eficiência energética, descarbonização, gestão de resíduos, eficiência operacional e ao aprimoramento dos processos internos.

Essas ações fortalecem a adoção de melhores práticas ambientais, ampliam nossa competitividade, impulsionam a melhoria contínua dos serviços e viabilizam o desenvolvimento de novos negócios.

Na VLI, esse movimento é sustentado por um *hub* de Tecnologia, Inovação e Transformação Digital, estruturado em quatro frentes estratégicas:



FERROVIA DO FUTURO

Possibilitar avanços em eficiência e na gestão operacional e de riscos, com o uso de soluções digitais e novas tecnologias.



PORTOS E TERMINAIS INTELIGENTES

Aumentar a eficiência operacional dos portos e terminais, com segurança e sustentabilidade, por meio do uso de tecnologias e integração com a cadeia de valor da VLI.



PRODUTIVIDADE NAS ÁREAS CORPORATIVAS

Aumentar a eficiência e segurança dos processos da VLI.



CUSTOMER EXPERIENCE

Fornecer atendimento digital e centralizado ao cliente, com informações de qualidade, confiáveis e rastreáveis.

Nossa estratégia de inovação e transformação digital também é composta por projetos de tecnologia operacional e da indústria 4.0. O portfólio é composto por mais de 160 iniciativas a serem implementadas em curto, médio e longo prazos, focadas em manutenção inteligente, digitalização de atividades, orquestração do sistema logístico e otimização de processos operacionais. Já o *roadmap* prioritário é composto por 50 projetos divididos em três horizontes de inovação.

As iniciativas buscam garantir a gestão de ativos, a estabilidade e maximizar a eficiência das operações por meio da automação, do uso inteligente de dados para decisões estratégicas, de ferramentas de inteligência artificial (IA) e da aplicação de soluções tecnológicas avançadas em processos de operação e manutenção.

Em 2025, conquistamos o 1º lugar no setor de Transportes e Logística no Prêmio Valor Inovação, consolidando-nos como referência nacional em inovação e alcançando também a 26ª posição no ranking geral. O reconhecimento reflete nossa estratégia consistente de investimento em inovação como alavanca para resultados, com agilidade, disciplina e visão de longo prazo.

Horizontes

HORIZONTE 1

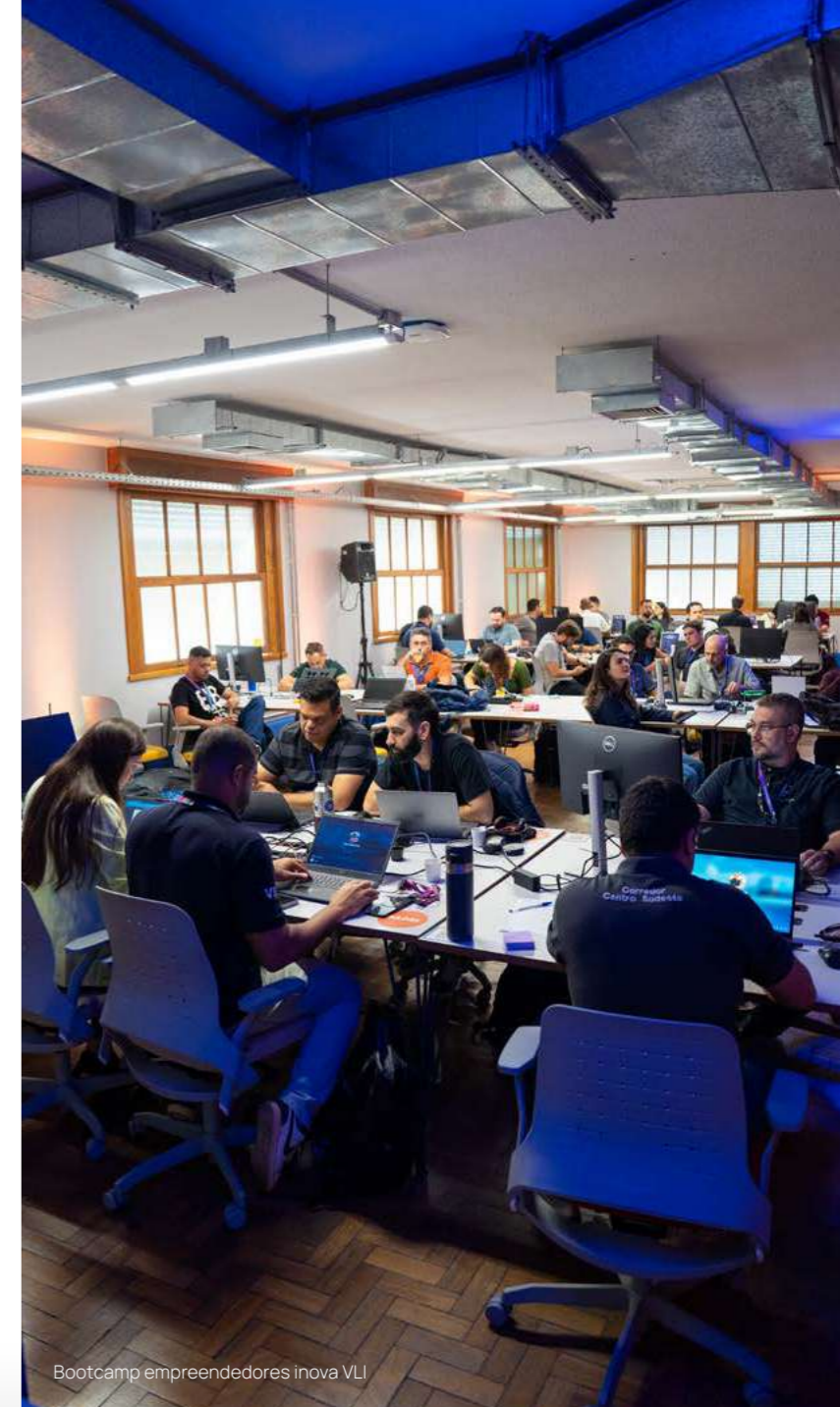
Foco no desenvolvimento de produtos e processos já existentes, o *core business* da empresa.

HORIZONTE 2

Explorar soluções existentes, para criar produtos e serviços escaláveis que podem em algum momento ser oferecidos ao mercado.

HORIZONTE 3

Explorar ou desenvolver novas tecnologias ou soluções ainda inexistentes ou pouco maduras, além da possibilidade de desenvolver novos modelos de negócio.



Bootcamp empreendedores inova VLI

Inova VLI

O Inova VLI é a frente do *hub* responsável pelo fomento de soluções ágeis e eficientes para os negócios e clientes da VLI, a partir de iniciativas de inovação e transformação digital.

PROGRAMA EMPREENDEDORES INOVA VLI

Criado em 2019, o Programa Empreendedores Inova VLI tem como objetivo fomentar o intraempreendedorismo — ou seja, o desenvolvimento de soluções inovadoras pelos próprios colaboradores dentro da Companhia — e fortalecer a cultura de inovação. A cada edição, os participantes têm acesso a metodologias, ferramentas e mentorias que os ajudam a propor soluções para dores reais do negócio, com foco em impacto, escalabilidade e resultados.

Os colaboradores formam equipes e inscrevem suas ideias, que passam por diferentes etapas de avaliação e desenvolvimento. As ideias mais promissoras são aprofundadas com apoio técnico e as premiadas tornam-se projetos da Companhia ou novos negócios, acompanhados pelas áreas de Inovação e executoras.



Em 2025, o Empreendedores Inova VLI registrou 71 iniciativas cadastradas, um crescimento de 20% em relação à edição anterior, envolvendo 296 colaboradores, aumento de 16% frente a 2024, distribuídos em 30 unidades da Companhia. Do total de iniciativas inscritas, 10 avançaram para a fase de refinamento (*bootcamp*), cinco seguiram para aceleração e três foram selecionadas para implantação.

O programa gerou um impacto financeiro estimado de R\$ 17,15 milhões, representando um aumento de 324% em relação a 2024. Ao longo da jornada, os participantes tiveram acesso a 16 horas de capacitação, com conteúdos sobre potencial financeiro, uso de inteligência artificial, *design, branding e storytelling*, além de mais de 322 horas de mentorias. Foram executados oito MVPs (trazido do inglês – Produto Mínimo Viável – prática para validação de ideias) e provas de conceito (PoCs), um crescimento de 60% frente à edição anterior, sendo que 40% das soluções finalistas utilizaram diretamente inteligência artificial.



CargoCFI

Solução que digitaliza e simplifica o processo de recebimento de cargas diretamente de **produtores rurais**.



DeepLoco

Sistema de monitoramento inteligente de ativos ferroviários baseado em **inteligência artificial**.



Manobra X

Ferramenta de simulação que apoia **decisões operacionais** por meio de dados integrados e análises avançadas.



Representantes das equipes vencedoras do Programa Empreendedores Inova VLI 2025.



Fernanda Rodrigues Pires. Belo Horizonte / MG

Inovação aplicada às operações

Avançamos na implementação de iniciativas que já geram impactos concretos ao longo da cadeia logística:

MANUTENÇÃO BASEADA EM CONDIÇÃO – MATERIAL RODANTE

Implantamos sensores inteligentes e sistemas de telemetria para monitorar, em tempo real, a condição das locomotivas, acompanhando mais de 80 variáveis operacionais. Em 2025, a solução alcançou 100% da frota, ampliando a previsibilidade das manutenções, a confiabilidade dos ativos, a eficiência energética e a vida útil dos componentes.

MANUTENÇÃO BASEADA EM CONDIÇÃO – VIA PERMANENTE

Adotamos tecnologias avançadas, modelos estatísticos e inteligência artificial para o monitoramento da geometria e dos componentes da via férrea. A solução amplia a capacidade de medição, reduz o esforço manual de inspeção e fortalece a segurança operacional, com potencial de redução de até 60% das ocorrências ferroviárias em 10 anos. Em 2025, concluímos o primeiro ciclo de apuração de resultados.

APU – UNIDADE DE POTÊNCIA AUXILIAR

Demos continuidade ao projeto da APU, desenvolvido em parceria com uma *startup*, para fornecer energia alternativa aos sistemas auxiliares das locomotivas durante períodos de inatividade. A solução permite o desligamento do motor principal, contribuindo para a redução das emissões de gases de efeito estufa e para o aumento da eficiência energética. Em 2025, avançamos nos estudos técnicos e na preparação para testes operacionais em ambiente real.

ARMAZÉM INTELIGENTE

Implementamos uma solução de IoT (*Internet of Things*) e *Digital Twin*, com *Data Lake*, *Machine Learning*, Rede Neural e IA, integrada a um conjunto de Robôs (EX) controlados remotamente via *software*, capaz de escanear os produtos armazenados, fornecendo dados em 3D para medição e gestão do estoque com alto nível de acurácia. Essa solução está em operação em três terminais da Companhia, sendo dois portuários e um integrador, com o objetivo de reduzir as paradas operacionais para inspeção de nível, movimentação de *tripper* e riscos operacionais.

RECHEGO AUTOMATIZADO

Avançamos com o Recheio Automatizado, em implantação no Terminal Portuário de São Luís, que utiliza *scanners* 3D para monitorar, em tempo real, o volume de carga durante o embarque de navios graneleiros. A solução aumenta a previsibilidade e a precisão do processo, permitindo manter taxas elevadas de carregamento por mais tempo. O MVP registrou ganho de 84 minutos no embarque de grãos, com redução média de 12 minutos por porão, tornando o processo mais seguro, ágil e eficiente.

Inteligência artificial

Em 2025, estruturamos a **Jornada de Inteligência Artificial da VLI**, com foco na adoção responsável, ética e escalável da tecnologia, alinhada às prioridades estratégicas do negócio. A iniciativa está baseada em pilares que abrangem governança e qualidade de dados, segurança da informação, capacitação das pessoas e definição clara de responsabilidades, assegurando o uso confiável das soluções.

Durante o ano, mapeamos 19 problemas de negócio com potencial de aplicação de IA, distribuídos em quatro frentes estratégicas: volume, produtividade, segurança

INOVAÇÃO ABERTA

Estruturamos e fortalecemos nossa atuação em inovação aberta com a primeira edição do **Programa Inova VLI Open**, que consolidou práticas de cocriação já existentes e ampliou a conexão com *startups*, empresas de tecnologia e centros de pesquisa e desenvolvimento. A iniciativa tem foco em eficiência operacional, segurança e sustentabilidade, direcionando soluções para desafios estratégicos do nosso negócio.

Lançamos cinco desafios estratégicos ao ecossistema de inovação. Recebemos 37

operacional e foco no cliente. A partir desse diagnóstico, cinco casos avançaram para o desenvolvimento de MVPs, permitindo a validação prática das soluções antes da ampliação de escala.

Paralelamente, promovemos ações de capacitação da liderança e de usuários-chave, fortalecendo a compreensão sobre aplicações, riscos e oportunidades da inteligência artificial no contexto da logística multimodal. Em 2025, também contratamos uma plataforma de inteligência artificial generativa, com implementação prevista a partir de 2026, priorizando casos de uso com maior potencial de impacto.

inscrições e realizamos 25 *itches* para avaliação das propostas. Entre os temas priorizados estão a previsão de acidentes, a automação e otimização de processos operacionais e o aumento da produtividade nas operações ferroviárias e portuárias.

As iniciativas selecionadas encontram-se em fase de Prova de Conceito (PoC) ou de refinamento de escopo, com acompanhamento técnico das áreas internas e avaliação de potencial de escalabilidade e geração de valor para a VLI.

PROGRAMA NAUTILUS

Atuamos como apoiadores institucionais do **Programa Nautilus**, iniciativa promovida pelo Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC), em parceria com o Instituto Ethos, com o objetivo de integrar inovação e sustentabilidade no desenvolvimento de soluções voltadas à agenda ESG.

O programa acelerou nove startups e negócios inovadores, com foco em temas como descarbonização, remoção de gases de efeito estufa e agricultura regenerativa, contribuindo para o fortalecimento de soluções alinhadas aos desafios socioambientais contemporâneos.

TRABALHO RECONHECIDO NO 100 OPEN CORPS

Conquistamos o 1º lugar em Inovação Aberta na categoria Transporte e Logística do *ranking Top 100 Open Corps*. O reconhecimento consolida a VLI como a empresa que mais cresce e colabora com o ecossistema de inovação do segmento no Brasil.



Eficiência operacional

Registramos avanços significativos em nossas operações, impulsionados, sobretudo, pelos investimentos na confiabilidade dos ativos e em segurança. Intensificamos o trabalho para as manutenções de vagões e locomotivas mais eficientes, o que resultou em melhoria na performance e na redução de ocorrências ferroviárias. Uma das etapas na jornada de melhoria da confiabilidade dos ativos é o acordo de R\$ 500 milhões firmado por 10 anos com a **Progress Rail**, para a prestação de serviços de manutenção. A empresa, fornecedora global de produtos, serviços e tecnologias ferroviárias, se dedicará à frota do Corredor Norte.

Prevenção de falhas com tecnologia

Avançamos significativamente na prevenção de falhas em trens com o uso de tecnologia e inteligência de dados. Por meio da telemetria, coletamos e analisamos informações em tempo real sobre diversos componentes das locomotivas. Esses dados são tratados para identificar quais peças apresentam maior probabilidade de falha, permitindo ações preventivas antes do início das viagens. Essa abordagem aumenta a confiabilidade das operações, reduz riscos e confere maior eficiência no transporte de cargas.

Infraestrutura ferroviária

Nas vias permanentes, fizemos investimentos na substituição dos dormentes que permitiram a retirada da restrição de velocidade (sem comprometer a segurança), proporcionando que os trens circulem mais rápido, completem as viagens em menos tempo e transportem mais cargas. Essa mudança também trouxe maior segurança operacional, contribuindo para redução de ocorrências ferroviárias, como descarrilamentos e tombamentos.





Portos e terminais

Em portos e terminais, iniciamos obras de melhorias estruturais em diversas frentes do Terminal Portuário de São Luís (TPSL), que alavancarão as taxas de embarque. Com a ampliação dos berços 2, 3 e 4 do TIPLAM, elevamos o calado máximo operacional do terminal de 13,35 metros para 14,10 metros. A mudança permite o uso de navios com maior capacidade de carga – o que aumentará cerca de 10% do volume transportado por embarcação – e tem o potencial de reduzir em até 60% o tempo de espera para saída dos navios, devido a menor dependência da variação das marés.

Programa Aumenta o Volume

Em 2025, concluímos o primeiro ano do Programa Aumenta o Volume, iniciativa estruturante voltada a conectar áreas, rotinas e frentes de trabalho para preparação da Companhia para alcançar os volumes dos meses de pico com segurança, estabilidade operacional e disciplina de execução. Ao longo do ciclo, o programa envolveu de forma integrada os times operacionais e contribuiu para a elevação do ritmo produtivo sem comprometer a segurança, refletida na redução de cerca de 60% na taxa de frequência de acidentes em comparação aos anos anteriores. No mesmo período, atingimos cinco máximas históricas de volume, com destaque para o maior volume útil diário já registrado nas ferrovias e portos entre março e outubro, totalizando 4.295 mil toneladas, resultado 3,8% superior ao melhor ano histórico até então. Também registramos redução do ciclo operacional em todos os corredores e crescimento de 2,5% no volume portuário (TKU) e 2,1% no volume ferroviário (TKU) de 2024 para 2025.

CAPÍTULO 8 MARCO 5

Relacionamento institucional e poder público




Fábio Marchiori

Relacionamento institucional e poder público

GRI 2-5

Somos um negócio regulado, inserido em um setor essencial para o desenvolvimento do país. Nosso propósito de transformação nos impulsiona a participar ativamente das discussões que moldam esse ecossistema, contribuindo de forma responsável e qualificada para o seu avanço. É nesse contexto que o relacionamento institucional se torna um aspecto digno de destaque ao longo de nossa jornada de 15 anos.

Nossa operação multimodal envolve diversos ativos distribuídos em diferentes cidades, o que demanda interação constante com órgãos governamentais dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, autarquias, órgãos reguladores, como a ANTT e a ANTAQ, e entidades de classe. As relações com instâncias municipais, estaduais e federais do poder público são conduzidas de forma ética e transparente. Saiba mais em [Conflitos de interesses](#) .

Atuação nos territórios

Nossa operação multimodal atravessa mais de 300 municípios, o que exige uma atuação institucional contínua, estruturada e próxima dos governos locais. Em 2025, avançamos de forma consistente no fortalecimento de uma agenda de gestão territorial, ampliando uma participação qualificada junto ao poder público, baseada no diálogo, na corresponsabilidade e na busca de soluções de longo prazo para desafios associados à convivência urbana com a ferrovia.

Nesse contexto, é importante destacar a consolidação das Leis de Convivência Harmônica entre modais, iniciativa estruturada e impulsionada pela VLI para enfrentar um desafio estrutural do setor: o aumento de acidentes ferroviários envolvendo terceiros em áreas urbanas e periurbanas. Entre 2011 e 2022, os abalroamentos ferroviários cresceram 53%, segundo dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o que evidencia a necessidade de ir além da atuação operacional e avançar na construção de políticas públicas voltadas à segurança ferroviária.

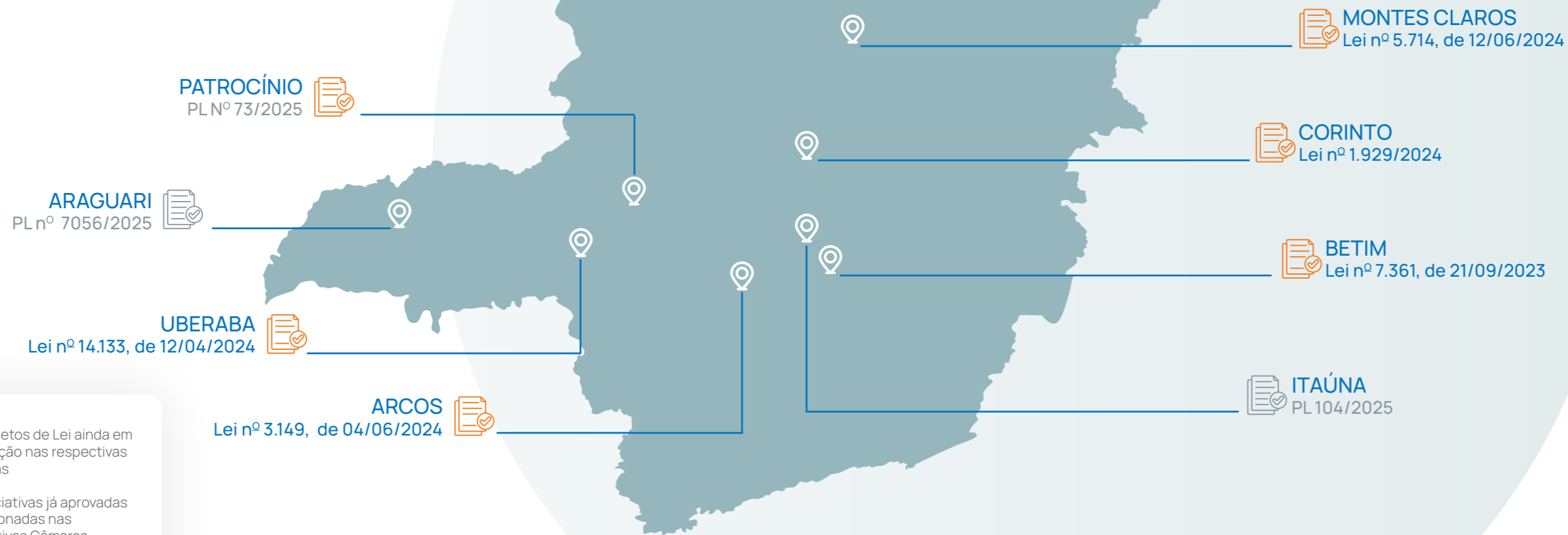
A partir desses dados, a Companhia liderou a articulação com governos estaduais e municipais para propor um conjunto de diretrizes voltadas à convivência segura entre os modais ferroviário, rodoviário, pedestres e ciclistas. A atuação incluiu sensibilização de parlamentares, prefeitos e câmaras municipais, construção técnica das proposições legislativas, observando os limites de competência previstos no Código de Trânsito Brasileiro, além do apoio ao processo de tramitação das leis.

A política estabelece diretrizes para campanhas educativas, aprimoramento da sinalização, integração entre órgãos de trânsito e ações coordenadas de fiscalização, promovendo uma abordagem estruturada e compartilhada para a redução de riscos.

Além da proposição legislativa, a agenda foi acompanhada por parcerias com órgãos públicos e de trânsito para realização de campanhas de conscientização e ações educativas, reforçando o compromisso da Companhia com a segurança ferroviária e com a mitigação de impactos nas comunidades.

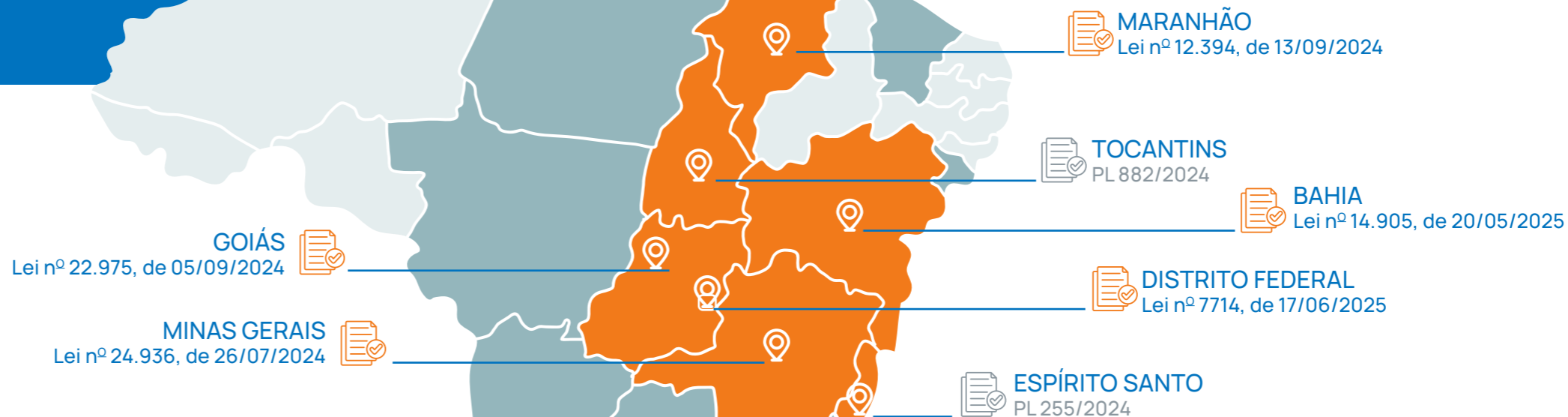
Políticas municipais de segurança rodoviária

Processo decisório



- **PL:** Projetos de Lei ainda em tramitação nas respectivas Câmaras
- **Lei:** Iniciativas já aprovadas e sancionadas nas respectivas Câmaras

Políticas estaduais de conscientização e **convivência harmônica** Processo decisório



- **PL:** Projetos de Lei ainda em tramitação nas respectivas Câmaras
- **Lei:** Iniciativas já aprovadas e sancionadas nas respectivas Câmaras

Educação, prevenção e cultura em segurança

Nossa atuação institucional é orientada pelo cuidado com a vida. Em 2025, impactamos diretamente mais de 13 mil pessoas por meio de ações educativas, palestras, *workshops*, simulados e campanhas realizadas em parceria com órgãos públicos, escolas, forças de segurança e entidades de trânsito. Essas iniciativas reforçam uma cultura de prevenção, respeito às normas e convivência segura entre modais.

As ações também ganharam escala por meio da comunicação institucional, com 77 registros na imprensa e impacto estimado de 4,1 milhões de pessoas, ampliando o alcance das mensagens de segurança ferroviária e fortalecendo a percepção da ferrovia como um elemento integrado à vida urbana.

Avançamos, ainda, na estruturação de comitês intersetoriais com prefeituras, como o projeto-piloto implantado em Betim (MG), criando fóruns permanentes para tratar de temas críticos como segurança em passagens em nível, limpeza e ocupação da faixa de domínio, descarte irregular de resíduos e ordenamento urbano. Esses espaços fortalecem a governança territorial e contribuem para a mitigação de riscos operacionais e sociais.

Em nível federal, mantivemos interlocução técnica permanente com o Ministério dos Transportes e com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), especialmente no contexto da renovação antecipada da concessão da FCA e das discussões sobre o Marco Legal das Ferrovias. Também integramos o grupo de trabalho promovido pela ANTT sobre o tema e participamos de debates sobre mudanças climáticas organizados pela Associação das Ferrovias.

No âmbito das iniciativas da ANTT voltadas à segurança, participamos do evento Vias Seguras, realizado em Brasília durante o Maio Amarelo, contribuindo para o fortalecimento do debate nacional sobre segurança ferroviária e convivência entre modais. Esse mesmo direcionamento estratégico também se refletiu no reconhecimento institucional recebido no Prêmio ANTT – Destaques 2025, na categoria Vias Seguras, com o projeto “Cuidado genuíno e Segurança Operacional – Leis de Convivência Harmônica entre modais”.

Somos Diamante!

Durante a COP30, em Belém (PA), fomos premiados com o Selo Diamante, o reconhecimento mais alto do Pacto da Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), pela nossa atuação e práticas sustentáveis no setor portuário, assumindo a responsabilidade de adotar medidas e implementar projetos alinhados às metas globais da Agenda 2030.



Lista de associações

GRI 2-28

Setoriais

ABDIB - Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base

ABTP - Associação Brasileira dos Terminais Portuários

ABTRA - Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados

AECIPP - Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém

ANTF - Associação Nacional dos Transportes Ferroviários

Associação Comercial de Santos

ATP - Associação de Terminais Portuários

Brasil Export

CIEMA - Centro de Indústrias do Maranhão

CIESP Cubatão

CNT - Confederação Nacional do Transporte

ES em Ação

IBI - Instituto Brasileiro de Infraestrutura

LIDE Litoral Paulista

Pacto Global da Organização das Nações Unidas

Comunicação, Responsabilidade Social e ESG

Aberje - Associação Brasileira de Comunicação Empresarial

ABRH-MG - Associação Brasileira de Recursos Humanos (Minas Gerais)

CBVE - Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial

CEBDS - Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável

CMVC - Comitê Mineiro Voluntariado Corporativo

Childhood Brasil

GRI Club

GIFE - Grupo de Institutos, Fundações e Empresas

CAPÍTULO 9 MARCO 6

Segurança das nossas pessoas e saúde ocupacional



A jornada de transformação

GRI 3-3 SEGURANÇA DAS OPERAÇÕES, GRI 403-1, 403-2, 403-5, 403-7, 403-8, 403-9

A evolução dos resultados em segurança observada em 2025 está diretamente associada à revisão e ao aprimoramento das ferramentas preventivas conduzidos nos anos anteriores. Em 2024, promovemos ajustes relevantes em nossos protocolos, políticas e instrumentos de gestão, com foco na simplificação das práticas, no aumento da efetividade no campo e na padronização das abordagens em todas as operações.

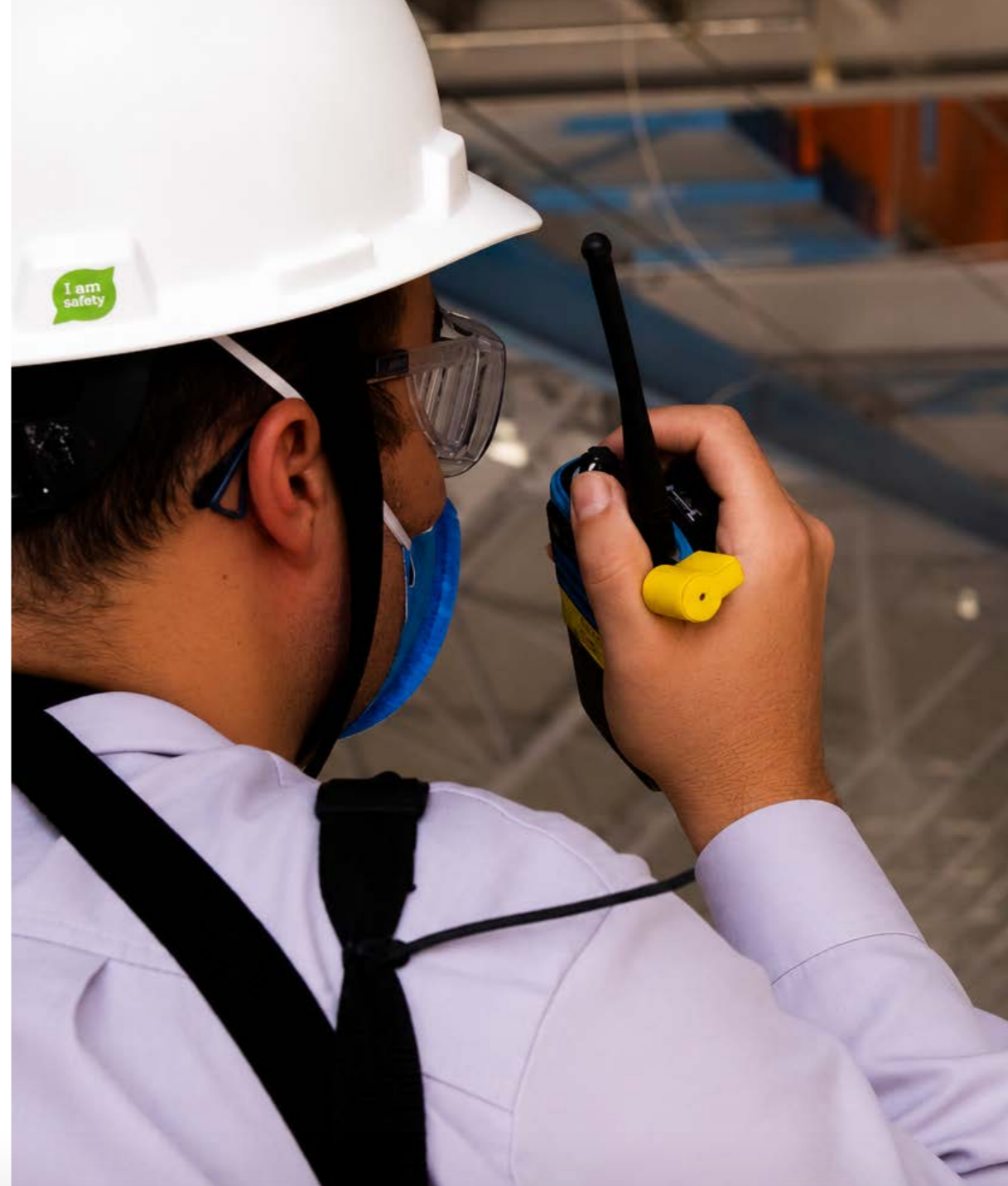
Em 2025, esse movimento permitiu aprimorar o dimensionamento e o direcionamento das ações de segurança, tornando-as mais focadas, eficientes e aderentes aos riscos reais das operações ferroviárias, portuárias e de terminais. O reforço da integração entre planejamento, execução e monitoramento contribuiu para uma atuação mais consistente e para a consolidação de uma cultura de prevenção.

Como alavancas desse avanço, destacam-se os investimentos em capacitação técnica e comportamental, envolvendo equipes operacionais, lideranças e profissionais de saúde e segurança, por meio da Academia Corporativa de Saúde e Segurança e de

programas estruturados de formação de lideranças. Essas iniciativas reforçaram competências críticas para a identificação de perigos, avaliação de riscos e aplicação da hierarquia de controles nas atividades rotineiras e não rotineiras.

Outro vetor relevante foi a evolução do papel da liderança, com maior presença no campo e o fortalecimento dos ritos de gestão. Fóruns como a reunião semanal de segurança e o Trava Gemba passaram a ter caráter mais propositivo, orientado à tomada de decisão, ao acompanhamento sistemático de ações e ao reforço da responsabilidade compartilhada pela preservação da vida.

Adicionalmente, a Companhia avançou na gestão de barreiras físicas e operacionais, com investimentos em manutenção, integridade de ativos e confiabilidade operacional. Entre as iniciativas, destacam-se melhorias em máquinas e equipamentos, estruturas críticas, caminhos seguros de operação, áreas de embarque e desembarque e o reforço da prontidão para emergências, ampliando a capacidade de resposta e mitigação de impactos.





Avanços na gestão de saúde e segurança

A segurança das pessoas é um pilar estruturante da nossa atuação e reflete nosso Valor nº 1, que evoluiu de **Cuidado genuíno** para **Cuidado integral**, ampliando a perspectiva de proteção para além da prevenção de acidentes e reforçando o compromisso com ambientes de trabalho seguros, saudáveis, sustentáveis e que promovam o cuidado com a saúde mental. Essa responsabilidade também alcança a cadeia de valor, por meio do acompanhamento de riscos críticos - como atropelamentos ferroviários, quedas de altura e ocorrências em espaços confinados -, para os quais adotamos diretrizes contratuais de segurança e programas de integração voltados a parceiros.

Nossa agenda voltada ao cuidado integral vem sendo construída ao longo de anos, com investimentos contínuos, evolução de processos e fortalecimento da disciplina operacional. Ela está fundamentada pela Política e Saúde, Segurança e Desenvolvimento Sustentável e Normas Reguladoras brasileiras, reforçadas por normativos internos, como a Política de Saúde, Segurança e Desenvolvimento Sustentável e o Procedimento Gerencial de Sistema PGS-000052 - Gerir Riscos de Segurança, que orienta a gestão de riscos e a conformidade legal em todas as unidades operacionais. Também é orientada pelo Plano de Transformação Cultural, que utiliza a metodologia

Hearts & Minds (Corações e Mentes), que correlaciona os objetivos estratégicos da VLI com 23 dimensões para a evolução da cultura de segurança.

O modelo **Hearts & Minds** avalia e direciona a VLI aos níveis mais elevados de cultura de segurança (do patológico ao generativo), conforme estabelecido na POL-0004 - Política de Saúde, Segurança e Desenvolvimento Sustentável.

Em 2025, observamos avanços consistentes na maturidade da gestão de saúde e segurança, refletidos na ampliação da cobertura do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SGSST), no fortalecimento dos controles de riscos críticos e na maior integração entre prevenção, monitoramento e resposta a eventos.

A Companhia manteve, em 2025, um SGSST estruturado com base na ISO 45001, abrangendo 100% dos colaboradores próprios e parceiros, reforçando o compromisso de aplicar os mesmos padrões técnicos e comportamentais a todos que atuam sob seu controle. Dois ativos estratégicos – Terminal Portuário Luiz Antonio Mesquita (Tiplam), em Santos/SP e Terminal Portuário São Luiz (TPSL), no Maranhão – permaneceram certificados na norma, reforçando a aderência às melhores práticas internacionais.

Pilares de mudança

A evolução da agenda de segurança em 2025 esteve sustentada por quatro pilares complementares:

Revisão e simplificação

Redesenho de ferramentas e processos de gestão de riscos, com destaque para o fortalecimento do Programa de Prevenção de Riscos de Fatalidades (PRF), a aplicação sistemática de Análises de Risco (AR e APR) e o uso de inventários de riscos estruturados para priorização de controles.

Capacitação e cultura

Ampliação dos programas de formação técnica e comportamental, incluindo a Academia de Saúde e Segurança e iniciativas específicas para lideranças, reforçando a internalização das Regras pela Vida, o direito de recusa e a atuação preventiva no dia a dia.

Liderança ativa

Reforço dos fóruns de governança e presença no campo, com maior proximidade entre lideranças e equipes operacionais, estímulo ao diálogo aberto sobre riscos e acompanhamento sistemático das ações de segurança.

Governança e monitoramento

Atuação estruturada de fóruns, como o Comitê de Liderança em Saúde e Segurança (**CLSS**) e as comissões de prevenção, uso de indicadores preventivos e reativos, auditorias internas e externas e integração das lições aprendidas aos procedimentos e treinamentos.

Participação dos colaboradores

O Comitê de Liderança em Saúde e Segurança (CLSS) é o principal fórum estratégico da VLI, reunindo mensalmente líderes operacionais e membros da diretoria para deliberar sobre ações estruturantes, definição de metas e monitoramento dos indicadores de desempenho em saúde e segurança. No âmbito operacional e de representação paritária, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (Cipa) também tem papel fundamental na identificação proativa de riscos e na proposição de medidas preventivas, contando com representantes da empresa e dos colaboradores.

A participação dos colaboradores ainda se dá por meio das Análises de Risco, Inspeções de Segurança e canais de comunicação como os Diálogos Comportamentais (DIAL), o Diálogo Saúde e Segurança (DSS) e um aplicativo que centraliza registros e informações em tempo real. Para os colaboradores terceiros, a integração se dá pelo Programa PAS (Parceiros com Atitude Segura), com reuniões mensais em cada unidade operacional para disseminação de boas práticas e alinhamento às diretrizes de preservação da vida. Além disso, mantemos diálogo estruturado com entidades sindicais, consolidado em Acordos Coletivos de Trabalho, que permitem a colaboradores e não colaboradores o acesso às informações relevantes e oportunidade de participação efetiva na gestão de saúde e segurança.



+670 participações
em ações da Academia
Corporativa de Saúde e
Segurança



97% de Gerentes
Gerais capacitados nos
principais procedimentos
de Saúde e Segurança



Evolução consistente
de aprendizagem, com
ganhos relevantes entre
pré e pós-teste



Capacitação direcionada
a riscos críticos, com foco
em NRs e PGS



Contribuição direta
para a redução de
riscos operacionais e
fortalecimento da disciplina
de segurança



Encontro de Líderes - Divinópolis / MG

Resultados e desafios

GRI 3-3-SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR DOS COLABORADORES

Reconhecemos que as operações ferroviárias e portuárias possuem riscos inerentes, com potencial para gerar impactos negativos (acidentes de trabalho e doenças ocupacionais). Contudo, a gestão proativa desses riscos resulta em impactos positivos significativos, como a promoção de uma cultura de cuidado integral, a preservação dos direitos humanos fundamentais dos colaboradores (próprios e terceiros) e o fortalecimento do bem-estar social nas comunidades onde operamos.

Assumimos publicamente o compromisso com a redução contínua dos acidentes e com a gestão rigorosa dos riscos em nossas operações. Para acompanhar essa evolução de forma transparente e comparável, monitoramos indicadores-chave de desempenho, com destaque para a Taxa de Frequência de Acidentes Registráveis (TRIFR) e para os indicadores de severidade.

Ao longo de 2025, fortalecemos a disciplina operacional e a atuação preventiva, refletidas na consolidação dos controles críticos e na priorização dos riscos de maior potencial de impacto. Esse movimento está representado na evolução dos nossos indicadores de segurança, apresentada de forma visual no infográfico a seguir.

O QUE MONITORAMOS

TRIFR – Taxa de Frequência de Acidentes Registráveis

Indicadores de severidade, com foco em eventos de maior potencial de impacto

Aderência aos controles críticos, por meio do Programa de Prevenção de Riscos de Fatalidades (PRF)

O QUE AVANÇAMOS EM 2025

83,99% de adesão aos requisitos do PRF

Cerca de 2 mil riscos críticos (muito alto, alto e médio) reduzidos ou mitigados

Priorização sistemática de riscos com base em inventários estruturados, APR e AR

Indicadores calculados sobre 1.000.000 de horas trabalhadas, assegurando consistência metodológica

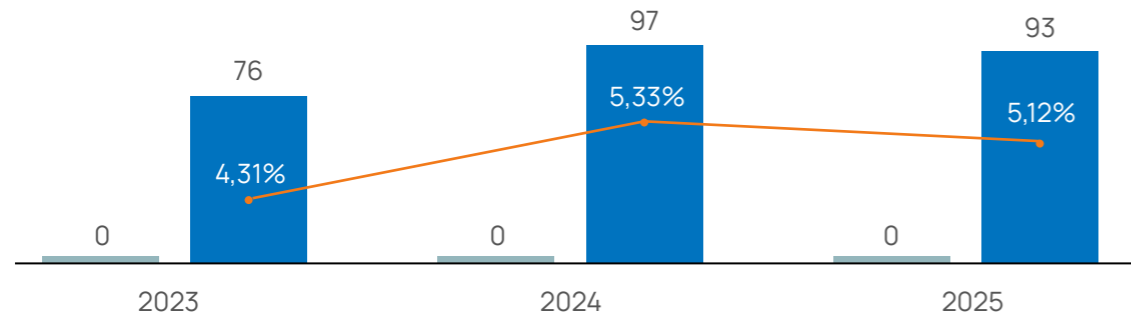
Regras pela vida

GRI 403-2

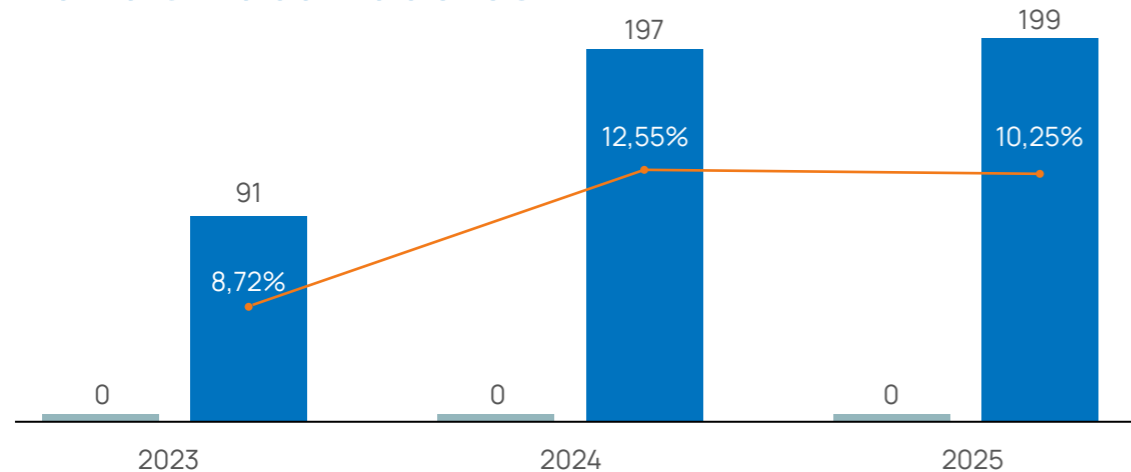
Adotamos políticas e processos que garantem aos colaboradores o direito de se retirar de situações que possam causar acidentes de trabalho ou doenças ocupacionais. Esses compromissos estão reunidos nas Regras Pela Vida, que devem ser seguidas por colaboradores próprios, parceiros, contratados e subcontratados ao acessarem as unidades da VLI. Todas as violações das Regras Pela Vida são investigadas por um comitê multidisciplinar, e as devidas medidas são tomadas para assegurar a gestão de consequências. Caso um trabalhador exerça seu direito de recusa, ele é protegido contra represálias pelos canais internos de Ética e denúncia da VLI, que garantem a confidencialidade e análise rigorosa dos casos.

Acidentes relacionados ao trabalho

Colaboradores próprios



Demais trabalhadores



Perfil de acidentes de trabalho

A análise do perfil de acidentes registrados em 2025 indicou maior concentração nos seguintes tipos de ocorrência:

- Escorregões, quedas e tropeços em piso irregular (38%);
- Prensamento, batida contra e cortes em mãos e dedos (26%);
- Acidentes no manuseio de ferramentas (13%);
- Projeção de material contra colaboradores (8%);
- Batida contra (5%);
- Ataque de animal peçonhento (4%).

Para o tratamento desses riscos, a Companhia prioriza perigos classificados como alto e muito alto, com foco em eliminação, substituição e controles de engenharia, complementados por medidas administrativas e comportamentais. As avaliações são apoiadas por inventários de riscos estruturados, análises ergonômicas e inspeções sistemáticas no ambiente de trabalho.

Além das rotinas operacionais, colaboradores de todos os níveis hierárquicos são incentivados a participar de iniciativas práticas, como Dojôs de Segurança (treinamento e simulação de situações de riscos) e Oficinas de Percepção de Risco, fortalecendo a capacidade coletiva de identificar perigos e propor melhorias.

- Número de óbitos em decorrência de acidentes relacionadas ao trabalho
- Número de acidentes relacionadas ao trabalho
- Taxa de acidentes relacionadas ao trabalho (taxa de frequência total)*

*Este valor refere-se ao total de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória.

A taxa TRIFR foi de 2,57 para terceiros e 2,13 para colaboradores próprios.

Saúde ocupacional e bem-estar

GRI 403-3, 403-6, 403-10

O cuidado integral das pessoas e a atuação preventiva também se refletiram no avanço da agenda de saúde e bem-estar em 2025. Nossa equipe de segurança avalia mensalmente as atividades perigosas, com validação da área de higiene ocupacional, promovendo qualidade e acesso dos colaboradores aos serviços de saúde. O sigilo das informações é garantido em sistema, com acesso restrito a profissionais habilitados e reconhecido nacionalmente, em conformidade com critérios de segurança da informação. Todos os integrantes do time de saúde são registrados em seus respectivos conselhos e atuam segundo os princípios éticos da profissão, cumprindo integralmente o sigilo médico e profissional e as exigências da LGPD.

Um dos principais marcos nessa frente em 2025 foi a aplicação da Pesquisa de Riscos Psicossociais, com participação de cerca de 70% dos colaboradores, permitindo direcionar planos de ação específicos para cargos e unidades com maior exposição a riscos.

Como parte da estratégia de fortalecimento da saúde mental, mais de 70 lideranças

foram capacitadas como Socorristas em Saúde Mental, ampliando a capacidade de escuta, acolhimento e encaminhamento adequado nas equipes. Ao longo do ano, foram registrados 3,6 mil atendimentos no Programa de Saúde Mental, que contempla colaboradores e familiares, com atendimento 24 horas por dia.

A Companhia também manteve programas estruturados de promoção da saúde, como o Programa Bem Cuidar, com linhas de cuidado para doenças crônicas, gestantes, incentivo à atividade física e campanhas de vacinação, além de acesso ampliado a serviços médicos, teleconsultas e atendimento psicológico e psiquiátrico, com garantia de sigilo e ética profissional.

Em 2025, não foram registrados óbitos nem casos de doenças profissionais de notificação obrigatória, tanto entre colaboradores próprios quanto entre parceiros sob controle da Companhia. Os riscos ocupacionais são avaliados de forma sistemática por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), com inspeções *in loco* e priorização de

medidas de engenharia para eliminação da periculosidade, em conformidade com as Normas Reguladoras aplicáveis (NR 1, 7, 9, 15, 16 e 17).

Essas iniciativas reforçam a visão de que a segurança das operações está diretamente conectada ao bem-estar físico e emocional das pessoas, e que a prevenção de acidentes passa, necessariamente, por ambientes de trabalho saudáveis, relações de confiança e suporte contínuo às equipes.



0 óbitos e 0 doenças profissionais notificáveis



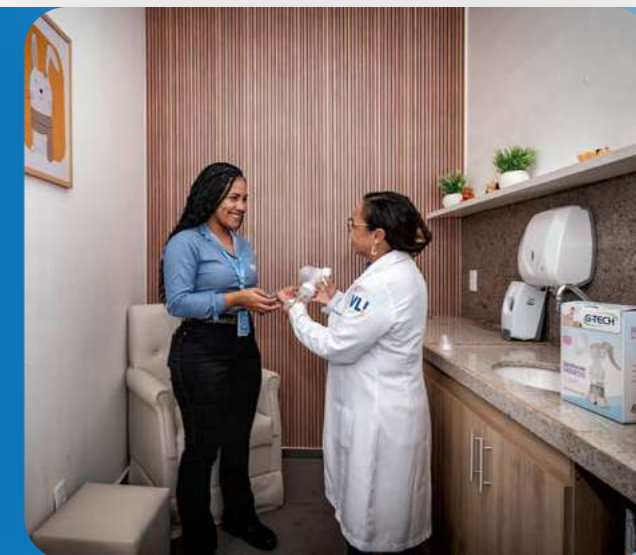
70% de participação na Pesquisa de Riscos Psicossociais



3,6 mil atendimentos em saúde mental



+70 lideranças formadas como Socorristas em Saúde Mental



CAPÍTULO 10 MARCO 7

Diversidade e inclusão

Encontro de Líderes 2025



Lideranças femininas no Encontro de Líderes 2025 - Belo Horizonte / MG

Nossa agenda para o tema

GRI 405, 3-3 DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Na VLI, a diversidade e a inclusão integram a estratégia da Companhia, diretamente conectada à sustentabilidade do negócio, à capacidade de inovação e à formação de times de alta performance preparados para os desafios do setor. A convicção na construção de uma VLI de todas as pessoas é primordial para evolução dessa agenda e para transformar a logística do Brasil de forma responsável, competitiva e duradoura.

Em um contexto global de desafios em relação à temática de diversidade, reafirmamos nossa escolha de não recuar. Acreditamos que ambientes diversos, seguros e respeitosos ampliam a qualidade das decisões, fortalecem a geração de ideias inovadoras e sustentam resultados.

A pauta está diretamente relacionada à promoção e à proteção de direitos humanos fundamentais, como igualdade de tratamento, não discriminação e condições básicas de trabalho, além de contribuir para um clima organizacional saudável, para a atração e retenção de talentos e para a construção de um negócio sustentável em diferentes regiões do país.



Elizabeth Ninz - Vitória/ES

Equidade de gênero como prioridade do mapa estratégico

GRI 2-7

Em 2025, a Companhia foi guiada por compromissos públicos e internos que propunham desafios de incremento de diversidade. No âmbito da temática de gênero, o compromisso era atingir 30% de mulheres na alta liderança. Concluímos o ano com 27% de representatividade feminina no quadro de alta liderança (cargos de gerente e acima). Esse resultado foi analisado de forma estruturada e transparente, considerando fatores internos e externos, e incorporado à agenda estratégica de pessoas.

Do ponto de vista externo, a VLI atua em um setor logístico que demanda conhecimentos técnicos específicos de operação ferroviária e portuária. Uma vez que o ramo é historicamente marcado por profissionais de maioria masculina, a disponibilidade de mulheres especializadas na área ainda é um desafio. Adicionalmente, ainda há um contexto comum dos segmentos industriais e de infraestrutura em busca de ambientes mais diversos, o que eleva a demanda e a competitividade por talentos técnicos.

Internamente, o período evidenciou a necessidade de fortalecer, com mais intencionalidade, as iniciativas de desenvolvimento de carreira e sucessão, especialmente nas áreas operacionais. Além disso, é fundamental ampliar continuamente as estratégias de retenção e de construção de um ambiente íntegro.

Ao mesmo tempo, a gestão dos demais indicadores de gênero também é essencial para a evolução da Companhia. Concluímos o ano de 2025 com aproximadamente 1.700 mulheres, o que representa 20% do quadro geral e um crescimento de 1 ponto percentual em relação ao ano anterior. Observa-se também maior intencionalidade nas contratações para cargos operacionais, das quais 27% das vagas foram preenchidas por mulheres. Além disso, do total de admissões realizadas no ano, cerca de 36% foram femininas, somando 485 novas colaboradoras.

Como resposta estratégica para alcançar o resultado em 2026, a VLI vem ampliando os esforços para contratação intencional, por meio de vagas afirmativas e recrutadora exclusiva; ações voltadas à ampliação da formação técnica e do desenvolvimento de mulheres; continuidade nos investimentos em infraestrutura; desenvolvimento de programas de reforço ao ambiente íntegro; capacitações para lideranças e formação de talentos internos.

Reconhecemos os desafios e entendemos que resultados consistentes em diversidade são construídos com intencionalidade e desenvolvimento contínuo das pessoas.

Diversidade em múltiplas dimensões

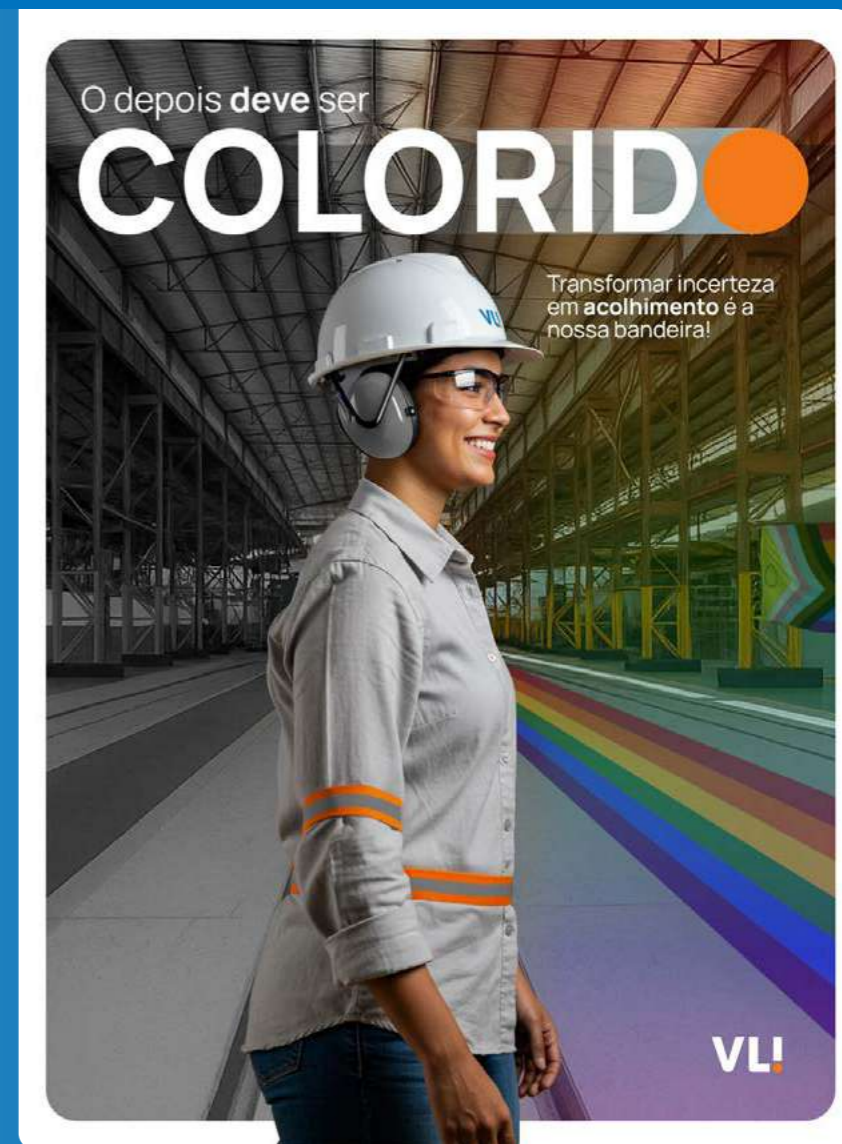
Além da equidade de gênero, a VLI segue na jornada também da promoção da equidade racial, inclusão de pessoas com deficiência e LGBTQIA+, reconhecendo que a diversidade se expressa em múltiplas dimensões e que seu avanço está diretamente relacionado à promoção de direitos humanos e à construção de um ambiente de trabalho íntegro e seguro.

Na agenda racial, a Companhia gerencia a evolução da representatividade de pessoas negras em diferentes níveis da organização. Esse compromisso integra uma jornada de longo prazo voltada à ampliação de oportunidades, à redução de barreiras estruturais e ao fortalecimento da igualdade de tratamento. Entre as iniciativas de atração, destacam-se a abertura de vagas com recrutamento intencional para ampliar a presença de pessoas negras e programas de indicação voltados à recomendação de talentos negros para cargos de liderança. Esses avanços são sustentados por iniciativas de desenvolvimento e retenção, bem como por ações de

letramento e conscientização sobre diversidade, com impacto positivo no clima organizacional, na qualidade das decisões e na inovação.

Em relação às pessoas com deficiência, a VLI adota uma abordagem progressiva e estruturada, considerando as especificidades das atividades operacionais e administrativas. A agenda envolve investimentos em acessibilidade, revisão de processos, adequações de infraestrutura e sensibilização da liderança, com foco na permanência, no desenvolvimento profissional e em um ambiente seguro.

Ao tratar diversidade e inclusão de forma integrada — gênero, raça, pessoas com deficiência e outras identidades — a Companhia reforça sua visão de uma VLI de todas as pessoas, reconhecendo que a diversidade é uma jornada contínua, que demanda monitoramento, escuta ativa, mitigação de riscos como vieses inconscientes e discriminação, e aprimoramento constante das práticas de gestão de pessoas e das relações de trabalho.





Vinicius Souza - Belo Horizonte / MG

Nossa estratégia

A estratégia de diversidade e inclusão da VLI está estruturada a partir de três alavancas centrais, que orientam programas, investimentos e decisões de gestão.



Atração e retenção de talentos

Avançamos na ampliação da contratação de mulheres, com metas corporativas atreladas à remuneração variável e desdobradas por Diretoria, acompanhadas na rotina de reporte ao CEO.



Ambiente seguro, respeitoso e inclusivo

Reconhecemos que a permanência e o crescimento das pessoas estão diretamente associados à qualidade do ambiente de trabalho. Por isso, diversidade e inclusão são tratadas de forma integrada à agenda de respeito, ética e segurança psicológica, com tolerância zero a assédio e discriminação e preparação e sensibilização da liderança para criar e manter esse ambiente.



Aceleração do desenvolvimento técnico e da prontidão

A Companhia tem intensificado esforços para ampliar a formação técnica e o desenvolvimento de mulheres, especialmente nas áreas operacionais e gerencial. Isso inclui programas de mentoria, capacitação interna e mapeamento de carreiras e sucessão.

Iniciativas e campanhas

As diretrizes estratégicas se materializam em iniciativas estruturadas. No pilar de equidade de gênero, o programa de Mentoria Feminina apoia o desenvolvimento de mulheres em cargos de supervisão ou com potencial para posições gerenciais e de especialistas. Desde 2019, mais de 100 colaboradoras já participaram do programa como mentoradas, sendo que 65% delas seguem atualmente ativas no quadro da Companhia, o que demonstra a continuidade da trajetória de desenvolvimento dessas profissionais dentro da VLI.

Paralelamente, o programa também investe na formação de líderes mulheres como mentoras. Mais de 40 líderes já foram preparadas para atuar como mentoras, após passarem por formação específica conduzida por especialista no tema. Atualmente, cerca de 30 mentoras permanecem ativas, apoiando o desenvolvimento de novas lideranças femininas e fortalecendo uma rede interna de apoio e referência.

Na agenda de equidade racial, com foco em interseccionalidade, a Companhia patrocina o Programa Aceleradora de Carreiras, do Grupo Mulheres do Brasil e direcionado àquelas que se autodeclaram pretas ou pardas. Em 2025, 20 mulheres participaram do programa. O indicador de pessoas negras na alta liderança é monitorado diretamente pelo CEO, tendo alcançado 23% no ano, o que sustenta o objetivo a longo prazo de 30% de negros na alta liderança até 2030.



Patrícia Rodrigues e Marcela Káritas. Programa Aceleradora de Carreiras 2025

Grupos de afinidade

A VLI estruturou grupos de afinidade como fóruns de escuta ativa, troca de experiências e construção de ações estruturantes. Esses grupos funcionam como espaços de acolhimento e também como instâncias de mobilização, contribuindo para o levantamento de oportunidades de melhoria e para o desdobramento de campanhas e iniciativas corporativas.

Atualmente, a Companhia conta com cinco grupos de afinidade:



Elas na logística (gênero)



VLI Inclusiva (pessoas com deficiência)



Ubuntu (raça e etnia)



Homens Aliados (apoio à equidade de gênero)



VLI em Cores (LGBTQIA+)

Os grupos realizam encontros periódicos (alguns com frequência mensal e outros trimestral) com participação média de aproximadamente 40 pessoas por reunião. Ao longo do ano, além desses encontros recorrentes, foram promovidas campanhas, rodas de conversa, ações educativas e eventos ampliados que mobilizaram, em média, 150 participantes.

Entre os destaques de 2025, esteve a realização de iniciativas integradas nas principais datas comemorativas relacionadas à agenda de diversidade: Dia das Mulheres, Dia do Orgulho LGBTQIA+, Dia da Pessoa com Deficiência e Dia da Consciência Negra, com campanhas corporativas e encontros unificados que contaram com convidados externos, ampliando o debate e promovendo letramento sobre os temas em toda a organização.

Os grupos de afinidade têm contribuído para o fortalecimento da cultura de respeito e para o desdobramento de ações concretas junto às áreas de Gente e Sustentabilidade, influenciando a revisão de práticas internas, sensibilização da liderança e promoção de um ambiente livre de vieses e discriminação.

Inclusão que começa no ambiente de trabalho

Em 2025, demos continuidade nos investimentos em infraestrutura para a promoção, cada vez mais, da inclusão em nossas operações com ambientes seguros e acessíveis.



R\$ 15 milhões investidos em 2025



+90 iniciativas executadas em todos os corredores da Companhia



O que fizemos:

- **Reformas de banheiros e vestiários**
- **Adequações de refeitórios e áreas de vivência**
- **Instalação de elevadores, barras de apoio e piso tátil**
- **Melhorias voltadas à segurança, conforto e dignidade no ambiente operacional**

Governança e monitoramento

GRI 405, 3-3-DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

A agenda de diversidade e inclusão é acompanhada por uma estrutura de governança que envolve a Diretoria Executiva e a alta liderança, com metas corporativas e indicadores monitorados periodicamente. O acompanhamento sistemático permite avaliar avanços, identificar desafios – especialmente relacionados à retenção e à ocupação de cargos de liderança – e direcionar planos de ação.

Os indicadores de diversidade são monitorados de forma recorrente pelo time de Sustentabilidade e Recursos Humanos, com acompanhamento no painel do CEO e desdobramentos nas reuniões de rotina das áreas. Para o recorte racial, a VLI adota a referência do IBGE, considerando pessoas negras como a soma de pessoas pretas e pardas. Confira na [Central de Indicadores](#).



CAPÍTULO 11 MARCO 8

Desenvolvimento humano e cultura organizacional



Desenvolvimento humano

GRI 3-3 DESENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES, 2-23, 2-24, 404-2 404-3, 401-1, 403-7

As pessoas estão no centro da nossa estratégia, e o desenvolvimento contínuo de nossas equipes é um pilar fundamental para a sustentabilidade e a evolução do negócio da VLI. Em um contexto operacional complexo e intensivo em ativos, investir na formação técnica, no fortalecimento da liderança e na consolidação de uma cultura de alta performance é essencial para promover segurança, eficiência operacional e geração de valor no longo prazo.

Em 2025, avançamos de forma consistente na estruturação e consolidação da agenda de desenvolvimento humano, com foco na qualificação contínua, na preparação de lideranças e na construção de um ambiente organizacional alinhado à estratégia e aos valores da Companhia.

Os tópicos de desenvolvimento humano fazem parte da gestão de riscos e são gerenciados dentro

da estrutura corporativa existente para essa finalidade. Para mitigar riscos relacionados ao tema, a VLI mantém iniciativas de capacitação técnica e parcerias educacionais, processos de certificação contínua e o monitoramento de indicadores de treinamento, aderência legal e satisfação dos colaboradores.

A diversidade é tratada como eixo transversal, com intencionalidade na composição das turmas, e a participação dos *stakeholders* internos ocorre por meio de pesquisas de clima e engajamento, como a GPTW, além de rotinas de liderança e comitês de carreira. O Conselho de Administração também acompanha os temas críticos relacionados à certificação e mão de obra, apoiado por consultorias externas.

As informações quantitativas e metodológicas estão disponíveis na [Central de Indicadores](#).

Educação corporativa e formação contínua

GRI 404-1, 404-2

A Universidade Corporativa VLI segue como o principal instrumento de gestão do desenvolvimento de competências na Companhia, integrando programas de formação para diferentes públicos e necessidades do negócio.

Lançada em 2018, a Universidade Corporativa VLI atua no desenvolvimento técnico e comportamental dos colaboradores, alinhando as soluções educacionais às estratégias do negócio e promovendo uma cultura de aprendizado contínuo, com oferta de treinamentos para públicos operacionais, administrativos e lideranças.



Mais de 15 mil participações em treinamentos de portas de entrada (aprendizes, estagiários e trainees operacionais);



Mais de 5,5 mil participações de lideranças;



Mais de 131 mil participações nas operações;



96% de satisfação média geral nos treinamentos realizados.

A metodologia de acompanhamento considera os colaboradores ativos no período e é revisada periodicamente para assegurar consistência, comparabilidade e aderência às diretrizes GRI.

Na **educação operacional**, alcançamos o índice de **30%** de certificação na Escola Técnica de Mecânicos e Eletricistas. Nas funções críticas, os índices atingiram **98% para carregador de navio/operador de descarregador de navio e 93% para maquinistas de viagem**, reforçando o compromisso com a excelência operacional e a segurança.

Esses resultados refletem a integração entre desenvolvimento humano, segurança operacional e eficiência, ao possibilitar que profissionais que atuam em atividades críticas estejam adequadamente qualificados e preparados para mitigar riscos nas operações.

As Academias Corporativas ampliaram o alcance do desenvolvimento dos colaboradores, com mais de 1.800 participações em 2025 e elevados índices de satisfação, fortalecendo trilhas alinhadas às necessidades estratégicas da Companhia.



8.082 horas de treinamento foram oferecidas em 2025 aos colaboradores, considerando todas as frentes de capacitação.



78,94 foi a **média de horas** para cada colaborador no período.

Em 2025, observou-se uma redução de 40% nas horas de treinamento para a categoria Supervisão em comparação com 2024, refletindo a decisão estratégica da Companhia de otimizar o modelo de capacitação, permitindo maior presença desses profissionais nas operações, ao mesmo tempo em que se priorizou o desenvolvimento de habilidades essenciais. No caso da Diretoria, em 2025 as horas de treinamento foram aproximadamente 1,5 vezes superiores às registradas em 2024, impulsionadas pela retomada da Escola de Liderança e pela realização de capacitações obrigatórias previstas para o período. Confira a tabela completa sobre capacitação na **Central de Indicadores** [🔗](#).



Bruno Vinícius Leite da Silva - Eldorado / MG

Gestão de carreira e sucessão

GRI 404-3

O fortalecimento da liderança foi uma das prioridades da agenda de desenvolvimento humano em 2025. Nesse contexto, a Escola de Liderança VLI desempenhou papel central na preparação de gestores em diferentes níveis, abordando temas como gestão de riscos, cenários do setor logístico, desafios regulatórios, ética e práticas de liderança transformadora.

Em 2025, 88% da liderança participou das iniciativas de desenvolvimento, consolidando o compromisso da VLI com

a formação de gestores capazes de impulsionar a transformação cultural, fortalecer a segurança e garantir a sustentabilidade do negócio.

Complementarmente, a Escola de Liderança Temática e as ações de desenvolvimento do time executivo aprofundaram competências ligadas ao negócio, ao cenário regulatório, à gestão, à ética e à geração de valor, por meio de iniciativas individuais e coletivas conduzidas por especialistas externos.



3 Gerentes-gerais com prontidão para Diretor, sendo 1 promovido ao longo do ano.



45 promoções internas de liderança, a partir de supervisão. Cerca de 9,5% do quadro atual de líderes da Companhia.



Para a operação do ATF na Estrada de Ferro Vitória a Minas, apoiamos a contratação e integração de **316 profissionais**, sendo **30% de mulheres**, garantindo agilidade e qualidade no processo, alinhado às necessidades operacionais e ao ritmo do projeto.

Ciclo Básico da Liderança

88%
de participação



135
líderes recém-nomeados



Escola de Liderança Técnica*

139
líderes de várias áreas



9
nota média final



96%
de satisfação geral



*Parceria com a PUC Minas



Wallace Dias - Escola de Liderança 2025

Percentual de colaboradores que receberam avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira

GRI 404-3

CATEGORIA FUNCIONAL	GÊNERO	2024		2025	
		TOTAL DE COLABORADORES	PERCENTUAL	TOTAL DE COLABORADORES	PERCENTUAL
Diretoria	Feminino	3	100	3	100
	Masculino	6	100	7	100
Gerência	Feminino	41	100	35	100
	Masculino	130	98	105	98
Coordenação	Feminino	0	0	0	0
	Masculino	0	0	0	0
Supervisão	Feminino	61	100	56	100
	Masculino	242	99	233	100
Administrativo	Feminino	516	99	504	99
	Masculino	699	99	656	98
Operacional	Feminino	413	85	417	99
	Masculino	4.542	88	4.374	99
Aprendiz	Feminino	0	0	0	0
	Masculino	0	0	0	0
Estagiário	Feminino	0	0	0	0
	Masculino	0	0	0	0

Cultura organizacional e engajamento

A cultura organizacional permaneceu como um ativo estratégico em 2025, com avanços consistentes na consolidação dos valores corporativos. O diagnóstico dos valores organizacionais indicou **83% de aderência cultural**, evidenciando elevado nível de alinhamento entre comportamentos praticados e os princípios que orientam a atuação da Companhia.

Os resultados do diagnóstico cultural, em conjunto com outras ferramentas de escuta organizacional, são utilizados como instrumentos estruturantes para monitoramento do engajamento e da efetividade das práticas de gestão de pessoas, orientando a evolução contínua do ambiente organizacional.

Como complemento a essa análise, a VLI manteve, pelo quinto ano consecutivo, a certificação na metodologia Great Place to Work (GPTW). Com **81% de favorabilidade e 75% de adesão dos colaboradores**, o GPTW é um indicador adicional da percepção interna sobre o ambiente de trabalho.

Notas metodológicas:

(1) Os números de 2024 foram ajustados, uma vez que as informações anteriores incluíam a categoria "especialistas".

(2) A metodologia de cálculo deste indicador foi alterada a partir de 2024. Por esse motivo, os dados de 2023 não foram apresentados na tabela, pois não permitem comparação ou análise de evolução. Os valores constam no relatório de 2023.

Rotatividade

GRI 401-1

O monitoramento dos índices de rotatividade é fundamental para avaliar a dinâmica da força de trabalho e orientar práticas de gestão de pessoas, sendo realizado com base em metodologias reconhecidas, como as diretrizes do GRI. Na VLI, as oscilações observadas ao longo dos anos refletem o movimento natural do mercado de trabalho e da própria dinâmica interna da Companhia, constituindo um indicador relevante para acompanhar tendências e apoiar decisões estratégicas em gestão de talentos.

Em 2025, observamos um avanço importante: a redução da rotatividade feminina para 5,82%, em comparação a 6,02% em 2024. Esse resultado demonstra progresso consistente em nossas iniciativas de valorização e permanência de mulheres, reforçando o compromisso da VLI com a promoção de ambientes mais diversos, inclusivos e sustentáveis. A tabela detalhada com os índices de rotatividade da VLI pode ser consultada na [Central de Indicadores](#).

Experiência do colaborador

GRI 401-1

A experiência do colaborador é tratada de forma integrada ao desenvolvimento humano e à cultura organizacional, com iniciativas que buscam fortalecer o engajamento, apoiar a permanência e promover o equilíbrio ao longo da jornada profissional.

Benefícios¹ e infraestrutura para apoiar diferentes perfis (salas de amamentação, licença estendida, reembolso creche)

As informações detalhadas sobre indicadores de capacitação, carreira, engajamento e experiência do colaborador podem ser consultadas na [Central de Indicadores](#).

¹ Os benefícios oferecidos incluem assistência médica, assistência odontológica, vale refeição, vale alimentação, seguro de vida, auxílio creche ou babá, previdência privada, Wellhub, vale transporte, programa de assistência ao colaborador (EAP), cartão presente, cesta de Natal e auxílio para dependente com deficiência.



Luiz Carlos dos Santos - Divinópolis MG

Remuneração e benefícios

GRI 202-1

O Procedimento Gerencial de Sistema (PGS) de Remuneração Total estabelece as bases da nossa estratégia de remuneração, alinhada ao negócio da Companhia e voltada para competitividade, atração e retenção de profissionais. O documento orienta a gestão do equilíbrio salarial, interno e externo, em conformidade com nossas premissas e procedimentos, promovendo engajamento, reconhecimento dos colaboradores e resultados sustentáveis em alinhamento ao plano de negócios.

Adotamos tabelas salariais estruturadas conforme o nível de contribuição de cada cargo, avaliados pela metodologia de remuneração utilizada pela Companhia, sem qualquer distinção de gênero, raça ou cor. Além disso, realizamos anualmente pesquisas de mercado seguidas de análise interna da área de remuneração, com o objetivo de revisar a tabela salarial e manter nossa competitividade frente ao mercado.

Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local

ANO	2023	2024	2025
2023	1.323,94	1.320,00	100,23%
2024	1.412,00	1.412,00	100,00%
2025	1.594,66	1.518,00	105,01%

Nota: Os dados da tabela se referem a colaboradores da VLI. Em relação a outros trabalhadores da organização (exceto colaboradores) com remuneração base sujeita às regras do salário mínimo, não há casos de pagamento inferior ao mínimo nacional. Atualmente, contamos apenas com Jovens Aprendizes, cuja remuneração tem como referência o salário mínimo Nacional, sem qualquer distinção por gênero.



Barbara Carvalho - Cubatão / SP

Plano de previdência

GRI 202-3


Na VLI, todos os colaboradores participam automaticamente dos planos de previdência, o que assegura cobertura integral. Em 2025, os planos ValiaPrev e Vale Mais registraram valores de referência de R\$ 1,49 bilhão e R\$ 14,78 bilhões, respectivamente. Ambos contam com recursos suficientes para honrar seus compromissos futuros, já que possuem reservas maiores do que o valor necessário — 107% no ValiaPrev e 111% no Vale Mais.

As contribuições funcionam de forma simples: cada colaborador contribui com 1% sobre a parte do salário até R\$ 5.700,69 (valor atualizado anualmente). Sobre o que excede esse limite, o colaborador pode escolher quanto deseja contribuir, e a empresa também contribui com o mesmo valor.



Licença parental

GRI 401-3

Em 2025, **110 colaboradores** usufruíram da licença parental, sendo 35 homens e 75 mulheres. A taxa de retorno no período, considerando colaboradores que retornaram em 2025 ao término das licenças que foram iniciadas em 2024 ou 2025, foi de 100%. A taxa de retenção, que considera a permanência por, no mínimo, 12 meses após o regresso, foi de 89% para homens e 77% para mulheres. A tabela completa e comparativa com períodos anteriores está disponível na [Central de Indicadores](#) .

Os resultados estão associados a uma agenda estruturada de cuidado com as famílias e de promoção de um ambiente de trabalho acolhedor. Nesse contexto, mantemos o Programa Gestar – Somos a VLI, voltado às gestantes e ao acompanhamento no período gestacional e puerperal.

O programa oferece suporte do nosso time de Saúde desde o momento em que a gravidez é comunicada, assegurando orientação contínua durante toda a gestação e no retorno às atividades. As participantes recebem kit maternidade com produtos para o bebê a partir do sexto mês de gestação, além de bomba extratora de leite. Disponibilizamos 16 salas de amamentação em nossas unidades, equipadas para a ordenha e o armazenamento adequado do leite, apoiando as colaboradoras no período pós-licença.

Como parte do nosso compromisso com a equidade de oportunidades, garantimos que colaboradoras em licença-maternidade participem normalmente do ciclo anual de avaliação, carreira e sucessão, assegurando acesso às oportunidades de desenvolvimento e progressão profissional.

O Programa Gestar também contempla colaboradores que adotam crianças, oferecendo acompanhamento à família desde a chegada até o primeiro ano de adoção, reforçando nosso respeito às diferentes configurações familiares.

Relacionamento com a Comunidade



Gestão de território

GRI 3-3-RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, 2-25, 203-2, 413-1 E 413-2

O relacionamento com as comunidades é um dos temas materiais da VLI e parte essencial da nossa estratégia de atuação social. A Companhia prioriza relações transparentes, estruturadas e contínuas com os territórios. Com presença em aproximadamente 300 municípios, a ampla capilaridade das nossas operações representa, ao mesmo tempo, um desafio de gestão de impactos e uma oportunidade de potencializar benefícios socioambientais, fortalecer o diálogo e escalar projetos capazes de gerar valor compartilhado. Nossa atuação busca endereçar riscos e passivos associados ao negócio, ao mesmo tempo em que investe em iniciativas que contribuem para o desenvolvimento dos territórios, respeitando suas especificidades sociais, culturais e ambientais.

Essa estratégia está alinhada à Jornada ESG da VLI e aos compromissos públicos assumidos pela Companhia, que incluem a realização de projetos de impacto social em 35 municípios e o alcance indireto de mais de 150 mil pessoas até 2030, reforçando nosso papel como agente de desenvolvimento regional.

Estratégia de atuação social

As ações de relacionamento com comunidades estão estruturadas em dois pilares complementares:

VLI BEM-VINDA

Voltado ao mapeamento, monitoramento e mitigação dos impactos das operações nas comunidades, esse pilar concentra iniciativas estruturantes de gestão de riscos e de resposta às demandas dos territórios. A atuação inclui o acompanhamento sistemático de canais de comunicação, o mapeamento de riscos socioambientais e a definição de ações para o tratamento de reclamações, solicitações e demandas recorrentes.

A gestão de impactos contempla, entre outros aspectos, a operação do Canal Alô VLI, com equipe dedicada ao relacionamento comunitário nos territórios, promovendo escuta ativa, tratativa adequada e retorno às partes interessadas. Entre os temas prioritários desse pilar, destacam-se a gestão de vegetação alta e o descarte irregular de resíduos nas faixas de domínio, monitorados por meio de metas anuais que orientam ações de capina, roçada e engajamento das equipes operacionais responsáveis. A lista de impactos mapeados pela Companhia em 2025 está disponível na [Central de Indicadores](#).

VALOR PARA AS RELAÇÕES

Esse pilar reúne projetos e iniciativas de impactos positivos voltados à promoção do desenvolvimento socioambiental das comunidades. As ações buscam gerar oportunidades de trabalho e renda, valorizar a cultura e a memória ferroviária e contribuir para o fortalecimento dos territórios onde a VLI atua. Os projetos são desenhados a partir das especificidades locais e integrados à estratégia corporativa, ampliando o potencial de geração de valor compartilhado no longo prazo.

Canais e mecanismos de escuta

GRI 2-25, 413-1

Mantemos mecanismos formais de escuta e reparação para possibilitar às comunidades e demais partes interessadas o registro de preocupações, solicitações, reclamações, elogios ou denúncias relacionadas às nossas operações.











Canal Alô VLI

O Canal Alô VLI é o principal mecanismo de comunicação direta com as comunidades e integra a estrutura de identificação, tratamento e monitoramento de demandas comunitárias. O Alô VLI funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana, com atendimento telefônico, via WhatsApp e opção de atendimento em Libras, garantindo acessibilidade e confidencialidade, inclusive com possibilidade de registro anônimo. Os números do **canal** estão presentes em todos os materiais divulgados para a comunidade e também disponíveis em nosso site, na aba "Fale Conosco".

Telefone: 0800 022 1211
WhatsApp: (31) 98308-5538
Fale Conosco [☞](#)

As principais demandas registradas pelo Canal Alô VLI referiam-se à vegetação alta, obstrução de passagens em nível e barulho de trens parados, sendo tratadas pelas áreas responsáveis conforme a criticidade e o risco de reincidência. Reclamações relevantes são discutidas com as áreas competentes e, quando críticas, encaminhadas ao Comitê ESG, fortalecendo a governança e a transparência no relacionamento com os territórios.

Em 2025, os indicadores do canal demonstram evolução relevante na gestão das demandas comunitárias:

-   **15.662 atendimentos** (pedidos de informação, solicitações, denúncias, reclamações, elogios, sugestões e "anomalias");
-   **Redução de 16%** no volume de reclamações recebidas;
-   **96,38% de atendimento** no prazo estabelecido (até 5 dias úteis);
-   **94% de resolução das reclamações** relacionadas à vegetação alta, representando um aumento de 4 pontos percentuais em relação ao ano anterior;
-   **3,7% de registros reincidentes** (apenas 580 do total).

Além do Alô VLI, a Companhia promove fóruns comunitários, visitas institucionais e programas de diálogo estruturado, como o Programa Braços Abertos, que ampliam a proximidade com as comunidades e reforçam a transparência na relação. Em 2025, realizamos 53 fóruns de diálogo com comunidades críticas, reforçando a escuta ativa e a participação social.

Governança e diretrizes

A gestão do relacionamento com comunidades é conduzida por uma estrutura dedicada, com atuação integrada entre áreas corporativas e equipes locais. A estratégia abrange fóruns de diálogo permanentes, visitas institucionais e uma abordagem territorializada, que permite compreender riscos, expectativas e oportunidades de cada localidade.

Os municípios prioritários são definidos a partir de critérios que consideram, entre outros fatores, a intensidade e o tipo de operação, o histórico de demandas comunitárias, o nível de risco socioambiental e o potencial de geração de impacto positivo por meio de projetos estruturantes.

Trem Natalino Magia que Conecta Natal VLI

A iniciativa consiste em uma ação cultural integrada ao calendário de fim de ano dos municípios, com o objetivo de fortalecer a relação da empresa com as comunidades do entorno da ferrovia, promover a conscientização sobre segurança na linha férrea e reforçar parcerias institucionais nos territórios de atuação da VLI. A ação contribui para as festividades de fim de ano, ampliando o acesso à cultura e ao entretenimento de forma segura, além de estimular a integração entre colaboradores, seus familiares e a comunidade, por meio da celebração da Magia do Natal.

Em 2025, o Trem Natalino passou por 32 municípios, com a circulação de uma locomotiva iluminada e a realização de eventos locais, incluindo a chegada do Papai Noel para recepção do público. As ações foram realizadas em parceria com os municípios e incluíram a distribuição de brindes institucionais da VLI. A iniciativa mobilizou cerca de 60 órgãos públicos, contou com a parceria de 32 prefeituras, gerou 77 registros na imprensa – com alcance estimado de 4,1 milhões de pessoas – e beneficiou diretamente mais de 100 mil participantes.

Nos municípios de Divinópolis, Betim, Belo Horizonte e Uberaba, em Minas Gerais, e em Ribeirão Preto (SP), foram realizadas ações culturais com passagem e parada da locomotiva iluminada, acompanhadas de programação especial para o público. Essas localidades e Barra Mansa (RJ), que contou com outro formato de evento, receberam a primeira edição do projeto viabilizada por meio de recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet).

SAIBA MAIS +

MAGIA
QUE CONECTA
NATAL VLI



Segurança das comunidades

GRI 3-3-SEGURANÇA OPERACIONAL

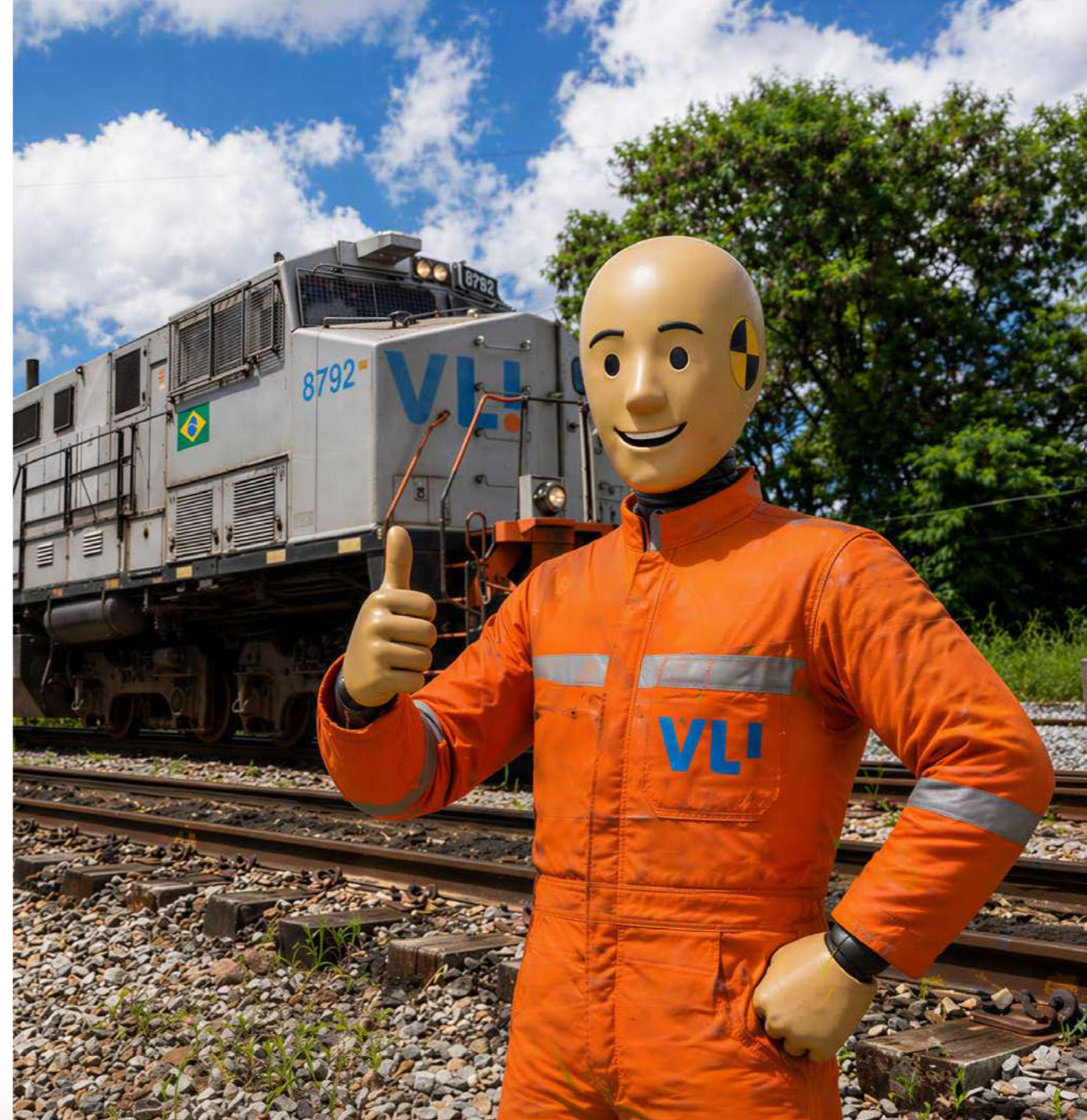
Como parte da estratégia de prevenção de acidentes e proteção das comunidades, realizamos investimentos contínuos em infraestrutura voltados à mitigação de riscos operacionais, especialmente em trechos com maior interação com áreas urbanas.

As iniciativas contemplam melhorias em passagens em nível, reforço de sinalização, adequações físicas de ativos ferroviários, portuários e de terminais, além da implementação de soluções técnicas para redução de interferências e aumento da segurança operacional, dentre outras ações, totalizando, em 2025, um investimento de R\$19,5 milhões.

Os resultados dessas ações são acompanhados de forma sistemática por meio do Centro de Controle de Passagem em Nível (CCPN), instância responsável por garantir a segurança e a eficiência da circulação ferroviária. O CCPN atua 24 horas por dia, realizando a autorização e o acompanhamento dos trens, acionando remotamente sistemas

de alerta e sinalização, mobilizando órgãos competentes em situações de acidentes ou vandalismo, conduzindo testes periódicos para assegurar a confiabilidade, além de monitorar alarmes e câmeras das passagens de nível e acionar equipes de manutenção sempre que necessário. A atuação da CCPN contribui para a consolidação de soluções de engenharia, ajustes operacionais e reforço de controles, com foco na prevenção e na proteção da vida.

O trabalho nessa frente é guiado por um conjunto de políticas, normas e procedimentos corporativos que estabelecem diretrizes para prevenção, resposta e aprendizado a partir das ocorrências. Esse conjunto inclui, entre outros instrumentos, a Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, o Regulamento para Atendimento a Ocorrências Ferroviárias, diretrizes de gestão de crises e procedimentos de investigação de acidentes, promovendo alinhamento entre governança, operação e o compromisso com a preservação da vida e a proteção das comunidades onde atuamos.



Fortalecimento da cultura de segurança

Investimos também em ações educativas e de conscientização como parte fundamental da prevenção de ocorrências ferroviárias envolvendo comunidades. São realizadas campanhas educativas voltadas a públicos internos e externos, com foco na redução de comportamentos de risco em passagens em nível, faixas de domínio e áreas de convivência com a ferrovia.

Essas iniciativas incluem ações presenciais nos territórios, materiais informativos e atividades de engajamento com comunidades e poder público. No período reportado, a Companhia promoveu ainda uma *press trip* com foco em segurança ferroviária, ampliando a divulgação de informações sobre riscos, medidas preventivas e boas práticas, reforçando a transparência e o diálogo com a sociedade.

Frequência de inspeções internas de integridade ferroviária

TR RA 540A.1, 540A.3 E 540A.4

Nossas operações também são submetidas a inspeções da ANTT. Em 2025, foram apontados 1.976 itens de irregularidades na FCA e na FNS, incluindo itens novos e outros de inspeções anteriores ainda não tratados, relacionados a invasão, ativos, infraestrutura e superestrutura ferroviária.

Indicadores de segurança ferroviária



Em 2025, a VLI registrou 103 acidentes ferroviários, sendo 97 na Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) e 6 na Ferrovia Norte-Sul (FNS). Dentre esses eventos, 53 envolveram terceiros, com 32 atropelamentos de pessoas e 21 abalroamentos. Já os acidentes técnicos somaram 51 ocorrências, incluindo 2 colisões com obstáculo e 48 descarrilamentos.

Apesar da atuação contínua e dedicada de nossas equipes na prevenção e investigação de ocorrências, as análises realizadas após cada evento continuam evidenciando comportamentos de risco associados ao acesso indevido à linha férrea.

Até o momento, não foram identificados fatores novos ou distintos em relação aos anos anteriores, o que reforça a necessidade de atenção permanente sobre práticas recorrentes. Nesse contexto, dispomos de planos anuais de ações preventivas conduzidos pelo time responsável, complementados por medidas específicas definidas a partir de cada apuração, fortalecendo a consistência das iniciativas voltadas à segurança da comunidade.



VLI
Solidá

CAPÍTULO 13 MARCO 10

Impacto Social e Projetos Socioambientais

Geração de valor social

GRI 203-1, 203-2, 413-2

Gerar valor social nos territórios onde atuamos é parte essencial da forma como conduzimos nossos negócios. Por isso, seguimos continuamente fortalecendo nossa agenda de impacto social, alinhada à Jornada ESG e ao nosso valor corporativo **Valor para Todos**, com foco em iniciativas capazes de gerar benefícios sociais e ambientais de forma integrada. Ao longo de 2025, avançamos na execução de projetos e no aprimoramento dos mecanismos de governança e mensuração de resultados, buscando maior transparência e efetividade na aplicação dos recursos.



Principais projetos e iniciativas

Novo Trilho

O Projeto Novo Trilho tem como objetivo contribuir para endereçar um dos principais desafios socioambientais da operação ferroviária: o descarte irregular de resíduos sólidos urbanos nas faixas de domínio da ferrovia. A iniciativa contribui para reduzir riscos operacionais, melhorar a segurança ferroviária e as condições ambientais dos territórios, além de fortalecer o relacionamento com as comunidades do entorno.

O funcionamento se dá por meio de pontos de entrega voluntária de resíduos - operados pela Companhia ou em parceria com instituições privadas ou públicas (prefeituras, secretarias municipais de educação, escolas, secretarias de meio ambiente e serviços urbanos), nos quais a comunidade realiza o descarte adequado de materiais recicláveis. Esses resíduos são triados e destinados à cadeia da reciclagem, promovendo reaproveitamento ambientalmente correto.

Além de benefícios ambientais, o projeto gera impacto social ao converter resíduos em valor por meio de *cashback*, movimentando o ecossistema local e ampliando oportunidades de trabalho e renda para catadores e cooperativas.

Em 2025, o projeto passou por reavaliação e realocação de alguns pontos de coleta ampliando sua eficiência e alcance. Pela primeira vez, os benefícios ambientais foram mensurados de forma estruturada por meio retorno social sobre investimento, SROI, incluindo o cálculo das emissões de CO₂ evitadas com a reciclagem dos materiais coletados, o que demonstrou a capacidade da iniciativa de transformar investimentos socioambientais em valor concreto para diferentes públicos.

Dados do projeto Novo Trilho

Desde sua implantação, o projeto recolheu mais de 500 toneladas de resíduos, gerando R\$ 418 mil de *cashback*. De 2024 a 2025 houve um acréscimo de 184 toneladas de resíduos descartadas por meio do projeto (268%).

ANO	VOLUME (KG)	CASHBACK (R\$)	QTD PONTOS
2022	10.509	15.503	2
2023	88.458	49.614	25
2024	110.125	101.324	31
2025	294.557	315.136	30
Total geral	503.648	481.578	88



Escaneie o QR Code ao lado ou clique sobre ele para acessar o vídeo de apresentação do Projeto Novo Trilho!

SROI*

Para cada

R\$ 1,00



R\$ 3,30

de retorno social

*Sigla para Retorno Social sobre o Investimento, SROI é uma metodologia que calcula o retorno social gerado por um projeto, mostrando quanto valor social é criado para cada unidade monetária investida.

294,59

toneladas de resíduos coletados, um aumento de 167%

30

pontos operacionais / 11 realocados

R\$ 315,84 mil

em *cashback* distribuídos, um aumento de 186%

649,54 ton

de emissões de CO₂ evitadas com reciclagem





Atitude Ambiental

O Atitude Ambiental é o nosso Programa de Educação Ambiental, criado para conscientizar sobre a importância da preservação do meio ambiente e incentivar atitudes sustentáveis nos territórios onde atuamos. De forma integrada ao Projeto Novo Trilho, o programa contribui para fortalecer a conscientização e o engajamento das comunidades em relação ao descarte adequado de resíduos. Por meio de ações educativas e de mobilização social, promovemos mudanças de comportamento que contribuem para a qualidade de vida das comunidades e para a gestão responsável dos recursos naturais.

O programa envolve tanto o público interno, com colaboradores e parceiros, quanto o público externo, com foco nas comunidades do entorno das nossas operações. Atuamos em parceria com comunidades, poder público, lideranças locais e organizações da sociedade civil, ampliando o alcance e a efetividade das iniciativas.

Entre os principais benefícios do Atitude Ambiental estão a redução do descarte irregular de resíduos, o estímulo à segregação e ao descarte correto, com fortalecimento da economia circular, e a sensibilização das comunidades sobre temas ambientais e qualidade de vida.

Em 2025, atuamos em **48 localidades**, (considerando os públicos interno e externo), 29 comunidades, com **752 ações** e mais de **22.000 participações**.

Indicadores do programa

	2023	2024	2025
Participações	17.821	16.404	22.823
Comunidade (PEA)	8.815	5.335	6.123
Colaboradores (PEAT)	9.006	11.069	16.660
Ações	458	439	725
Comunidade (PEA)	248	161	176
Colaboradores (PEAT)	210	278	549
Cidades Atendidas (PEA+PEAT)	46	47	48
Comunidades Atendidas (PEA)	26	27	29

Estação de Memórias

Realizado desde 2019, o projeto Estação de Memórias tem como objetivo preservar e valorizar a história da ferrovia como patrimônio material e imaterial de diversos municípios brasileiros. A iniciativa promove o resgate de memórias, histórias e objetos ligados à ferrovia, permitindo que esse legado seja conhecido e apropriado pelas novas gerações.

Com o apoio das comunidades e das prefeituras locais, implantamos espaços expositivos abertos à visitação pública em estações ferroviárias não operacionais. O projeto envolve o levantamento e o registro de histórias locais, a coleta de objetos históricos e a organização de exposições permanentes que fortalecem a identidade cultural dos territórios.

Além do valor cultural e social, o projeto gera benefícios econômicos para os municípios. Em Minas Gerais, por exemplo, o Estação de Memórias contribui para a pontuação no programa ICMS Patrimônio Cultural, iniciativa do Governo estadual que repassa recursos financeiros aos municípios que preservam bens culturais e referências históricas.

Ainda dentro da proposta do Estação de Memórias, nasceu o projeto Estação Aberta, iniciativa piloto criada com o objetivo de fortalecer a gestão e dinamizar o uso dos espaços de memória. Em 2025, em uma primeira etapa, o projeto foi implementado em três localidades de Minas Gerais – Uberaba,

Araguari e Divinópolis – por meio de uma ação realizada pela Agência de Iniciativas Cidadãs (AIC), em parceria com a VLI Logística, patrocinadora via Lei Federal de Incentivo à Cultura.

O projeto foi estruturado em quatro frentes principais: a fase de mobilização, que promoveu articulação institucional e escuta ativa junto às Prefeituras e secretarias locais, buscando fortalecer o apoio à gestão dos espaços e garantir sua continuidade; a manutenção da expografia, com diagnóstico, reposição e reparo de peças e materiais, além de visitas técnicas; a formação e produção de materiais de apoio, incluindo os cursos “Gestão de Espaços de Memória e Mediação” e “Escrita de Projetos”, a elaboração de guias de gestão específicos para cada localidade e a criação do manual “Memória Viva: fundamentos e práticas de gestão de espaços de memória”; e, por fim, a mobilização e o impulsionamento de iniciativas comunitárias, incentivando ações concebidas pelas próprias comunidades, acompanhadas de apoio financeiro para sua execução.

Concluído em novembro de 2025, o projeto beneficiou cerca de 200 pessoas por meio das oficinas formativas e viabilizou a visita de mais de 300 estudantes aos espaços de memória, ampliando o acesso da comunidade – especialmente do público escolar – às ações de preservação da memória ferroviária e valorização da memória local.



16

estações ferroviárias com espaços expográficos entregues às comunidades (Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro)

3

novas inaugurações em 2025: Pedro Leopoldo, Santa Luzia, MG e Alagoinhas, BA

+16 mil

visitações em 2025

VLI Solidária

Criado em 2012, o programa de voluntariado VLI Solidária contribui para a criação e o compartilhamento de valor com as comunidades onde a Companhia atua. Por meio de comitês de voluntariado distribuídos pelo país, nossos colaboradores participam de ações sociais, doações e iniciativas estruturantes voltadas ao desenvolvimento local.

Cada iniciativa representa uma oportunidade de engajamento, fortalecimento da cidadania e ampliação do impacto social positivo. Em 2025, o programa foi reconhecido nacionalmente ao conquistar posição de destaque no **Prêmio Aplaude**, promovido pelo Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial (CBVE): **1º lugar com o Comitê de Belo Horizonte e 2º lugar com o Comitê de Divinópolis** na categoria "Iniciativa Destaque em Comitês de Voluntariado".

17%

dos colaboradores inscritos no Programa de Voluntariado

1.385

participações voluntárias em 2025

146

ações realizadas

13.260

pessoas beneficiadas direta e indiretamente



Programa Na Mão Certa

Desde 2021, somos signatários do Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas rodovias brasileiras, iniciativa da Childhood Brasil. O compromisso envolve ações contínuas de sensibilização, campanhas educativas e engajamento de colaboradores próprios, terceiros e caminhoneiros que atuam nas operações da Companhia. Em 2025, foi realizada a Campanha do 18 de Maio, envolvendo **aproximadamente 2.000 pessoas**, entre colaboradores e caminhoneiros, reforçando o papel do setor de transportes como agente de proteção de crianças e adolescentes.

Apoio à infraestrutura

GRI 203-1

Em 2025, destinamos aproximadamente **R\$ 1,3 milhão** para a manutenção do trecho entre Três Rios (MG) e Sapucaia (RJ), que vai receber o trem turístico da ONG Amigos do Trem. O projeto busca celebrar a história ferroviária brasileira, impulsionar o turismo regional, valorizar a cultura local e contribuir para geração de renda e empregos. Também realizamos o transporte de ativos, vagões e locomotivas de Recreio (MG) para Três Rios (MG), com custo próximo de R\$ 1 milhão. A operação do trem turístico, quando autorizada pela agência reguladora, será conduzida pela ONG, enquanto nós, como concessionários do trecho, assumimos a responsabilidade pela recuperação operacional da linha, atualmente sem transporte de cargas.

Eficiência climática

GRI 3-3 EFICIÊNCIA CLIMÁTICA

Os resultados de 2025 reforçam a trajetória de melhoria da eficiência climática, em linha com o compromisso público da Companhia de reduzir em 15% as emissões de gases de efeito estufa (GEE)¹ por tonelada transportada até 2030, considerando 2020 como ano-base. Esse é um tema central para a VLI e para o futuro da logística no Brasil. Atuamos em um setor estratégico para o desenvolvimento econômico do país e, ao mesmo tempo, intensivo em energia, o que reforça nossa responsabilidade de buscar soluções que conciliem crescimento, competitividade e redução das emissões.

A ferrovia é reconhecida como um dos modais menos intensivos em carbono da matriz de transportes, especialmente no deslocamento de grandes volumes a longas distâncias. Essa característica confere ao transporte ferroviário um papel estruturante na descarbonização do setor logístico nacional. Ao mesmo tempo, reconhecemos que nossa matriz energética ainda é predominantemente marcada pelo uso de combustíveis fósseis, o que torna a gestão da eficiência energética e das emissões uma agenda prioritária e permanente. Nossa estratégia climática está diretamente conectada à matriz de materialidade e aos compromissos públicos assumidos pela Companhia. Essa ambição orienta

decisões operacionais, investimentos em ativos e iniciativas de inovação, reforçando o papel da ferrovia como vetor relevante de mitigação climática, sem perder de vista a necessidade de avançar continuamente na eficiência do uso de energia. Nesse contexto, participamos ativamente de iniciativas setoriais e de articulação multisetorial, como a Coalizão para a Descarbonização dos Transportes, da qual somos signatários por meio do CEBDS. A coalizão reúne mais de uma centena de organizações e tem como ambição contribuir para a redução de até 70% das emissões de GEE do setor de transportes até 2050, reforçando a importância de uma matriz logística mais equilibrada, com maior protagonismo do modal ferroviário no longo prazo.

Ao longo deste capítulo, apresentamos como essa visão se materializa na prática, por meio da governança adotada para a gestão da eficiência energética e das emissões, do acompanhamento sistemático de indicadores de desempenho e da implementação de iniciativas operacionais e tecnológicas voltadas à melhoria contínua da eficiência climática.

¹É considerado o escopo 1 do *GHG Protocol Brasil* e a ISO 14064, referente às emissões diretas das operações da Companhia.

Riscos e oportunidades

GRI 201-2

Reconhecemos que as mudanças climáticas apresentam tanto desafios quanto oportunidades para nossas operações. Investimentos em inovação, tecnologia e eficiência energética contribuem para a transição para uma economia de baixo carbono, geram ganhos operacionais e ainda reduzem custos no médio e longo prazo. Os riscos relacionados a essa agenda estão integrados à gestão de riscos da Companhia e serão aprimorados no ciclo 2026, em preparação para a elaboração do relatório IFRS S2, norma internacional que estabelece requisitos de divulgação de informações relacionadas a riscos e oportunidades climáticas.

Os riscos e oportunidades são gerenciados por meio de processos estruturados de gestão de riscos corporativos, monitoramento de indicadores ambientais e pela incorporação de critérios climáticos no planejamento de investimentos, com a implementação de planos de contingência, prevenção e resposta a eventos extremos.

Governança e diretrizes



A gestão da eficiência energética e das emissões de GEE na VLI está estruturada em uma governança corporativa integrada, que envolve áreas técnicas, operacionais e de sustentabilidade. O consumo de energia e as emissões associadas às nossas operações são monitorados de forma sistemática, com acompanhamento periódico dos indicadores e integração às metas estratégicas da Companhia.

Os dados de emissões são consolidados por meio da ferramenta Climax, operada em parceria com a empresa WayCarbon, que realiza os cálculos com base em metodologias reconhecidas, incluindo o *GHG Protocol*, a ISO 14064 e as diretrizes do IPCC (2006 *Guidelines*), com atualização contínua dos fatores de conversão. Essa estrutura assegura consistência metodológica, rastreabilidade das informações e transparência no reporte.

Os indicadores climáticos também estão conectados aos mecanismos de gestão de desempenho da Companhia, incluindo a remuneração variável dos colaboradores, reforçando a integração entre a agenda ESG e os processos de tomada de decisão e gestão de resultados.

Evolução no CDP: avanço consistente em gestão climática

Em 2025, a VLI alcançou uma evolução significativa em sua avaliação no CDP (*Carbon Disclosure Project*), passando da nota D+ para B-. Essa mudança reflete o fortalecimento da gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, bem como avanços relevantes em transparência, governança e estratégia climática.

A classificação B- posiciona a Companhia no nível de "Management", indicando que a VLI já demonstra práticas estruturadas para mensuração, gestão e mitigação de impactos climáticos, superando estágios iniciais focados predominantemente em divulgação.

Esse resultado é fruto de iniciativas como:

- Verificação externa do inventário de emissões de gases de efeito estufa;
- Maior integração da agenda climática à estratégia do negócio;
- Evolução na identificação e gestão de riscos e oportunidades climáticas;
- Ampliação da transparência na divulgação de informações.

A evolução no CDP reforça o compromisso da VLI com a transição para uma economia de baixo carbono e evidencia o avanço contínuo da Companhia na agenda ESG.

Desempenho e indicadores

GRI 302-1, 302-3, 302-5, 305-1, 305-2, 305-4, 305-6

A intensidade energética da operação em 2025 foi de 236,49 GJ por milhão de toneladas-quilômetro útil (MTKU), considerando um volume total transportado de 31.304,62 MTKU no período. Esse indicador, que apresentou melhora em relação a 2024 (242,42 GJ/MTKU), evidencia ganhos de eficiência operacional, já que ampliamos o volume transportado com menor consumo relativo de energia.

Temos trabalhado ativamente para reduzir os requisitos energéticos de nossos serviços de transporte ferroviário. Em 2025, obtivemos uma redução total de 25,19 GJ/MTKU em relação ao ano-base de 2020, além de uma queda acumulada de 12,52 % em CO₂e/MTKU, avançando significativamente em direção à meta estabelecida para 2030. Esses resultados refletem a combinação entre uma gestão operacional mais eficiente, modernização da frota de locomotivas, investimentos em inovação e tecnologia, modelos de trens mais produtivos e o aumento da participação da Ferrovia Norte-Sul, ativo que apresenta a melhor eficiência energética da Companhia.

No que se refere às emissões de gases de efeito estufa (GEE), contabilizamos as emissões diretas (Escopo 1), associadas principalmente à queima de combustíveis nas operações ferroviárias, e as emissões indiretas (Escopo 2), relacionadas à aquisição de energia elétrica.

Os cálculos seguiram metodologias reconhecidas internacionalmente, incluindo o *GHG Protocol*, a ISO 14064 e as diretrizes do IPCC. As emissões associadas a substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO) não são contabilizadas, uma vez que não fazem parte do escopo das operações da VLI.

Os indicadores consolidados, bem como a série histórica de desempenho, estão apresentados de forma detalhada na [Central de Indicadores](#) .



Fabiana Sales Pereira - Santa Luzia / MG

Iniciativas e projetos para **eficiência climática**



Página interativa

Clique nos botões acima para alternar entre as informações

Responsabilidade ambiental e recursos naturais

GRI 3-3-IMPACTOS AMBIENTAIS, GRI 3-3-EFICIÊNCIA CLIMÁTICA

Na VLI, entendemos que a gestão responsável dos recursos naturais é um pilar fundamental para a construção de uma logística mais sustentável e para o avanço consistente de nossa Jornada ESG. Nossas operações envolvem o uso direto e indireto de recursos como água, energia e insumos, além da geração de resíduos, o que demanda uma atuação orientada pela eficiência, pela mitigação de impactos ambientais e pela valorização dos ativos naturais que sustentam nossa cadeia de valor.

A Companhia é reconhecida por sua contribuição à redução das emissões de gases de efeito estufa e pelo desempenho em eficiência energética. Atuamos, também, sobre os impactos ambientais potenciais da nossa operação e a gestão de riscos sobre os ecossistemas locais estão integrados na governança de riscos da VLI.

SAIBA MAIS +

Para mitigar riscos ambientais, adotamos uma abordagem estruturada de gestão fundamentada em políticas corporativas, procedimentos operacionais e mecanismos de controle rigorosos, que incluem o monitoramento contínuo, a implementação de medidas corretivas e o incentivo a práticas de prevenção, recuperação e melhoria ambiental.

Como parte desse esforço de fortalecimento da governança ambiental, avançamos na implantação de um sistema integrado para a gestão e visualização dos requisitos legais. A ferramenta permite maior controle, rastreabilidade e padronização das informações ambientais nas diferentes unidades operacionais, ampliando a transparência, apoiando a tomada de decisão e contribuindo para a conformidade regulatória e a gestão proativa de riscos ambientais.

No que se refere à gestão da água e dos efluentes, atuamos em estrita conformidade com a legislação ambiental vigente, incluindo as Resoluções CONAMA

nº 357/2005 e nº 430/2011, que estabelecem diretrizes para o enquadramento dos corpos d'água, bem como critérios e padrões para o controle e o lançamento de efluentes. Esses requisitos orientam nossos processos de tratamento, monitoramento e descarte, assegurando que as operações ocorram de forma ambientalmente responsável e alinhada às melhores práticas regulatórias.

Reforçando nossos compromissos públicos e estratégicos, a Companhia estabeleceu metas ambientais até 2030, com base em indicadores corporativos e processos de acompanhamento contínuo. Entre os principais compromissos estão: a **redução de 20% no consumo de água nova nas operações, a diminuição de 15% nas emissões de gases de efeito estufa por tonelada transportada**, ambas considerando 2020 como ano-base, e a **redução de 15% na taxa de geração de resíduos de rotina**, tendo 2024 como referência. Esses objetivos orientam nossas decisões estratégicas, fortalecem a atuação proativa das equipes e consolidam a consistência da gestão ambiental da VLI como agente de transformação

Água e efluentes

GRI 303-1, 303-2, 303-3

A gestão responsável da água é parte integrante da estratégia ambiental da VLI e está diretamente conectada à eficiência operacional, à mitigação de riscos ambientais e à redução de impactos nos territórios onde a Companhia atua. Em um contexto de crescente pressão sobre a disponibilidade hídrica, a VLI prioriza a redução do consumo de água nova e o uso mais eficiente desse recurso ao longo de nossas operações. A água utilizada provém de poços subterrâneos, concessionárias locais e outras fontes complementares, sendo aplicada em atividades como lavagem de vagões, manutenção de ativos, aspersão de vias e apoio às operações em terminais e instalações industriais.

Para promover o uso responsável da água, realizamos monitoramentos sistemáticos em mais de 600 pontos de águas subterrâneas, superficiais e efluentes, com frequências que variam entre diárias, mensais, trimestrais e anuais, conforme requisito legal. Como medida de controle, desde 2024, iniciamos a implantação de sistemas de telemetria para acompanhamento em tempo real do consumo de água e do descarte de efluentes, processo que teve continuidade ao longo de 2025, totalizando aproximadamente 43 sistemas instalados.

Parte dos efluentes gerados em nossas operações é destinada ao tratamento em Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs) próprias ou encaminhada para tratamento externo, de acordo com a característica e a necessidade de cada fluxo. Os efluentes tratados em nossas ETEs são reutilizados em atividades operacionais, como a umectação de vias, contribuindo diretamente para a redução do consumo de água nova e para a otimização do uso dos recursos hídricos.

Paralelamente às ações estruturantes, promovemos campanhas internas contínuas de conscientização voltadas ao uso racional da água. Ao longo dos últimos anos, essas iniciativas têm desempenhado papel fundamental no alcance da meta ESG de reduzir em 20% o consumo de água nova até 2030 – objetivo antecipadamente atingido em 2023, com uma economia superior a 140 mil m³, e mantido de forma consistente desde então.

A partir do mapeamento dos fluxos hídricos e da gestão contínua dos recursos, fortalecemos a resiliência hídrica de nossas operações e reforçamos nosso compromisso com o uso sustentável da água, alinhando nossa atuação ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6 da ONU, que trata da disponibilidade e da gestão sustentável da água e do saneamento para todos.



Estratégia para redução do consumo de água nova

Nossa estratégia de gestão hídrica está fundamentada na integração entre eficiência operacional, ampliação do reúso e controle rigoroso de todo o ciclo de uso e descarte da água. Essa abordagem visa reduzir a pressão sobre os recursos naturais, mitigar riscos associados à disponibilidade hídrica e assegurar a segurança e a continuidade das operações.

Para alcançar esses objetivos, adotamos um conjunto de iniciativas operacionais voltadas à eficiência hídrica, com foco na otimização dos processos e na substituição do uso de água nova sempre que tecnicamente viável. Entre as principais ações implementadas, destacam-se:



Reúso de água tratada proveniente das Estações de Tratamento de Efluentes (ETE), aplicada em atividades operacionais compatíveis, contribuindo para a redução da captação de água nova;



Lavagem a seco de vagões, prática que elimina ou reduz de forma significativa a necessidade de água nos processos de limpeza, aumentando a eficiência operacional e diminuindo a geração de efluentes;



Aproveitamento de água da chuva em unidades operacionais, com uso direcionado a atividades de apoio, ampliando a diversificação das fontes hídricas e reforçando a resiliência das operações.

Resultados

Desde o ano-base de 2020, a VLI vem avançando de forma consistente na racionalização do consumo de água, por meio da combinação entre eficiência operacional, ampliação de soluções de reúso e aprimoramento dos controles ao longo de todo o ciclo de uso e descarte. Essa abordagem reflete o compromisso da Companhia com a gestão responsável dos recursos hídricos.

Em 2023, o consumo total de água foi de aproximadamente 303 mil m³, seguido por uma redução relevante em 2024, quando atingiu cerca de 249 mil m³. Em 2025, o consumo totalizou aproximadamente 274 mil m³, mantendo-se abaixo do patamar observado dois anos antes, mesmo diante das variações operacionais do período. Os dados detalhados de desempenho podem ser consultados na [Central de Indicadores](#).

Esses resultados são consequência direta da implementação de práticas operacionais mais eficientes, da ampliação do reúso de efluentes tratados, do uso de fontes alternativas, como água de chuva, e do fortalecimento de ações de conscientização interna voltadas ao uso racional da água.



Não houve consumo de água em áreas classificadas como de estresse hídrico em 2025.

Para os próximos ciclos, a Companhia pretende avançar na padronização dessas práticas entre as unidades, ampliar soluções de reúso e aprimorar o monitoramento do consumo, com foco na identificação de novas oportunidades de eficiência e na redução contínua da dependência de água nova.

Gestão de resíduos

GRI 306-1, 306-2

As operações logísticas da VLI geram diferentes tipos de resíduos, com origens e características distintas, que exigem soluções específicas de gerenciamento. Estruturamos nossa gestão de resíduos a partir da compreensão dessas origens – como atividades de rotina, manutenções, obras e serviços – adotando práticas que priorizam a redução na fonte, a valorização dos materiais e a destinação ambientalmente adequada.

Nossa estratégia para a redução de resíduos está baseada na prevenção da geração, no aperfeiçoamento dos processos operacionais e na redução progressiva dos resíduos de rotina, que representam cerca de 60% do total gerado. Esses resíduos têm origem principalmente em atividades operacionais recorrentes, como limpeza de vagões, manutenção de ativos e serviços gerais, incluindo a geração de efluentes líquidos destinados externamente como resíduos, sucatas metálicas e materiais provenientes de manutenções programadas e corretivas.

Com o objetivo de reduzir a geração desses resíduos, em 2025 estabelecemos uma meta anual de redução de 5% dos resíduos de rotina e um compromisso de redução de 15% até 2030. O acompanhamento é realizado de forma contínua, com avaliações mensais conduzidas em conjunto com os analistas ambientais das unidades, priorizando iniciativas que promovam eficiência e redução na fonte.

Governança, rastreadabilidade e controle

Para fortalecer a gestão e a rastreadabilidade dos resíduos, a VLI utiliza uma plataforma corporativa integrada de gerenciamento de resíduos, adotada em todas as unidades operacionais e integrada aos sistemas nacionais de Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR). A ferramenta permite o acompanhamento detalhado da geração e da destinação, com classificação por origem – Acidentes, Obras, Passivos, Rotina, Serviços Gerais e Vandalismo –, apoiando análises gerenciais e a tomada de decisão.

As atividades de homologação de transportadores e destinadores, emissão e controle de Manifesto de Transporte de Resíduo (MTRs), relatórios e comunicações aos órgãos ambientais são realizadas por equipes ambientais próprias da Companhia, assegurando alinhamento aos requisitos legais e aos controles ambientais.

O sistema de gestão é complementado por auditorias internas e externas periódicas, que avaliam a conformidade legal, a rastreadabilidade dos fluxos de resíduos e a aderência às melhores práticas ambientais, reforçando a transparência, a integridade dos processos e a melhoria contínua da gestão de resíduos da VLI.

Destinação e valorização dos resíduos


GRI 306-3, 306-4, 306-5

Priorizamos soluções de destinação sustentável, reduzindo o envio de resíduos para aterros e ampliando o uso de operações de recuperação. Em 2025, os resíduos foram destinados majoritariamente a rotas como coprocessamento, reciclagem, preparação para reutilização, rerrefino de óleo, logística reversa, compostagem e tratamento especializado, conforme a classificação do resíduo.

Esse direcionamento reflete a estratégia de valorização dos materiais e de fortalecimento dos princípios da economia circular. Projetos específicos contribuíram para esse avanço, como o reaproveitamento de estopas nas unidades de Montes Claros e Araguari, MG, e o reúso de bocais de mangotes, ampliando a vida útil dos materiais e reduzindo a necessidade de descarte.

Avançamos na destinação sustentável de resíduos, ampliando significativamente o volume de materiais encaminhados para operações de recuperação, como reciclagem, coprocessamento, preparação para reutilização e outras formas de valorização.

No mesmo período, a Companhia manteve a trajetória de redução da geração de resíduos perigosos¹, que passou de **7.014,68 toneladas em 2024 para 5.362,25 toneladas em 2025**, reforçando os avanços nos controles operacionais, na gestão de riscos ambientais e na prevenção da geração na fonte.

O crescimento expressivo do **volume total de resíduos gerados, que alcançou 84.416,03 toneladas em 2025**, frente a 46.775,65 toneladas no ano anterior, esteve associado principalmente ao aumento da participação de resíduos não perigosos e inertes. Esse movimento impactou o percentual relativo de destinação sustentável no conjunto dos resíduos, evidenciando a importância de avançar de forma integrada tanto na ampliação das rotas de valorização quanto na redução da geração e na gestão específica dos resíduos inertes nos próximos ciclos. Indicadores detalhados de resíduos estão na [Central de Indicadores](#) .

¹Resíduos perigosos (Classe I) são aqueles que representam riscos à saúde pública ou ao meio ambiente devido às suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade ou patogenicidade.



67% dos resíduos

foram destinados de forma sustentável na FCA.

93% dos resíduos

foram destinados de forma sustentável na FNS.

Destinação sustentável de vagões e locomotivas inservíveis

Em 2025, estruturamos um projeto estratégico de corte e destinação de ativos ferroviários inservíveis, conduzido pelo nosso time de Receita Alternativa. A iniciativa contempla vagões e locomotivas que estavam parados há muitos anos ao longo da malha, ocupando trechos operacionais e demandando gestão adequada.

O projeto foi concebido em 2025 para ser executado ao longo dos próximos anos e prevê a destinação de **3.000 vagões inservíveis**. Até o fechamento deste relatório, **1.200 vagões** já haviam sido liberados para corte, enquanto 1.800 encontravam-se em processo de validação e autorização. A iniciativa contempla ainda a destinação de mais de 60 locomotivas já autorizadas.

Antes do corte, realizamos uma avaliação técnica por meio das áreas de Engenharia e Gestão de Ativos, verificando a possibilidade de reaproveitamento de componentes. As partes em boas condições são reinseridas na manutenção de outros equipamentos, e apenas o material sem viabilidade operacional segue para destinação como sucata.

Comercializamos o material principalmente para siderúrgicas como a *ArcelorMittal* e a *Gerdau*, que utilizam a sucata metálica como insumo produtivo. Esse reaproveitamento contribui para uma produção de aço mais eficiente do ponto de vista ambiental, ao reduzir a necessidade de extração de minério e as emissões associadas ao processo siderúrgico.

Ao promover a destinação responsável desses ativos, fortalecemos nossa estratégia de gestão sustentável do ciclo de vida ferroviário, transformando passivos operacionais em valor econômico e ambiental. A iniciativa integra eficiência, disciplina de capital e princípios de economia circular, ao mesmo tempo em que contribui para a otimização da malha e para a redução de impactos associados à cadeia do aço.



Cuidado com os ecossistemas por onde passamos

GRI 101-1, 101-2

A conservação da biodiversidade é um tema central para a VLI, considerando a natureza e a abrangência territorial das nossas operações logísticas. Nossas ferrovias, portos e terminais atravessam diferentes biomas brasileiros e interagem diretamente com ecossistemas, o que nos impõe o desafio de planejar e operar de forma responsável, em conformidade com a legislação ambiental e com foco na prevenção, mitigação e compensação de impactos sobre a fauna, a flora e os serviços ecossistêmicos. Buscamos sinergias entre a gestão da biodiversidade e do clima promovendo ações que reduzem emissões de gases de efeito estufa – pela captura de carbono – ao mesmo tempo em que favorecem a conservação ambiental. Veja, na [Central de Indicadores](#), os principais serviços ecossistêmicos associados à VLI.

Nossa atuação em biodiversidade está conectada à Jornada ESG da Companhia e ao cumprimento rigoroso das condicionantes legais estabelecidas nos processos de licenciamento ambiental.

Ao longo dos últimos anos, evoluímos na estruturação de programas ambientais, no uso de dados para tomada de decisão e no monitoramento sistemático dos impactos, avançando de uma atuação reativa para uma gestão mais integrada e preventiva. Em 2025, revisamos programas, metas e indicadores ambientais, fortalecendo a governança sobre o tema e ampliando a transparência na prestação de contas aos órgãos ambientais e aos nossos públicos de relacionamento.

Governança e diretrizes

GRI 101-1, 101-2

A gestão da biodiversidade na VLI está fundamentada na Política de Saúde, Segurança e Desenvolvimento Sustentável, que orienta nossas operações pela prevenção da poluição, pelo uso consciente dos recursos naturais e pela atuação responsável nos territórios onde estamos presentes. Esses princípios se aplicam a todas as unidades da Companhia e estão intrinsecamente ligados aos nossos processos operacionais.

No modal ferroviário, a gestão da biodiversidade é operacionalizada por meio das Licenças de Operação da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) e da Ferrovia Norte-Sul (FNS), emitidas pelo Ibama, que estabelecem condicionantes ambientais específicas. Essas condicionantes se desdobram em

Programas Ambientais estruturados, com objetivos, metas e indicadores revisados em 2025. As ações desses programas, ao lado do monitoramento da fauna e da flora e iniciativas de conscientização junto aos colaboradores e comunidades, visam não apenas compensar os impactos diretos de nossa operação, mas também gerar benefícios ambientais adicionais, como o aumento da cobertura vegetal e a melhoria da qualidade do solo e da água.

Os resultados desses programas são monitorados continuamente e reportados aos órgãos ambientais por meio de relatórios técnicos formais, conferindo conformidade legal, rastreabilidade das informações e transparência na gestão ambiental.

Áreas de atuação e biomas

GRI 101-2, 101-4, 101-5, 101-6, 101-7



LEGENDA

- Terminal Integrador
- Porto próprio
- Porto de terceiros
- Presença da VLI no Bioma
- FCA - Ferrovia Centro Atlântica
- EFVM - Estrada de Ferro Vitória e Minas
- ALL
- MRS
- FNS - Ferrovia Norte-Sul
- Estrada de Ferro Carajás

Programas e iniciativas

Executamos um conjunto estruturado de programas voltados à proteção da biodiversidade, com destaque para:

Programa de Proteção à Fauna, que inclui o monitoramento sistemático da fauna ao longo das ferrovias, a identificação de pontos críticos de atropelamento e a avaliação da funcionalidade de passagens de fauna. Essas estruturas contribuem para a conectividade entre fragmentos florestais, especialmente para mamíferos de médio e grande porte.

Subprograma de Afugentamento, Resgate, Salvamento e Destinação de Fauna, realizado previamente a atividades de supressão vegetal ou obras, com o objetivo de prevenir acidentes e minimizar impactos sobre a fauna silvestre, garantindo a destinação adequada dos indivíduos resgatados.

Subprograma de Plantio Compensatório, que envolve o plantio compensatório com espécies nativas, respeitando o bioma original das áreas impactadas. Esses plantios incluem planejamento técnico, execução e acompanhamento por até quatro anos, com inspeções sistemáticas para avaliar o sucesso da recomposição vegetal e o atendimento às obrigações ambientais.

Essas iniciativas são complementadas por ações de educação ambiental junto a colaboradores, parceiros e comunidades, reforçando a conscientização e o engajamento na proteção da biodiversidade.



Compensação florestal relacionada ao Tiplam GRI 101-2

Entre 2014 e 2017, realizamos a ampliação do Terminal Integrador Portuário Luiz Antônio Mesquita (TIPLAM), em Santos/SP. Durante a fase de obras, foi necessária a supressão de vegetação nativa, o que resultou em 78,157 hectares de compensação florestal. Para atendimento a essa compensação, foi acordado junto à Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) a aquisição e doação ao Poder Público de uma área situada em Unidade de Conservação pendente de regularização fundiária. Nesse contexto, adquirimos, em 2017, a Fazenda São Paulo, localizada em Miracatu (SP), cuja titularidade foi transferida ao Poder Público em 2020.

A propriedade, com cerca de 1.310 hectares, está integralmente inserida na Estação Ecológica de Juréia-Itatins e compõe um importante corredor de biodiversidade no bioma Mata Atlântica. Embora a doação tenha sido concluída, o banco de áreas excedentes permanece sob titularidade da Ultrafértil/VLI, conforme formalizado pelo órgão ambiental, podendo ser utilizado em futuros empreendimentos da Companhia ou de terceiros - nesse caso, por meio da compra de créditos florestais. Essa configuração torna a compensação florestal realizada um caso diferenciado, que além de atender às exigências legais, contribui para a conservação da Mata Atlântica e habilita a VLI a atuar no mercado de créditos florestais.



Monitoramento da biodiversidade

GRI 101-2

O monitoramento da biodiversidade é um elemento central da nossa estratégia de gestão ambiental e um instrumento essencial para a tomada de decisão nas operações ferroviárias. A partir da execução dos programas ambientais associados às licenças de operação, mantemos áreas destinadas à restauração e à compensação ambiental, que somam cerca de **60 hectares no escopo ferroviário**, sendo aproximadamente **40 hectares na Ferrovia Centro-Atlântica (FCA)** e **20 hectares na Ferrovia Norte-Sul (FNS)**. Essas áreas são acompanhadas periodicamente para avaliar a recomposição da vegetação nativa, a estabilidade dos ecossistemas e o atendimento às obrigações legais estabelecidas pelos órgãos ambientais.

O monitoramento da fauna é realizado de forma contínua ao longo das ferrovias, com foco na identificação de padrões de ocorrência, na detecção de pontos críticos de interação entre trens e animais silvestres e na presença de espécies ameaçadas, conforme categorias da Lista Vermelha da IUCN e das listas

nacionais oficiais. As informações coletadas subsidiam a definição de medidas preventivas e mitigadoras, como o aprimoramento da sinalização, a adequação operacional em trechos sensíveis e o direcionamento de investimentos em passagens de fauna.

A priorização das ações de mitigação e compensação considera critérios técnicos como a recorrência de atropelamentos, a proximidade de Unidades de Conservação e Áreas de Preservação Permanente (APPs), a conectividade ecológica entre fragmentos de habitat e o status de conservação das espécies monitoradas. Essa abordagem reforça a aplicação da hierarquia de mitigação, permitindo que as decisões sejam orientadas por dados e por uma avaliação integrada dos riscos ambientais e operacionais.

Também monitoramos de forma sistemática a implantação e a funcionalidade das passagens de fauna existentes ao longo das ferrovias, avaliando sua efetividade na redução de atropelamentos e na manutenção

da conectividade entre habitats. Os resultados desses acompanhamentos contribuem para o aprimoramento contínuo das estruturas e para o fortalecimento de uma atuação preventiva, alinhada às melhores práticas de gestão da biodiversidade em empreendimentos lineares de infraestrutura.

Além dos benefícios diretos para a conservação da fauna e da flora, as áreas restauradas e compensadas contribuem para o aumento da resiliência ambiental dos territórios, com efeitos positivos sobre a estabilidade do solo, a drenagem e a captura de carbono, reforçando a integração entre as agendas de biodiversidade e mudanças climáticas. Ao monitorar de forma contínua a localização das operações em áreas ambientalmente sensíveis, a presença de espécies ameaçadas, os processos de mitigação e compensação e a efetividade das medidas adotadas, fortalecemos a transparência do nosso desempenho ambiental e avançamos na consolidação de uma gestão responsável dos impactos nos ecossistemas onde atuamos.

CAPÍTULO 17 MARCO 14

Inovação Ambiental

Tecnologia e responsabilidade

Em um contexto de operações logísticas complexas e de grande escala, soluções inovadoras permitem antecipar riscos, otimizar o uso de recursos naturais e integrar desempenho ambiental e geração de valor para o negócio.

Na VLI, a inovação ambiental está conectada à busca por soluções práticas, escaláveis e alinhadas à realidade operacional, que combinam tecnologia, conhecimento técnico e responsabilidade ambiental. Essa abordagem se traduz no desenvolvimento e na adoção de iniciativas que reduzem emissões, minimizam resíduos, melhoram condições de trabalho e contribuem para operações mais limpas e eficientes.

A estratégia de inovação da Companhia prioriza projetos com aplicação direta nas operações ferroviárias, portuárias e em terminais, valorizando iniciativas que promovem ganhos ambientais associados à eficiência logística. Essa atuação está alinhada à visão de longo prazo e aos compromissos assumidos no âmbito da agenda ESG, reforçando o papel da inovação como vetor de transformação sustentável.

Nesse contexto, programas internos, parcerias com ecossistemas de inovação e testes em ambiente real de operação permitem acelerar o desenvolvimento de soluções com potencial de escala e impacto ambiental positivo.

CASE: LABCERRADO

LabCerrado: ciência aplicada para reduzir riscos e fortalecer o território



A agricultura no Cerrado enfrenta desafios importantes relacionados à variabilidade climática e às características do solo. Produtores lidam com condições climáticas desafiadoras, como altas temperaturas no solo e períodos prolongados sem chuva durante fases críticas do desenvolvimento das lavouras.

No período 2015/2016, um dos mais fortes eventos de *El Niño* já registrados provocou quebras relevantes de safra em regiões do Cerrado onde atuamos. A volatilidade climática deixou de ser apenas um tema ambiental e passou a representar risco direto para o território e para a sustentabilidade do negócio.

Foi nesse contexto que surgiu o **LabCerrado**, iniciativa desenvolvida pela VLI em parceria com a Embrapa Cerrados para promover ciência aplicada e inovação agrícola nos territórios onde a Companhia atua.

O programa tem como objetivo aumentar a produtividade agrícola e reduzir a vulnerabilidade climática da produção, por meio do desenvolvimento e da validação de tecnologias adaptadas às condições do bioma.

Uma premissa central do projeto é que as soluções são aplicadas exclusivamente em áreas já abertas ou degradadas, evitando a expansão da produção sobre novas áreas de vegetação nativa. O foco está no desenvolvimento de práticas sustentáveis a partir da agricultura regenerativa.

O que fazemos no campo

O programa atua com unidades experimentais instaladas em fazendas parceiras. Ali, as tecnologias são testadas em condições reais de produção.

As principais frentes incluem:



Crescimento da área plantada sobre pastagem degradada;



Manejo e melhoria da **fertilidade do solo**;



Desenvolvimento de tecnologias relacionadas a **microbiologia** como fixação biológica de nitrogênio;



Diminuição da dependência da **fertilização química**;



Fixação biológica de **nitrogênio**, o que demanda menos fertilizante e é mais sustentável;



Ajustes de cultivares mais adaptadas ao Cerrado;



Sistemas integrados de produção, como lavoura-pecuária-floresta.

O foco é reduzir riscos de quebra de safra e ampliar a produtividade agrícola nas regiões de atuação.

Os resultados já demonstram ganhos relevantes de produtividade em relação às médias regionais. Em experimentos conduzidos em áreas de soja, por exemplo, foram observados aumentos médios de produtividade de:

- 11 sacas por hectare no Centro do Tocantins
- 24 sacas por hectare no Sul do Tocantins
- 14 sacas por hectare no Noroeste de Minas Gerais



Impactos nos territórios

Os impactos do LabCerrado também começam a aparecer na dinâmica produtiva de municípios onde o programa tem atuação mais intensa.

Um exemplo é Buritizeiro (MG), onde o programa promoveu atividades como implantação de unidades experimentais, eventos técnicos e ações de transferência de conhecimento para produtores locais.

Entre 2022 e 2025, a área plantada no município passou de **31 mil hectares para 39 mil hectares**, um crescimento de aproximadamente **8 mil hectares**, equivalente a cerca de **25% de expansão da área agrícola local**.

Esse avanço demonstra o potencial da combinação entre pesquisa, inovação e disseminação de conhecimento para transformar territórios agrícolas, ampliar a produção e fortalecer a economia regional.

Conexão com clima e sustentabilidade

Ao priorizar áreas degradadas e sistemas produtivos mais eficientes, o LabCerrado é uma iniciativa de fortalecimento da resiliência climática na agricultura. Parte das pesquisas envolve práticas que podem contribuir para a redução de emissões e, no futuro, geração de créditos de carbono, ainda em fase de amadurecimento técnico.

No mesmo contexto, a Embrapa lançou o [Glossário sobre Agricultura e Mudança Climática \(2025\)](#), documento público que menciona o LabCerrado nos agradecimentos institucionais. O reconhecimento evidencia a consistência técnica da iniciativa no contexto da pesquisa agropecuária nacional.

O LabCerrado ainda foi selecionado como um dos programas apresentados na COP30 e integrou o painel de sustentabilidade na logística. A participação nesse espaço reforça a relevância das soluções desenvolvidas pela VLI para a promoção de uma logística mais sustentável, alinhada às principais agendas globais.

O LabCerrado fortalece:



Resiliência produtiva



Base técnica para decisões no campo



Recuperação de áreas já abertas



Maior estabilidade da cadeia produtiva



Desenvolvimento econômico local

Valor para o território

O LabCerrado foi estruturado para apoiar o produtor, mas seus efeitos vão além da porteira. O aumento da área produtiva gera demanda por máquinas, insumos, empregos e serviços, contribuindo para o dinamismo econômico dos municípios e valorização das propriedades. Esse processo fortalece a estabilidade da cadeia e amplia os impactos positivos no território.

AspiraGRN: tecnologia para limpeza eficiente e redução de impactos no TIPA

Entre as iniciativas implementadas em 2025, destaca-se o AspiraGRN, solução semiautomatizada de limpeza industrial desenvolvida no Terminal Integrador de Palmeirante (TIPA), no Corredor Norte. A tecnologia permite a aspiração de grãos na rota de recebimento sem a necessidade de paradas operacionais, aumentando a eficiência e reduzindo impactos ambientais e operacionais associados aos métodos tradicionais de limpeza manual.

Os testes do projeto demonstraram ganhos relevantes, como:

- **redução** de paradas não programadas e maior fluidez operacional;
- **diminuição** do esforço físico e dos riscos ergonômicos para os colaboradores;
- **reaproveitamento** de grãos aspirados, contribuindo para a redução de perdas e resíduos;
- **ambiente operacional** mais limpo, seguro e organizado.

Do ponto de vista ambiental, a solução contribui para a redução de emissões fugitivas de particulados, para a melhoria da qualidade do ambiente de trabalho e para a otimização do uso de recursos, reforçando a integração entre inovação, eficiência e sustentabilidade.

O projeto apresentou retorno financeiro atrativo e alto potencial de escalabilidade, com plano de expansão estruturado em ondas até 2026, podendo ser replicado em outros terminais da VLI.



Resultados e perspectivas

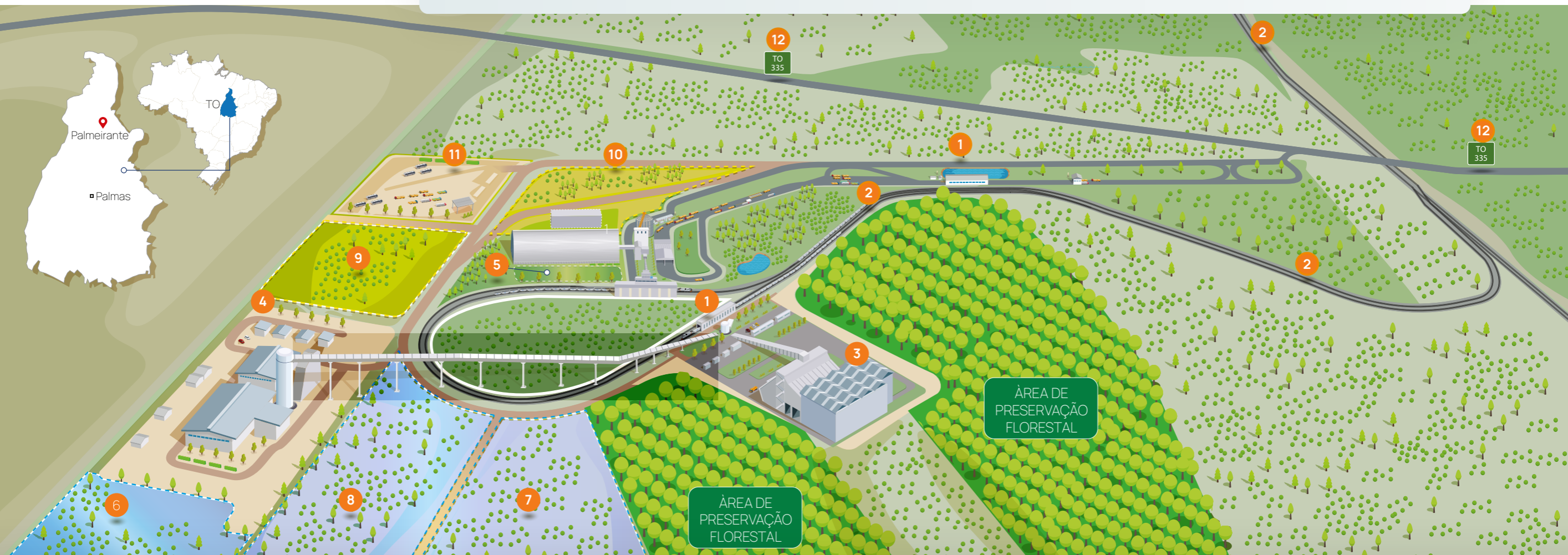
As iniciativas de inovação ambiental implementadas e em desenvolvimento em 2025 reforçam o papel da tecnologia como aliada da sustentabilidade na VLI. Os projetos demonstram que ganhos ambientais podem caminhar lado a lado com eficiência operacional, segurança e retorno econômico, ampliando o potencial de impacto positivo das soluções adotadas.

Para os próximos ciclos, a Companhia pretende fortalecer o portfólio de inovação ambiental, ampliar parcerias por meio do LabCerrado e acelerar a escalabilidade de soluções testadas com sucesso, contribuindo para operações cada vez mais eficientes, resilientes e alinhadas aos compromissos da Jornada ESG.

CASE: TIPA

Complexo TIPA

- 1 Terminal Integrador Palmeirante (VLI)
- 2 Tramo Norte Ferrovia Norte-Sul (VLI)
- 3 Unidade COPI
- 4 Unidade Mosaic
- 5 Área do futuro armazém VLI
- 6 Lote vocacionado para fertilizantes (50.269 m²)
- 7 Lote vocacionado para fertilizantes (77.152 m²)
- 8 Lote vocacionado para fertilizantes (90.114 m²)
- 9 Lote vocacionado para grãos (69.064 m²)
- 10 Lote vocacionado para grãos (70.000 m²)
- 11 Futuro estacionamento rodoviário (70.000 m²)
- 12 Rodovia TO-335



CASE: TIPA

Infraestrutura que impulsiona desenvolvimento

Historicamente, grandes corredores ferroviários desempenham um papel estruturante no desenvolvimento econômico dos territórios onde se inserem. Ao ampliar a capacidade de transporte, reduzir custos logísticos e aumentar a previsibilidade do escoamento da produção, a ferrovia viabiliza a formação de polos produtivos, atrai investimentos e fortalece cadeias econômicas regionais.

Foi a partir dessa visão que a VLI identificou o potencial estratégico do Corredor Norte e estruturou um projeto de *hub* logístico integrado no município de Palmeirante (TO). O Terminal Integrador de Palmeirante (TIPA) foi concebido para ir além da função tradicional de transbordo de grãos, tornando-se um complexo capaz de integrar diferentes fluxos logísticos, atrair parceiros industriais e ampliar a competitividade da produção agrícola da região.

Ao reunir operações ferroviárias, estruturas industriais e serviços logísticos em um mesmo espaço, o complexo passou a funcionar como um ponto de convergência para empresas que operam no Norte, consolidando o papel do terminal como vetor de desenvolvimento regional.



Estratégia de crescimento no Corredor Norte

Com capacidade instalada de 1,5 milhão de toneladas, o TIPA vem operando em curva consistente de crescimento. Após registrar 263 mil toneladas em 2023 e 425 mil toneladas em 2024, **o terminal atingiu 530 mil toneladas movimentadas em 2025**, atendendo oito clientes no ano e totalizando 12 clientes diferentes desde o início da operação.

Ao maximizar o escoamento de grãos do Mato Grosso e, simultaneamente, estruturar o transporte ferroviário de fertilizantes importados, o terminal passou a operar com maior equilíbrio de carga. A lógica é complementar: quando o fertilizante sobe por ferrovia desde o Porto de São Luís até Palmeirante, os vagões deixam de retornar vazios. Ao mesmo tempo, o caminhão que leva o grão ao terminal passa a retornar carregado com fertilizante. A integração dos fluxos aumenta a eficiência do sistema, reduz custos logísticos, amplia a previsibilidade operacional e contribui para a diminuição das emissões de gases de efeito estufa associadas ao transporte rodoviário sem carga.

Da eficiência à estratégia

O fluxo ferroviário de fertilizantes foi estruturado em outubro de 2022, com o objetivo de otimizar o transporte de importações via Porto de São Luís utilizando a frota que antes retornava vazia.

Em fevereiro de 2023, firmamos contrato com a Mosaic para implantação de uma unidade de mistura dentro da área do TIPA, conectada ao terminal ferroviário operado pela COPI. A planta foi inaugurada em julho de 2025, consolidando o conceito de condomínio logístico integrado.

O crescimento do volume da Mosaic demonstra a consolidação da estratégia:

2023

5 mil toneladas

2024

33 mil toneladas

2025

322 mil toneladas

Em 2025, das 530 mil toneladas movimentadas no terminal, 60,75% corresponderam à operação da Mosaic, refletindo a rápida maturação do modelo integrado.

Ao integrar grãos e fertilizantes no mesmo complexo, o TIPA fortalece o vínculo logístico com seus clientes. Quem posiciona a operação no Complexo passa a operar de forma estruturada com ferrovia, terminal e, no caso da Mosaic, estrutura industrial instalada na área da VLI. O modelo permite melhor aproveitamento da base de ativos existentes, viabiliza o retorno do fluxo de grãos e amplia a presença da VLI no segmento de fertilizantes, cujo mercado projeta crescimento de 65% no Arco Norte nos próximos dez anos.

Ganhos adicionais de eficiência

Até meados de 2025, o fertilizante descarregado no terminal ferroviário percorria aproximadamente 1 km por transporte rodoviário interno até a unidade de mistura instalada dentro da área do TIPA.

Em fevereiro de 2026, foi inaugurada uma correia transportadora conectando diretamente o terminal ferroviário à planta industrial da Mosaic. A solução, cocriada com o cliente e integralmente localizada dentro do complexo TIPA, eliminou o transporte rodoviário interno e reduziu etapas intermediárias da operação.

OS GANHOS SÃO MÚLTIPLOS:

- Eliminação do fluxo rodoviário interno
- Redução de emissões associadas ao transporte
- Maior segurança operacional
- Redução de custo logístico total para o cliente
- Aumento da capacidade de expansão futura

TIPA EM NÚMEROS:

- Movimentação total (2025): **530 mil toneladas**
- Volume fertilizantes (2025): **322 mil toneladas**
- Clientes atendidos (2025): **8**
- Capacidade instalada: **1,5 milhão de toneladas**

Nova operação integrada e modelo ATF-C

No segmento siderúrgico, avançamos na consolidação de uma nova operação integrada no Corredor Leste, que movimentará aproximadamente 28 milhões de toneladas por ano entre minério, carvão, calcário, gusa e produtos acabados.

O novo modelo foi viabilizado por um ciclo de investimentos de R\$ 1,4 bilhão nos últimos cinco anos, incluindo aportes na Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), aquisição de locomotivas e vagões e adequação de instalações.

Um marco dessa evolução foi a habilitação da VLI como Agente Transportador Ferroviário de Cargas (ATF-C), assumindo a responsabilidade por gerenciar, sistematizar e operar o transporte de carga geral na EVFM.

Com esse modelo, a VLI passa a operar de forma integrada o site ferroviário, permitindo que clientes como ArcelorMittal, Usiminas e Gerdau concentrem seus esforços no *core business* industrial, enquanto garantimos previsibilidade, customização e maior integração multimodal entre usinas, pátios e portos. O resultado é a combinação de segurança, performance e confiabilidade, atributos que sustentam relações de longo prazo.

Da parceria à prática: soluções logísticas de baixo carbono

Nossa participação na COP30 evidenciou como a cocriação com clientes e parceiros tem se traduzido em soluções concretas para a descarbonização do agronegócio e do setor de transportes. Em painéis dedicados ao tema, compartilhamos experiências que conectam compromissos climáticos globais à execução prática de soluções logísticas mais eficientes e sustentáveis.

Em um dos debates, realizados na AgriZone — espaço de exposição da Embrapa voltado à apresentação de tecnologias e práticas para uma agropecuária sustentável —, apresentamos o case da primeira operação ferroviária de transporte de açúcar com compensação de carbono no Brasil. Desenvolvida em parceria com a Tereos, a iniciativa exemplifica como soluções cocriadas com os clientes podem gerar ganhos ambientais concretos, ampliar a eficiência logística e contribuir para cadeias produtivas mais competitivas e de baixo carbono.

A agenda de debates também contemplou nossa participação em painel promovido pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), no âmbito da Estação do Desenvolvimento, espaço dedicado à discussão sobre transportes e sustentabilidade. Ao lado de representantes da Bp Bioenergy, do Ministério dos Transportes, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), debatemos as principais alavancas para a transição para uma economia de baixo carbono no setor, com destaque para investimentos em eficiência energética, inovação e soluções com impacto ambiental positivo já em curso na Companhia.



Central de Indicadores

Colaboradores

GRI 2-7

Em 2025, encerramos o período com 7.986 colaboradores, sendo 1.418 do gênero feminino e 6.568 do gênero masculino. A maior parte da força de trabalho está alocada na região Sudeste, seguida do Nordeste, com presença também nas regiões Norte e Centro-Oeste. Não houve flutuações significativas no número de colaboradores durante o período de relato e entre períodos de relato.

Ética e transparência

GRI 3-3

Principais normativas que orientam as práticas de integridade na VLI

- Código de Conduta do Colaborador
- Código de Conduta do Parceiro
- Política Antissuborno e Anticorrupção
- Manual do Sistema de Gestão Antissuborno e Anticorrupção
- PGS¹ Gerir Diretrizes de Ética e Conformidade

¹PGS (Procedimento Gerencial de Sistema).

Colaboradores por região e por gênero

REGIÃO	2024			2025		
	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Norte	217	39	256	238	40	278
Nordeste	1.074	238	1.312	1.055	192	1.247
Centro-Oeste	150	16	166	128	8	136
Sudeste	5.025	1.261	6.286	5.146	1.178	6.324
China*				1	0	1
Total	6.466	1.554	8.020	6.568	1.418	7.986

Colaboradores por tipo de contrato e gênero

GÊNERO	2023			2024			2025		
	PERMANENTES	TEMPORÁRIOS	TOTAL	PERMANENTES	TEMPORÁRIOS	TOTAL	PERMANENTES	TEMPORÁRIOS	TOTAL
Homens	6.671	0	6.671	6.464	2	6.466	6.560	8	6.568
Mulheres	1.518	0	1.518	1.553	1	1.554	1.414	4	1.418
Total	8.189	0	8.189	8.017	3	8.020	7.974	12	7.986

(1) Em 2025, há 1 colaborador em regime parcial (30 horas), por escolha voluntária; os demais são em regime integral. (2) Não há colaboradores sem garantia de carga horária.

Colaboradores por tipo de emprego e gênero

GÊNERO	2023			2024			2025		
	REGIME INTEGRAL	REGIME PARCIAL	TOTAL	REGIME INTEGRAL	REGIME PARCIAL	TOTAL	REGIME INTEGRAL	REGIME PARCIAL	TOTAL
Homens	6.671	0	6.671	6.466	0	6.466	6.567	1	6.568
Mulheres	1.518	0	1.518	1.554	0	1.554	1.418	0	1.418
Total	8.189	0	8.189	8.020	0	8.020	7.985	1	7.986

(1) Em 2025, há 1 colaborador em regime parcial (30 horas), por escolha voluntária; os demais são em regime integral. (2) Não há colaboradores sem garantia de carga horária.

Colaboradores por tipo de emprego e região

REGIÃO	2023			2024			2025		
	REGIME INTEGRAL	REGIME PARCIAL	TOTAL	REGIME INTEGRAL	REGIME PARCIAL	TOTAL	REGIME INTEGRAL	REGIME PARCIAL	TOTAL
Norte	264	0	264	256	0	256	278	0	278
Nordeste	1.373	0	1.373	1.312	0	1.312	1.247	0	1.247
Centro-Oeste	202	0	202	166	0	166	136	0	136
Sudeste	6.350	0	6.350	6.286	0	6.286	6.323	1	6.324
China*	-	-	-	-	-	-	1	0	1
Total	8.189	0	8.189	8.020	0	8.020	7.985	1	7.986

(1) Em 2025, há 1 colaborador em regime parcial (30 horas), por escolha voluntária; os demais são em regime integral. (2) Não há colaboradores sem garantia de carga horária.

Percentual de colaboradores por categoria funcional e gênero

GRI 405-1

CATEGORIA FUNCIONAL	HOMENS		MULHERES	
	2024	2025	2024	2025
Diretoria	66,67%	70,00%	33,33%	30,00%
Gerência	73,63%	72,94%	26,37%	27,06%
Supervisão	74,52%	73,94%	25,48%	26,06%
Administrativo	55,70%	55,65%	44,3%	44,35%
Operacional	90,19%	89,24%	9,81%	10,76%
Aprendiz	41,57%	37,32%	58,43%	62,68%
Estagiário	29,11%	38,76%	70,89%	61,24%
Trainee	33,33	30,00%	66,67%	70%

Percentual de colaboradores de grupos minorizados e/ou vulneráveis por categoria funcional

CATEGORIA FUNCIONAL	NEGROS		PCD	
	2024	2025	2024	2025
Diretoria	22,22%	20,00%	0%	0%
Gerência	19,23%	22,94%	3,3%	4,12%
Supervisão	38,43%	38,77%	1,91%	2,12%
Administrativo	45,09%	46,73%	7,07%	7,00%
Operacional	64,22%	65,35%	4,82%	4,63%
Aprendiz	268,42%	64,08%	15,79%	2,82%
Estagiário	51,90%	50,39%	0%	0,78%
Trainee	11,11%	20,00%	0%	0,00%

Percentual de colaboradores por categoria funcional e faixa etária

GRI 405-1

CATEGORIA FUNCIONAL	2023			2024			2025		
	ABAIXO DE 30 ANOS	ENTRE 30 E 50 ANOS	ACIMA DE 50 ANOS	ABAIXO DE 30 ANOS	ENTRE 30 E 50 ANOS	ACIMA DE 50 ANOS	ABAIXO DE 30 ANOS	ENTRE 30 E 50 ANOS	ACIMA DE 50 ANOS
Diretoria	0%	80,00%	20,00%	0%	89,89%	11,11%	0%	90%	10,00%
Gerência	0%	87,08%	12,92%	0%	88,46%	11,54%	0%	88,24%	11,76%
Supervisão	3,74%	89,67%	6,59%	3,18%	89,17%	7,64%	1,27%	89,19%	9,53%
Administrativo	17,07%	75,85%	7,08%	15,87%	77,71%	6,42%	13,86%	79,29%	6,86%
Operacional	19,94%	72,25%	7,81%	19,67%	72,14%	8,19%	19,40%	69,93%	10,66%
Aprendiz	99,60%	0,40%	0%	92,11%	7,89%	0%	97,89%	2,11%	0%
Estagiário	89,81%	10,19%	0%	88,61%	11,39%	0%	86,82%	13,18%	0%
Trainee	90,91%	9,09%	0%	100,00%	0,00%	0%	80,00%	20,00%	0%

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

GRI 405-2

CATEGORIA FUNCIONAL	2023	2024	2025
Diretoria	75,56%	124,30%	99,11%
Gerência	104,77%	104,94%	100,12%
Supervisão	100,91%	103,20%	103,17%
Administrativo	102,01%	102,69%	101,13%
Operacional	112,22%	110,70%	108,66%
Aprendiz	100,00%	100,00%	100,00%
Estagiário	100,00%	100,00%	100,00%

Serviços ecossistêmicos

GRI 101-8

Os serviços ecossistêmicos associados às unidades Operacionais VLI consideram o contexto ambiental das áreas de influência de ferrovias, portos e terminais, com base em estudos ambientais, processos de licenciamento, avaliação de impacto ambiental e análises técnicas internas. Os beneficiários incluem comunidades locais, usuários de recursos naturais, colaboradores e a sociedade de forma geral.

Para cada unidade operacional, são identificados os principais serviços ecossistêmicos potencialmente afetados ou beneficiados, incluindo, entre outros:

- Serviços de provisão, como disponibilidade de recursos hídricos;
- Serviços de regulação, como regulação hídrica, controle de erosão, qualidade do ar e estabilidade do solo;
- Serviços de suporte, como manutenção da biodiversidade e dos habitats naturais;
- Serviços culturais, relacionados ao uso do território por comunidades locais.

Os beneficiários desses serviços incluem comunidades locais, produtores rurais, usuários dos recursos hídricos, colaboradores das operações.

A identificação desses serviços é realizada a partir de: estudos ambientais e processos de licenciamento; diagnósticos de biodiversidade, monitoramentos de fauna, flora e recursos hídricos; avaliações de impactos ambientais reais e potenciais; e interação com partes interessadas locais, quando aplicável.

Alguns exemplos são:

- FCA/FNS – regulação hídrica, controle de erosão, estabilidade e qualidade do solo – beneficiando comunidades e produtores.
- VLI – qualidade da água superficial, controle de efluentes, qualidade do ar – beneficiando colaboradores, comunidades e usuários dos corpos hídricos.
- Serviços culturais – associados a comunidades locais.

Consumo de energia dentro da organização, em GJ

GRI 302-1

CATEGORIA	2023	2024	2025
Energia térmica não renovável			
Gasolina	30.281,30	30.281,30	33.690,71
<i>Diesel</i>	7.437.797,62	7.437.797,62	7.473.600,37
Óleo combustível / Lubrificante / Acetileno	5.961,67	5.961,67	5.982,60
Subtotal não renovável	7.474.040,59	7.474.040,59	7.513.273,68
Energia térmica renovável			
Etanol	9.443,41	9.443,41	10.656,43
Lenha (<i>GHG Protocol Brazil</i>)	379,67	379,67	253,11
Subtotal renovável	9.823,08	9.823,08	10.909,54
Energia elétrica gerada	0	0	0
Energia elétrica consumida	262.226,27	269.033,04	271.812,68
Total	7.746.089,94	7.752.896,71	7.403.093,08

Total de captação de água por fonte

GRI 303-3

FONTE	2025		
	ÁGUA DOCE	OUTROS TIPOS DE ÁGUA	TOTAL
água de superfície (gri 303-3 a.i)			0
água subterrânea (gri 303-3 a.ii)	191,68		191,68
água do mar (gri 303-3 a.iii)			0
água produzida (gri 303-3 a.iv)			0
água de terceiros (gri 303-3 a.v)			82,15

Total de descarte de água por fonte

GRI 303-3

FONTE	2025		
	ÁGUA DOCE	OUTROS TIPOS DE ÁGUA	TOTAL
água de superfície (gri 303-4 a.i)			0
água subterrânea (gri 303-4 a.ii)	153		153
água do mar (gri 303-4 a.iii)			0
água de terceiros (gri 303-4 a.iv)			66

Consumo de água

GRI 303-3

FONTE	2023	2024	2025
Consumo total de água (ML)	302,89	249,27	273,839

Nota: não há mapeamento das zonas de estresse hídrico, uma vez que a VLI entende que a natureza de sua atividade logística não possui potencial de impacto relevante na disponibilidade hídrica das localidades em que possui sites, já que a água não é um pilar da operação.

Nota: a rede de drenagem das unidades que recebem as águas descartadas – o que caracterizaria o "descarte de água" – não possui medidores, em função das tipologias dos projetos instalados. Os dados reportados seguiram o mesmo critério adotado nos últimos anos, sendo estimados com base no balanço hídrico e considerando as perdas inerentes aos processos.

Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1), em tCO₂e

GRI 305-1

CATEGORIA	2023	2024	2025
Total de emissões diretas (Escopo 1) de GEE em toneladas métricas de CO ₂ equivalente	572.808	535.806	539.537,50
Gases incluídos no cálculo: CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O
Emissões biogênicas de CO ₂ em toneladas métricas de CO ₂ equivalente.	63.462	71.642	75.767,84

(1) As normas, metodologias e ferramentas de cálculo adotadas incluem o GHG Protocol, a ISO 14064 e as diretrizes do IPCC 2006 Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories; (2) As fontes dos fatores e GWPs são atualizadas pela empresa Waycarbon.

Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa, provenientes de aquisição de energia, em tCO₂e

GRI 305-2

CATEGORIA	2023	2024	2025
Gás considerado no cálculo: dióxido de carbono (CO ₂)	2.860	4.255	3.739,38

Resíduos destinados para disposição final

GRI 306-3, 306-4, 306-5

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS POR CATEGORIA	2023	2024	2025
Resíduos gerados	30.602	39.760,97	79.053,73
Resíduos não destinados à disposição final	17.488	24.704,01	39.852,50
Blendagem para coprocessamento	-	266,34	249,44
Compostagem	-	3.465,83	5.116,43
Coprocessamento	-	2,47	18,08
Reciclagem	15.709	15.231,67	32.042,96
Reutilização	90	5.737,70	2.425,60
Outras operações de recuperação ¹	1.689	-	-
Resíduos destinados à disposição final	13.114	15.056,95	39.201,23
Incineração (com recuperação de energia)	283	0	-
Incineração (sem recuperação de energia)	0	1,00	0,05
Confinamento em aterro	6.483	9.101,35	22.986,67
Autoclave	-	64,36	-
Triagem e transbordo ¹	-	0,24	734,71
Descontaminação de lâmpadas	-	10,00	-
Tratamento de efluentes ¹	-	5.880,00	-
Outras operações de disposição ²	6.348	-	15.479,85

¹Rerrefino de óleo/descontaminação de lâmpadas/logística reversa.

²Triagem e transbordo/autoclave/tratamento de efluentes/tratamento físico-químico.

RESÍDUOS PERIGOSOS POR CATEGORIA	2023	2024	2025
Resíduos gerados	12.414	7.014,68	5.362,25
Resíduos não destinados à disposição final	769	2.599,60	2.104,04
Blendagem para coprocessamento	-	772,64	1.078,18
Compostagem	-	136,30	-
Coprocessamento	-	875,82	46,32
Logística reversa	-	8,33	3,11
Reciclagem	99	12,69	22,89
Rerrefino de óleo	-	753,33	947,62
Incineração (com recuperação de energia)	283	0	-
Reutilização	0	40,49	5,92
Outras operações de recuperação ¹	670	-	-
Resíduos destinados à disposição final	11.645	4.415,10	3.258,21
Triagem e transbordo / trabalho	-	37,94	18,34
Aterro	862	3.250,11	2.100,21
Autoclave	-	2,91	0,02
Tratamento de efluentes ¹	-	5.880,00	-
Outras operações de disposição ²	6.348	-	15.479,85
Descontaminação de lâmpadas	-	6,37	3,08
Incineração (sem recuperação de energia)	5	4,23	10,00
Incineração (com recuperação de energia)	1.484	0	-
Tratamento de efluentes	-	113,54	-
Outras operações de disposição ²	9.294	-	1.126,56

Novas contratações de colaboradores e rotatividade

GRI 401-1

CATEGORIA	2023	2024	2025
Número de novas contratações por faixa etária			
Abaixo dos 30 anos	863	348	710
Entre 30 e 50 anos	916	430	594
Acima dos 50 anos	48	17	29
Número de novas contratações por gênero			
Feminino	628	215	485
Masculino	1.199	580	848
Número de novas contratações por região			
Norte	35	7	73
Nordeste	179	93	139
Centro-Oeste	47	24	5
Sudeste	1.566	671	1.116
Sul	0	0	0
Número de novas contratações por raça (negros)			
Abaixo dos 30 anos	333	343	450
Entre 30 e 50 anos	414	257	394
Acima dos 50 anos	24	5	16

CATEGORIA	2023	2024	2025
Rotatividade por faixa etária			
Abaixo dos 30	4,70	4,48	5,79
Entre 30 e 50 anos	3,82	3,17	3,55
Acima dos 50	2,29	1,48	1,26
Rotatividade por gênero			
Feminino	6,68	6,02	5,82
Masculino	3,27	2,69	3,24
Rotatividade por região			
Norte	3,86	2,42	4,81
Nordeste	2,18	2,43	2,82
Centro-Oeste	2,22	3,75	0,77
Sudeste	4,22	3,46	3,88
Sul	0	0	0
Rotatividade por raça (negros)			
Abaixo dos 30	3,74	4,49	5,64
Entre 30 e 50 anos	2,73	2,63	3,20
Acima dos 50	0,54	0,94	1,09

(1) Para o cálculo de número de novas contratações por raça (negros) do ano de 2023 foi usada a base de dados do relatório de 2024, constando as admissões do ano.

(2) A taxa de rotatividade é referente aos desligamentos voluntários. Para o cálculo são excluídas as forças de trabalho, aprendizes, estagiários, trainees operacionais e colaboradores afastados acima de 6 meses. É considerado o total de demissões voluntárias ao longo do ano, dividido pelo número de colaboradores ativos do último dia de cada ano.

Licença maternidade e paternidade

GRI 404-3

CATEGORIA	2023	2024	2025
Colaboradores que tiveram direito a usufruir da licença-maternidade/paternidade			
Homens	6.878	6.443	6.448
Mulheres	1.462	1.498	1.650
Colaboradores que usufruíram da licença-maternidade/paternidade			
Homens	50	37	35
Mulheres	40	67	75
Colaboradores que retornaram ao trabalho após o término da licença-maternidade/paternidade			
Homens	50	37	35
Mulheres	45	62	75
Colaboradores que retornaram ao trabalho após o término da licença-maternidade/paternidade e que ainda permaneceram colaboradores 12 meses após regresso			
Homens	48	48	33
Mulheres	41	45	48
Taxa de retorno dos colaboradores ao trabalho após o término da licença-maternidade/paternidade			
Homens	100%	100%	100%
Mulheres	100%	100%	100%
Taxa de retenção dos colaboradores que retornaram ao trabalho após o término da licença-maternidade/paternidade			
Homens	96%	96%	89%
Mulheres	91%	100%	77%

Nota: Para indicar os colaboradores com direito a licença paternidade e maternidade foram considerados todos os colaboradores ativos em 31/12/2025, com exceção dos estagiários. A estatística não contempla os dados referente a "Extensão da Licença Maternidade", visto ser uma prorrogação remunerada pela empresa.

Média de horas de capacitação por ano, por colaborador

CATEGORIA FUNCIONAL	2024			2025		
	TOTAL DE COLABORADORES	HORAS DE TREINAMENTO	MÉDIA DE HORAS POR COLABORADOR	TOTAL DE COLABORADORES	HORAS DE TREINAMENTO	MÉDIA DE HORAS POR COLABORADOR
Presidência				1	3	
Diretoria	9	89	9,91	10	227	22,65
Gerência	182	5.719	31,42	170	5.485	32,27
Supervisão	471	38.114	80,92	467	22.710	48,63
Administrativo	1.386	65.659	47,37	1.323	60.002	45,35
Operacional	5.617	510.021	90,8	5.690	532.448	93,58
Trainee	9	2.229	247,72	10	1.126	112,63
Estagiário	79	5.628	71,24	129	6.105	47,33
Aprendiz	267	10.223	38,29	282	9.915	35,16
Total geral	8.020	637.681,60	79,51	8.082	638.020	78,94

(1) A metodologia de cálculo considera apenas colaboradores ativos em dezembro do ano base, excluindo afastados e desligados, o que pode gerar diferenças em relação a relatórios de indicadores de treinamentos utilizados para outros fins.

(2) A metodologia de cálculo deste indicador foi alterada a partir de 2024. Por esse motivo, os dados de 2023 não são apresentados, uma vez que não permitem comparação ou análise de evolução.

Gestão dos impactos

GRI 413-2

A gestão dos impactos na VLI envolve ações corretivas operacionais, manutenção preventiva, comunicação contínua com as comunidades afetadas e, quando aplicável, articulação com o poder público local. Registramos, analisamos e acompanhamos as ocorrências por meio de processos formais, com foco na redução da recorrência e na mitigação de riscos à população.

Em 2025, identificamos as seguintes operações e localidades com impactos significativos reportados:

Centro Leste: Belo Horizonte, Divinópolis, Contagem, Betim e Itaúna (MG): capina e limpeza, poluição sonora e acidentes com terceiros (abalroamentos e atropelamentos).

Centro Sudeste: Uberaba (MG): capina e limpeza, poluição sonora e acidentes com terceiros; Ribeirão Preto e São João da Boa Vista (SP): capina e limpeza; Araguari (MG): obstrução de passagem em nível; Paulínia (SP): pedidos de ressarcimento por danos a veículos; Mogi Guaçu e Aguaí (SP): acidentes com terceiros.

Tiplam: impactos relacionados às atividades de dragagem.

Centro Norte: Imperatriz (MA): capina e limpeza, contaminação do solo e de corpos hídricos; São Luís (MA): obstrução de passagem em nível.

Minas-Bahia: Alagoinhas (BA): poluição sonora; Montes Claros (MG): capina e limpeza; Cachoeira e São Félix (BA): obstrução de estrutura ferroviária, com destaque para a Ponte Dom Pedro.

Minas-Rio: Arcos (MG): impactos relacionados à segurança; Barra Mansa (RJ): poluição sonora, capina e limpeza; Lavras (MG): capina e limpeza.

Sumário GRI

NORMA GRI / OUTRA FONTE	INDICADOR	PÁGINAS ↴	INFORMAÇÃO/OMISSÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021					
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	5, 13	A VLI é uma holding de capital fechado com ações divididas entre Brookfield, Vale, FI-FGTS, Mitsui & Co e BNDES. Atua em cerca de 300 municípios, operando terminais, ferrovias e portos.	N/A	16, 17
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-2 Entidades incluídas nos relatórios de sustentabilidade	168	O relatório contempla os resultados consolidados das operações da Companhia, incluindo concessionárias ferroviárias, terminais e operações portuárias (FCA, FNS, Tiplam, entre outras).	N/A	12, 16
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	5	Período: 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Frequência anual. Contato: sustentabilidade@vli-logistica.com.br.	N/A	12, 16
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-4 Reformulação de informações	108	Revisão metodológica no cálculo do indicador de avaliações regulares de desempenho (alteração da base em 2024 impossibilitou comparação exata com 2023).	N/A	12, 16
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-5 Asseguração externa	5	A Companhia participa do programa Reporting Matters (CEBDS) para aperfeiçoamento. A VLI conta com verificação externa do inventário de emissões de gases de efeito estufa.	N/A	12, 16
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	13, 16-21	Operação logística multimodal (ferrovias, portos e terminais). Principais cargas: grãos, açúcar, fertilizantes, combustíveis, minerais, siderúrgicos.	N/A	8, 9, 12
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-7 Empregados	155, 156	A VLI encerrou 2025 com 7.986 colaboradores próprios (6.568 homens e 1.418 mulheres). Deste total, a grande maioria opera no Sudeste e Nordeste.	N/A	5, 8, 10
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-8 Trabalhadores que não são empregados	67, 73	O escopo inclui 8.439 colaboradores terceiros atuando sob controle da organização em atividades de manutenção, obras e projetos, com engajamento constante da liderança.	N/A	8, 10

NORMA GRI / OUTRA FONTE	INDICADOR	PÁGINAS	INFORMAÇÃO/OMISSÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021					
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-9 Estrutura e composição da governança	39, 41	Composta por Assembleia Geral, Conselho de Administração (19 membros entre titulares e suplentes), Comitês de Assessoramento e Diretoria Executiva.	N/A	5, 16
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	42	Membros são indicados pelos acionistas e eleitos via Assembleia Geral, baseando-se em qualificações técnicas, reputacionais e aspectos legais.	N/A	5, 16
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	42	Os membros do colegiado (incluindo a presidência) não ocupam cargos na Diretoria-Executiva da VLI, preservando a independência.	N/A	16
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-12 Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	42, 60	O Conselho orienta a estratégia, aprova políticas ESG e zela pela gestão de riscos, além de supervisionar decisões estruturantes e metas atreladas.	N/A	12, 16
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	44	A Diretoria Executiva zela pelo cumprimento do objeto social, integridade das operações e alcance de metas de sustentabilidade delegadas pelo Conselho.	N/A	12, 16
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-14 Papel do mais alto órgão nos relatórios de sustentabilidade	5	Todas as informações divulgadas e os dados do relatório de sustentabilidade foram aprovadas pela Diretoria Executiva, garantindo transparência e conformidade.	N/A	12, 16
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-15 Conflitos de interesse	57	A Política orienta a declaração eletrônica mandatória para todos; conselheiros ou diretores com conflitos ficam impedidos de atuar nas deliberações.	N/A	16
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-16 Comunicação de preocupações críticas	50, 51	Reporte efetuado por meio do Canal de Ética e apurado por Auditoria Interna. Em 2025, foram 1.298 relatos recebidos, com redução de casos procedentes de assédio moral.	N/A	16
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	42	Os membros integram competências focadas na avaliação de qualificações técnicas, aspectos legais, conformidade e ESG, promovendo atualizações sistêmicas.	N/A	16
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	45	A avaliação engloba autoavaliação e revisão entre pares com o uso de questionário estruturado sobre dinâmica, fluxo e eficácia das instâncias diretivas.	N/A	16

NORMA GRI / OUTRA FONTE	INDICADOR	PÁGINAS ↴	INFORMAÇÃO/OMISSÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021					
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-19 Políticas de remuneração	45	A remuneração da alta liderança vincula a parcela variável a metas e KPIs estratégicos, incluindo o bônus de Incentivo de Longo Prazo Matching.	N/A	8, 10, 16
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-20 Processo para determinar a remuneração	45	Processo é liderado pela área de Gente com base em pesquisas de mercado, mediante aprovação do Comitê de Pessoas, Governança e Estratégia.	N/A	8, 10, 16
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	6, 7	CEO afirma o compromisso permanente com a sustentabilidade através da Conexão 2030, reforçando alinhamento à segurança, diversidade, descarbonização e transparência institucional.	N/A	12, 13, 16, 17
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-23 Compromissos e políticas	48, 50, 60, 63	Código de Conduta, normas ISO 31000/ISO 37001 e a Política de Gestão de Riscos formalizam repúdio à corrupção e compromissos com direitos humanos.	N/A	8, 12, 16
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-24 Incorporação de compromissos e políticas	48, 50, 63	Realizado através de treinamentos contínuos, cláusulas em contratos, matriz de riscos focada em direitos humanos e atuação dos Guardiões da Ética.	N/A	8, 12, 16
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-25 Processos para remediar impactos negativos	51	Apurado via auditoria. Em casos procedentes de condutas indevidas ou violação de direitos, aplica-se a gestão de consequências (advertências, demissões, rescisão com parceiros).	N/A	16
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-26 Mecanismos para buscar aconselhamento e apresentar preocupações	51	Acesso via portal web e 0800 exclusivo (opção dedicada para atendimento a mulheres). Processo é anônimo, seguro e sem retaliações.	N/A	16
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-27 Cumprimento de leis e regulamentos	50	A Companhia implantou modelo piloto de monitoramento de atendimento a diretrizes legais e aplicou treinamentos ISO 37001 para mitigar descumprimentos legais.	N/A	16
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-28 Participação em associações	88	A VLI integra mais de 15 organizações (ABDIB, ANTF, CEBDS, Pacto Global, Aberje, GRI Club, entre outras).	N/A	17
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	34, 36	Escuta estruturada via Alô VLI, painéis temáticos e relacionamento institucional transparente com governo, clientes e colaboradores.	N/A	16, 17

NORMA GRI / OUTRA FONTE	INDICADOR	PÁGINAS ↴	INFORMAÇÃO/OMISSÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021					
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-30 Acordos de negociação coletiva	92	Mantém diálogo consolidado através de Acordos Coletivos de Trabalho que garantem acesso a informações relevantes.	N/A	8, 16
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo para determinar os temas materiais	36	A matriz foi atualizada com pesquisa envolvendo 513 stakeholders (colaboradores, clientes, parceiros, poder público).	N/A	12, 16, 17
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-2 Lista de temas materiais	36	Temas: Relação com comunidades, Saúde/Segurança, Segurança das operações, Clientes/Qualidade, Ética, Impactos ambientais e Eficiência climática.	N/A	12, 16, 17
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	36, 48, 59, 64, 89, 102, 112, 124, 129, 137	A empresa direciona as metas e ações corporativas por meio dos pilares do Conexão 2030, integrando a estratégia ESG aos negócios.	N/A	12, 16, 17
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016					
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	46	Valor econômico gerado: R\$ 13 bilhões (Receita bruta de 10,9 bi). Valor retido: R\$ 1,39 bilhão.	N/A	8, 9
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades relacionados ao clima	125	A VLI investe na descarbonização para gerar ganhos operacionais. Os riscos associados já figuram na gestão corporativa, acompanhando métricas alinhadas à IFRS S2.	N/A	13
GRI 202: PRESENÇA NO MERCADO 2016					
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1 Proporção do menor salário em relação ao salário mínimo local	110	A VLI praticou a proporção de 105,01% sobre o salário mínimo para homens e 100% para mulheres, respeitando a legislação em vigor.	N/A	8, 10

NORMA GRI / OUTRA FONTE	INDICADOR	PÁGINAS 	INFORMAÇÃO/OMISSÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016					
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e serviços apoiados	123	Destinados R\$ 1,3 milhão e vagões para viabilizar um trem turístico operado pela ONG Amigos do Trem, impulsionando desenvolvimento da região.	N/A	9, 11, 17
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	113	Ao operar um corredor logístico, a VLI incentiva indústrias locais, promove turismo regional (trens de passageiros/ONG) e ativa a economia das cidades base.	N/A	8, 9, 11
GRI 204: PRÁTICAS DE COMPRAS 2016					
GRI 204: Práticas de Compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	72	Em 2025, 61,39% do total das compras da empresa foram realizadas com fornecedores classificados como locais.	N/A	8, 12
GRI 205: ANTICORRUPÇÃO 2016					
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos de corrupção	62	Realizado o monitoramento em 60 controles de risco em processos, além de revisar a aderência à norma ISO 37001.	N/A	16
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-2 Comunicação e treinamento sobre políticas anticorrupção	53	Políticas anticorrupção difundidas intensamente. Campanhas anuais são obrigatórias a todo o efetivo interno e parceiros em prol da certificação.	N/A	16
GRI 302: ENERGIA 2016					
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	160	Total de energia consumida: 7.403.093,08 GJ. Combustível principal (Diesel) somou 7.473.600,37 GJ.	N/A	7, 12, 13
GRI 302: Energia 2016	302-3 Intensidade energética	127	A intensidade reportada foi de 236,49 GJ por MTKU, refletindo o ganho de eficiência no último ano.	N/A	7, 12, 13
GRI 302: Energia 2016	302-5 Redução dos requisitos energéticos	127	A Companhia reduziu 25,19 GJ/MTKU em relação à linha-base 2020.	N/A	7, 12, 13

NORMA GRI / OUTRA FONTE	INDICADOR	PÁGINAS ↴	INFORMAÇÃO/OMISSÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES 2018					
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	132	Captação concentrada em fontes subterrâneas e empresas de saneamento. A gestão prioriza forte tratamento em ETEs para reúso na umectação de vias.	N/A	6, 12
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	132	Monitoramento sistêmico via mais de 600 pontos espalhados nos sítios da VLI. Respeito irrestrito às condicionantes CONAMA.	N/A	6, 12
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-3 Captação de água	161	A captação total do ano reportada atingiu 273,83 ML, majoritariamente de fontes subterrâneas e de concessionárias locais.	N/A	6, 12
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-4 Descarte de água	161	A soma de efluentes descartados resultou em 219 ML em 2025.	N/A	6, 12
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-5 Consumo de água	161	Consumo total estimado para as operações somou 273,83 ML (consumo apurado).	N/A	6, 12
GRI 101: BIODIVERSIDADE 2016					
GRI 101: Biodiversidade 2016	101-1 Impactos significativos na biodiversidade	138, 141	Ferrovias atravessam diversos biomas; adoção de programas rigorosos para redução de atropelamentos e manutenção de corredores de compensação.	N/A	14, 15
GRI 101: Biodiversidade 2016	101-2 Habitats protegidos ou restaurados	141	Mantidos 60 hectares no escopo ferroviário destinados à restauração (40 ha na FCA e 20 ha na FNS).	N/A	14, 15
GRI 101: Biodiversidade 2016	101-4 - Identificação de impactos na biodiversidade	139		N/A	14, 15
GRI 101: Biodiversidade 2016	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	139		N/A	14, 15

NORMA GRI / OUTRA FONTE	INDICADOR	PÁGINAS ↴	INFORMAÇÃO/OMISSÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
GRI 101: BIODIVERSIDADE 2016					
GRI 101: Biodiversidade 2016	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	139		N/A	14, 15
GRI 101: Biodiversidade 2016	101-7 - Mudanças no estado da biodiversidade	139		N/A	14, 15
GRI 101: Biodiversidade 2016	101-8 - Serviços ecossistêmicos	159	Para cada unidade operacional, são identificados os principais serviços ecossistêmicos potencialmente afetados ou beneficiados, incluindo, entre outros	N/A	14, 15
GRI 305: EMISSÕES 2016					
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de GEE (Escopo 1)	162	O volume emitido foi de 539.537,50 toneladas métricas de CO2 equivalente.	N/A	13
GRI 305: Emissões 2016	305-2 Emissões indiretas de GEE (Escopo 2)	162	Totalizaram 3.739,38 toneladas métricas de CO2e, associadas diretamente ao consumo de energia elétrica.	N/A	13
GRI 305: Emissões 2016	305-4 Intensidade de emissões de GEE	127	Houve queda consolidada de 12,52% em CO2e/MTKU (tonelada-quilômetro útil) entre 2020 e 2025.	N/A	13
GRI 306: RESÍDUOS 2020					
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos	134	Programa sistemático para reduzir resíduos de rotina (60% do total) provenientes da lavagem de vagões, manutenções e efluentes das oficinas.	N/A	12
GRI 306: Resíduos 2020	306-2 Gestão de impactos relacionados a resíduos	134	A Companhia implantou a gestão de MTR integrado às plataformas de Estado. Avaliação contínua priorizando reciclagem e reuso seguro.	N/A	12

NORMA GRI / OUTRA FONTE	INDICADOR	PÁGINAS ↴	INFORMAÇÃO/OMISSÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
GRI 306: RESÍDUOS 2020					
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	163	Geração total registrou 79.053,73 toneladas (não perigosos) e 5.362,25 toneladas (perigosos).	N/A	12
GRI 306: Resíduos 2020	306-4 Resíduos desviados da disposição final	163	Desviados (não perigosos) totalizaram 39.852,50 toneladas; (perigosos) chegaram a 2.104,04 toneladas reaproveitadas (compostagem, reciclagem e reúso).	N/A	12
GRI 306: Resíduos 2020	306-5 Resíduos destinados à disposição final	163	Destinação em aterro / incineração / outros totalizou 39.201,23 ton (não perigosos) e 3.258,21 ton (perigosos).	N/A	12
GRI 401: EMPREGO 2016					
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	164, 165	Registradas 1.333 novas contratações (848 homens, 485 mulheres). A taxa de rotatividade feminina foi 5,82% e masculina 3,24%.	N/A	5, 8, 10
GRI 401: Emprego 2016	401-3 Licença-maternidade/paternidade	111, 166	110 colaboradores usufruíram de licenças. A taxa de retorno ao término foi de 100%. Taxa de retenção (após 12 meses): 89% homens, 77% mulheres.	N/A	5, 8
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA 2018					
GRI 403: Saúde e Segurança 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	90, 91	SGSST abrange 100% dos empregados e parceiros, baseado na ISO 45001. Conta com Programa de Prevenção de Fatalidades (PRF) e auditorias contínuas.	N/A	3, 8
GRI 403: Saúde e Segurança 2018	403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	94, 95	Análise de Risco (AR/APR) obrigatórias. Funcionários detêm Direito de Recusa atrelado às Regras Pela Vida, sem chance de represálias.	N/A	3, 8
GRI 403: Saúde e Segurança 2018	403-5 Treinamento de trabalhadores em saúde e segurança no trabalho	90	Mais de +670 participações em ações da Academia Corporativa e amplo treinamento atrelado a funções críticas ferroviárias.	N/A	3, 4, 8
GRI 403: Saúde e Segurança 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	96	Programa Bem Cuidar suporta 3,6 mil atendimentos de saúde mental. Foram capacitadas +70 lideranças na linha de frente do suporte.	N/A	3, 8

NORMA GRI / OUTRA FONTE	INDICADOR	PÁGINAS 	INFORMAÇÃO/OMISSÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA 2018					
GRI 403: Saúde e Segurança 2018	403-7 Prevenção e mitigação de impactos à saúde na cadeia de valor	90	A Companhia exige paridade rigorosa na gestão de EPs e cumprimento de normas também por toda a frota de subcontratados do modelo logística integrada.	N/A	3, 8, 12
GRI 403: Saúde e Segurança 2018	403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	40, 94	Taxa TRIFR foi de 2,57 para terceiros e 2,13 para colaboradores próprios. Ocorreu lamentavelmente 1 acidente fatal com terceirizado no Porto do Pecém (CE) que alavancou revisão de protocolos.	N/A	3, 8
GRI 404: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO 2016					
GRI 404: Treinamento e Educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano, por empregado	167	A média consolidada aponta cerca de 78,94 horas anuais por colaborador. Destacam-se as posições Trainee com 112h médias.	N/A	4, 8
GRI 404: Treinamento e Educação 2016	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho	108	Avaliação atinge 100% dos executivos e chega a 99% na área Administrativa e Operacional.	N/A	4, 8, 10
GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE 2016					
GRI 405: Diversidade e Igualdade 2016	405-1 Diversidade nos órgãos de governança e empregados	157, 158	A liderança de base aumentou, com 30% da Diretoria ocupada por mulheres. Na base geral de colaboradores a participação de negros (pretos e pardos) atinge 65,35% no nível operacional.	N/A	5, 8, 10
GRI 405: Diversidade e Igualdade 2016	405-2 Proporção do salário base e da remuneração de mulheres em relação a homens	159	Mulheres auferem, em cargos de chefia (Diretoria), 99,11% em relação aos homens. Em cargos operacionais chega a 108,66%.	N/A	5, 8, 10
GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016					
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	48, 51	13 casos procedentes de assédio/importunação reportados em 2025. 100% recebem processo isento com demissões quando o caso é confirmado.	N/A	10, 16

NORMA GRI / OUTRA FONTE	INDICADOR	PÁGINAS ↴	INFORMAÇÃO/OMISSÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016					
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Engajamento de comunidades locais, avaliações de impacto e desenvolvimento	114	Sistemática implementada via Alô VLI (15.662 registros) resolvendo 94% das reclamações (como mato alto) em até 5 dias. Promoção do Programa Braços Abertos.	N/A	11, 16, 17
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-2 Operações com impactos negativos potenciais e reais significativos nas comunidades locais	167	Localidades listadas por corredor com registros de capina, acidentes, atropelamentos na ferrovia (Alagoinhas/BA, Montes Claros/MG, Ribeirão Preto/SP, etc).	N/A	11, 16

Indicadores SASB

PADRÃO SASB	INDICADOR	PÁGINAS ↴	INFORMAÇÃO/OMISSÃO	ODS
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016				
TR RA 540A.1	Segurança Operacional	117		3, 9, 11
TR RA 540A.2	Segurança Operacional		Dado não reportado por se tratar de informação confidencial.	3, 9, 11
TR RA 540A.3	Segurança Operacional	117	A VLI registrou um total de 103 acidentes ferroviários (97 na FCA e 6 na FNS). Deste total, 53 envolveram terceiros (32 atropelamentos, 21 abalroamentos) e 51 foram ocorrências técnicas (sendo 48 descarrilamentos).	3, 9, 11
TR RA 540A.4	Segurança Operacional	117	As operações são submetidas a inspeções federais da ANTT. Em 2025, foram apontados 1.976 itens de irregularidades na malha da FCA e da FNS, relacionados a invasões, ativos, infraestrutura e superestrutura.	3, 9, 11



Conexões que
geram valor

Expediente

REALIZAÇÃO

Diretora-executiva de Gente, Sustentabilidade e Serviços

CONSULTORIA

BH Press Comunicação e Sustentabilidade

REDAÇÃO

Tayrine Vaz e Lorena Campos

EDIÇÃO

Renata Taffarello

PROJETO GRÁFICO

Marcella Fronterota

DIAGRAMAÇÃO

Marcella Fronterota, Karina Freitas e Cláudia Daniel

DESENVOLVIMENTO WEB

Pedro Batista

COLETA DE INDICADORES

Unic BH Press

FOTOS

Banco de imagens da VLI